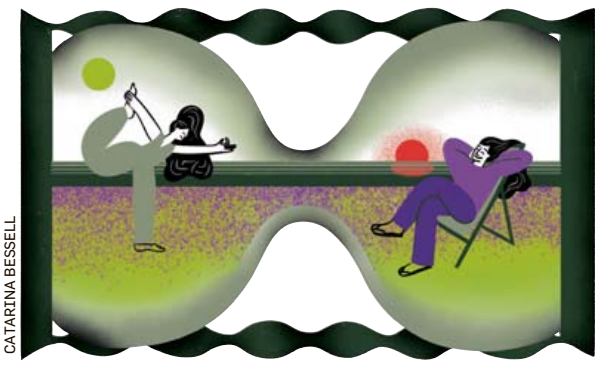
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 22 de AGOSTO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48521
estadão.com.br



CATARINA BESSELL

MEDICINA & ESTUDOS __D1, D4 e D5

pulsa

Para viver mais e MELHOR

A forma como você cuida do corpo e do cérebro na meia-idade influencia a maneira como envelhecerá.

Nutrição __D2
As emoções e a alimentação

Saúde mental __D7
Antidepressivo: o que saber

Mulher __D8
Trombose e anticoncepcional

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

O fado vive e ainda encanta

Nascido nas ruas de Portugal, o fado é preservado e cultuado em diferentes casas de São Paulo, como na Taberna Portucale, no Tatuapé, com a cantora Letícia Ferreira (*foto*). Um grupo seleto de empresários do setor gastronômico mantém viva a tradição. __C1

Investigação __A7

PF aponta indícios de que empresário fez pagamentos a Lulinha

__ Policiais acharam citações a repasses de dono de empresa com contratos com o governo a filho de Lula

Investigação da PF sobre suspeitas de tráfico de influência de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Lula, diz que Lulinha é citado em diálogos como "destinatário de pagamentos e de benefícios" custeados por um empresário que tentou ter acesso à Dataprev e tem contratos no Ministério do Desenvolvimento Social. As informações obtidas com a quebra de sigilo da lobista Roberta Luchsinger indicam, segundo a PF, que ela foi contratada por Cléber Ribas para intermediar interesses de suas empresas. Nas conversas, Luchsinger solicita a Ribas pagamentos e diz que os valores serviriam para bancar despesas de Lulinha. Procuradas, as defesas de Lulinha e de Roberta não responderam. Ribas negou irregularidades.

"E me avisa lá tb do pagamento do Fábio q ele me perguntou pq ele vai viajar"
Roberta Luchsinger, lobista

Ex-chefe de gabinete __A8

Marcola pediu a lobista, de presente, pintura de € 100 mil: 'E meu quadro?'

Ex-auxiliar do presidente Lula nega que tenha recebido "obra de arte ou objetos de valor".

Notas e Informações __A3
A dor e a delícia de ser Lula da Silva

A pedido de Lulinha __A8

Mendonça reforça ordem à PF para investigar vazamento

Ministro do STF ressaltou que a PF deve preservar sigilo da fonte de jornalistas e mirar quem deveria manter sigilo.

E&N Defesa __B1

Irmãos Batista compram 100% da Avibras, a maior indústria bélica do País

Aquisição da empresa – em recuperação judicial e que mantém contratos com o Exército – foi feita pela Globe, de Joesley e Wesley Batista. Valor não foi divulgado.

Diplomacia __A13

Lula e Trump falam ao telefone sobre tarifaço e crime organizado

De acordo com o Planalto, a conversa durou 1h20, foi "amistosa e cordial" e ocorreu por sugestão de Lula, que tentou rediscutir tarifas.

Aposta de risco

Bets deixam de ser patrocinadoras master de times da Premier League

Nova medida adotada no campeonato inglês foi aprovada pelos clubes. Setor financeiro aproveita para expandir participação. __A25

Carlos Andreazza __A11
Diplomados em censura prévia

Fareed Zakaria __A16
O que Odisseu pode ensinar ao liberalismo

Luís Fernando Correia __A24
A maca quebrada e a questão da obesidade

Fabio Gallo __B12
O verdadeiro problema japonês

Edição de hoje
4 CADERNOS – 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N.** **Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar Pulsa

Tempo em SP
13° Mín. 20° Máx.

SSN - 1516-293-1
771516 293019

Ines249

COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES E TALITA NASCIMENTO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Mendonça provoca Moraes e Dino, defende sigilo da fonte e jornalista com ou sem diploma

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, entrou em mais um embate com os colegas de Corte Alexandre de Moraes e Flávio Dino, expondo que o clima na mais alta instância do Judiciário está cada vez pior. Ao determinar ontem que a Polícia Federal (PF) investigue novamente vazamentos no inquérito sobre Fábio Luís Lula da Silva — o Lulinha, filho do presidente Lula —, o magistrado ressaltou que jornalistas não são alvo da decisão. Disse que a apuração deve mirar naqueles que violaram o sigilo do processo, "que não são profissionais jornalistas (com ou sem diploma)". A afirmação foi uma provocação indireta aos dois ministros que defenderam a volta da obrigatoriedade do diploma para jornalistas, medida da época da ditadura militar.

● **DOBRADINHA.** Moraes e Dino também estão em meio a uma polêmica sobre a quebra de sigilo da fonte em uma investigação no Maranhão. Depois de revelar o uso de carros oficiais pela família de Flávio Dino, um jornalista foi alvo de busca e apreensão determinada por Moraes, que também mandou investigar a suposta fonte.

● **RESPEITO.** Na decisão de ontem, Mendonça ressaltou que a PF deve zelar pela "irrestrita observância" à garantia constitucional do sigilo da fonte, e focar a apuração não nos jornalistas que publicaram os dados de interesse público, mas naqueles que "teriam o dever de custodiar o material sigiloso e o violaram" no inquérito contra Lulinha no Supremo.

● **QUEDA DE BRAÇO.** Mendonça está com dois inquéritos sobre Lulinha. Dino está com um terceiro e também mandou apurar vazamentos sobre o caso.

● **ALERTA.** Luís Roberto Barroso, ex-presidente do STF, disse ontem que o combate ao crime organizado deve ser a prioridade do País nesta eleição. O ex-ministro ainda elogiou as investigações do caso Master e as urnas eletrônicas. "O crime organizado é um desafio, principalmente a confluência do crime com a economia formal e a política. Isso precisa estar no topo das preocupações para não passarmos por processo de captura das instituições. Não importa quem ganhe as eleições", afirmou a empresários em evento do Grupo Lide.

● **ARQUIVO.** O Ministério Público do Paraná abriu inquérito para apurar se a Celepar – estatal de TI – está preservando documentos públicos relacionados ao seu processo de privatização, suspenso desde fevereiro pelo STF. Procurada, a Celepar disse que prestará contas ao MP com "total transparência" e que "os documentos públicos seguem sob controle do Estado, independente do controle acionário".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Kátia Abreu,
ex-ministra da Agricultura

● **ALÔ.** Um telefonema da ex-ministra da Agricultura **Kátia Abreu** à diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ajudou a movimentar um memorando de entendimento entre o governo brasileiro e o angolano na última semana.

● **RAMAL.** Após a conversa, contada por fontes à *Coluna/Broadcast*, Kátia e diretores do BNDES entraram em contato com o Ministério da Agricultura, que assumiu a dianteira na elaboração do memorando. O objetivo é estimular a exportação de máquinas agrícolas para Angola.

PRONTO, FALEI!

Fernando Capano
Doutor em Direito Constitucional

"O sigilo da fonte não é um direito facultativo. O jornalismo precisa ser resguardado, não para proteger o jornalista, mas porque é preciso proteger a sociedade."

CLICK

ROGÉRIO MARQUES/ABI

Octávio Costa
Presidente da ABI

Inaugurou uma placa na sede da Associação Brasileira de Imprensa, no RJ, para relembrar os 50 anos do atentado a bomba na ABI durante a ditadura militar.

Ines249

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

A dor e a delícia de ser Lula da Silva

Advogado de Lulinha diz que, se seu cliente não fosse filho de Lula, o caso já teria sido arquivado. Pode ser. Mas Lulinha não seria um sucesso nos negócios se não fosse filho de quem é

O advogado Marco Aurélio de Carvalho, que defende Fábio Luís Lula da Silva, vulgo Lulinha, disse em entrevista à GloboNews que os três inquéritos que tramitam contra seu cliente no Supremo Tribunal Federal (STF), por suposto tráfico de influência, seriam arquivados se o empresário não fosse filho do presidente da República. "Ele (*Lulinha*) carrega o peso de um sobrenome", resmungou o defensor.

Pode ser que o causídico tenha razão. É provável que um cidadão qualquer, sem parentesco com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, jamais tivesse chamado a atenção da Polícia Federal (PF) por, supostamente, negociar contratos com a administração pública federal – sobretudo considerando que os negócios, até onde se sabe, nem sequer se concretizaram. Mas o contrário também é verdadeiro: o sobrenome que agora joga os holofotes sobre Fábio Luís é exatamente o mesmo que catapultou Lulinha da irrelevância para uma bem-sucedida carreira empresarial. Mais bem dito: Fábio Luís só é quem é na vida nacional – e só enriqueceu – por ser o primogênito de Lula.

Formado em Biologia, Lulinha começou a vida profissional como monitor do Zoológico de São Paulo. Sua trajetória no mundo dos negócios começou – e prosperou de forma espetacular – durante o primeiro mandato presidencial do pai. Em 2004, um ano após a posse de Lula, Lulinha, então aos 29 anos, criou a empresa de produção de programas dedicados a jogos eletrônicos que viria a se chamar Gamecorp. No início de 2005, a empresa, cujo capital inicial era de singelos R$ 10 mil, recebeu um aporte de R$ 5 milhões (cerca de R$ 17 milhões em dinheiro de hoje) da Telemar, depois Oi – uma das empresas tratadas como "campeãs nacionais" pelos governos petistas.

Questionado à época sobre o sucesso repentino de Lulinha, o presidente saiu-se com esta: "Que culpa tenho eu se meu filho é o 'Ronaldinho' dos negócios?". Não se tem notícia de outro caso semelhante, donde se conclui que, ou Lulinha é realmente um craque da multiplicação do capital, ou, por ser filho de quem é, recebeu uma dinheirama de uma grande empresa de telecomunicações agraciada com vultosos e camaradas financiamentos do BNDES para expandir seus negócios a partir de 2006.

Aqui não nos interessa perscrutar o mérito dos inquéritos que ora pesam sobre Lulinha, que, ao fim e ao cabo, poderão ou não ensejar a apresentação de denúncia contra ele. Entretanto, se é verdade que Lulinha nunca foi condenado por nenhuma das suspeitas que o rondam há duas décadas, não se pode ignorar que seu sobrenome jamais deixou de abrir portas em todo esse tempo e, principalmente, atrair lobistas. Ser Lula da Silva, por óbvio, garante acesso irrestrito ao presidente da República, marca audiências com autoridades de diferentes escalões e, no limite, pode gerar bons negócios. Não é preciso provar crime algum para reconhecer esse fato. E quem se beneficia de seu laço de sangue com o presidente da República não pode, quando o sobrenome lhe é inconveniente, exigir tratamento de cidadão comum. O advogado de Lulinha, ao pugnar por isso, tratou-nos a todos como idiotas.

Dificilmente uma amizade como a que há entre Lulinha e a tal lobista Roberta Luchsinger, outra investigada naqueles inquéritos que tramitam no STF, despertaria tanto interesse da PF se não envolvesse um dos filhos de Lula, alguém com trânsito reconhecidamente livre em Brasília. A amizade que hoje os une como investigados até pouco tempo atrás os unia como sócios, impondo uma singela pergunta: a sra. Luchsinger teria se aproximado de Fábio Luís não fosse ele o Lulinha?

Nenhum democrata pode defender que Fábio Luís seja investigado, julgado ou eventualmente punido com mais rigor do que outro cidadão na mesma situação apenas por ser quem é. Sob esse prisma, Lula está correto ao dizer que, "se meu filho tiver culpa, ele pagará". O problema é tentar fazer o Brasil acreditar que Lulinha é mera vítima de um sobrenome, como tentou seu advogado. Não se pode desfrutar da delícia de ser Lula da Silva e tentar dissipar a dor de sê-lo quando convém. Aí a vida é fácil. ●

A explosiva dívida global

Investidores cobram cada vez mais caro para financiar a dívida de países desenvolvidos, que têm ampliado seus gastos. Esse movimento pode prejudicar o Brasil

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, anunciou que o valor para recompra de títulos americanos de 10 e 30 anos dobrará de US$ 2 bilhões para US$ 4 bilhões por operação entre 9 de setembro e 4 de novembro – as eleições legislativas no país, que podem complicar a vida do presidente Donald Trump no Congresso, ocorrem em 3 de novembro, um dia antes do fim do prazo.

Trata-se de uma tentativa de diminuir a pressão sobre os *yields* (rendimentos) dos *T-bonds*, como são chamados os títulos de longo prazo da dívida do país, que nas últimas semanas atingiram os níveis mais altos em quase duas décadas.

Yields elevados têm influência direta sobre os juros do financiamento imobiliário nos EUA, ou seja, atingem a classe média eleitora cada vez mais insatisfeita com ações de Trump, como o tarifaço e a ofensiva no Irã, que aumentam sensivelmente o custo de vida do americano médio.

Em um primeiro momento, o anúncio feito por Bessent foi o suficiente para que o rendimento do *T-bond* com vencimento em 30 anos abandonasse o patamar de 5,3%, o maior desde 2007. Mas o alívio durou pouco, e Bessent já cogita ampliar ainda mais o montante da recompra.

Recorde-se ainda que, semanas antes, Bessent atuou diretamente com autoridades japonesas para fortalecer o iene, ação entendida como uma manobra para impedir que o Japão, grande detentor de títulos da dívida dos EUA, despejasse *T-bonds* no mercado, pressionando os *yields*.

No longo prazo, porém, a capacidade das ações de Bessent para sanear a dívida dos EUA é bastante questionada. Os efeitos da intervenção conjunta com o Japão sobre o iene, por exemplo, já se dissiparam – e a moeda japonesa voltou a se desvalorizar.

Já a efetividade do programa ampliado de recompra de títulos teria fôlego igualmente curto e consequências potencialmente perigosas sobre o câmbio.

"Os efeitos desta reengenharia financeira são de curto prazo, a menos que acompanhada de ajustes em fundamentos", escreveu no X o economista Mohamed el-Erian, para quem a ação do Tesouro sob o comando de Bessent está longe de ser um "almoço grátis".

Em relatório, a consultoria Eurasia, por sua vez, afirmou que o Tesouro terá dificuldade para segurar os *yields*, uma vez que não existe apetite por consolidação fiscal no Congresso dos EUA.

Além disso, a menos que o novo presidente do Federal Reserve (o banco central dos EUA), Kevin Warsh, sucumba à pressão de Trump e corte os juros na marra, o que é sempre uma possibilidade, a tendência natural é de que a política monetária torne-se mais restritiva nos EUA em cenário de inflação persistentemente alta.

A verdade é que a razão para a escalada dos *yields* é estrutural. A dívida dos EUA acaba de superar a astronômica cifra de US$ 40 trilhões. E apesar de o déficit fiscal americano ser de aproximadamente 6% do PIB, não há por parte da gestão Trump nem do atual Legislativo nenhum interesse em melhorar a delicada situação fiscal do país.

Trump não inaugurou o apego americano à emissão de dívida, que vem de décadas. Mas medidas simbólicas de sua segunda gestão, como a aprovação, no ano passado, do pacote de aumento de gastos e corte de impostos chamado de *One Big Beautiful Bill* (um grande e belo projeto), agravam o déficit fiscal do país e a disposição dos investidores para financiá-lo.

Como se não bastasse, em meio a tudo isso, o forte aumento da dívida corporativa associada a investimentos em inteligência artificial disputa com os *T-bonds* a preferência do investidor.

Em outras nações ricas, questões como o envelhecimento da população e a necessidade de ampliar gastos com defesa também têm resultado em aumento das dívidas e dos *yields*. Outrora famosa por sua "austeridade", a Alemanha é exemplo disso.

Tudo isso só reforça a necessidade de que o Brasil, país com dívida pública extremamente elevada para o seu nível de desenvolvimento, torne-se fiscalmente responsável o quanto antes.

Quanto mais os países desenvolvidos pagarem para rolar suas dívidas monumentais, maior o risco de que os ativos de nações como o Brasil passem a sofrer rejeição dos investidores globais. ●

Ines249

ESPAÇO ABERTO

Petrobras: com a palavra, os números

Rafael Chaves e João Henrique Rittershaussen

Gestores públicos que entregam prejuízos são cobrados. É o caso nos Correios. Na Petrobras, lucros resistem à gestão atual em razão das altas margens do petróleo e da defasagem de tempo entre o investimento e o resultado.

A Petrobras lucra hoje em grande medida porque o preço do seu principal produto, petróleo, subiu por fatores externos e temporários e investimentos iniciados no passado, por gestões que, com coragem, explicitaram a importância do foco no petróleo e no lucro começam a dar resultado. Vamos aos números.

As guerras do outro lado do mundo que, com fé, terminarão em breve, elevaram o preço médio do Brent nesse segundo trimestre para o nível recorde de US$ 104. Mais alto do que todos os preços médios registrados em cada um dos 12 anos anteriores. O preço da guerra turbinou o lucro do segundo trimestre.

A produção de óleo e gás também turbinou: recorde de 3,3 milhões barris de óleo equivalente por dia (boed) em 2026. Em 2022, atingiu 2,7 milhões. Cresceu mais de 20% em quatro anos. Crescimento de mais de 600 mil barris por dia.

Assim, o resultado de 2026 contou com a ajuda do preço de guerra e do crescimento da produção, em grande parte, herdado.

Herdado pois, após o investimento, demoram anos até se ter o primeiro óleo. Do fim da fase exploratória ao primeiro óleo em águas ultraprofundas decorrem, no mínimo, quatro anos. Foi o caso do Campo de Tupi.

Não é exagero afirmar que a produção recorde de 2026 começou a ser planejada de 2022 para trás, sob o fogo cruzado de intensas críticas que contestavam o foco no petróleo, classificando a estratégia como um equívoco diante do apelo pela transição energética.

O lucro veio. Porém, as mais recentes divulgações de resultados não deixam dúvida: 2022 foi o ano no qual o recorde da eficiência foi colhido. De lá para cá, a empresa elevou a sua dívida em 31%, aumentou o número de colaboradores em 10% e reduziu o caixa gerado nas operações em 17%. Está fazendo menos com mais, na contramão da eficiência.

São muitas as promessas, e os resultados dão sinais de que estão indo embora. É preciso corrigir a rota, para o bem da empresa

Mesmo com o preço do Brent batendo recorde e a curva de produção se elevando, a geração de caixa operacional de 2026 anualizada e mantendo o preço de guerra (duas vezes o primeiro semestre) está 17% abaixo da geração observada em 2022.

O caixa operacional gerado por empregado é outro indicador poderoso da qualidade da gestão. Em qualquer empresa haverá empregados mais ou menos produtivos. Essa produtividade depende muito de onde ele está alocado. Se está num ativo produtivo, sua produtividade é alta; se está num ativo problemático, é baixa.

Ativo problemático? Sim. Tome como exemplo "a refinaria ruivinha" de Pasadena, no Texas. Ganhou o apelido por causa da grande quantidade de ferrugem nas estruturas. A compra gerou prejuízo financeiro e virou alvo de investigações da Operação Lava Jato. Sem falar em refinarias prometidas que nunca ficaram prontas, com empregados alocados em suas "obras". São exemplos as refinarias do Ceará e do Maranhão.

A moral da história é que não se pode culpar o funcionário por sua baixa produtividade quando o problema está na falta de foco da alta administração em criar valor empresarial. A produtividade média é um indicador da qualidade dos gestores.

Gestores podem, por exemplo, inflar o quadro de pessoal para atender interesses políticos, contratando profissionais que não são essenciais para a operação. Podem fazer promessas agradáveis de serem ouvidas. Mas também podem fazer o inverso: enxugar áreas corporativas desnecessárias, realizar programas de desligamento voluntário, vender unidades pouco produtivas e concentrar esforços onde o retorno é maior. O foco empresarial é custoso para o gestor, mas entrega resultado para empresa e sociedade.

A Petrobras vem caprichando na "narrativa". Elevou as despesas de publicidade de R$ 92 milhões (2022) para incríveis R$ 372 milhões (2025). Mas a publicidade não melhora o resultado da empresa. Desde 2022, a Petrobras se tornou, em média, 25% menos produtiva na métrica de geração de caixa operacional por empregado. Nesse mesmo período, o gasto com pessoal saltou de R$ 29 bilhões (2022) para uma estimativa de R$ 46 bilhões. E a dívida? Subiu de US$ 54 bilhões para US$ 71 bilhões.

A empresa tem feito novas promessas, como fábrica de fertilizantes e produção de embarcações nacionais, projetos caros e complexos. Entregues ou não, os juros sobre uma dívida maior terão de ser pagos futuramente.

Ainda há tempo de corrigir a rota. A Petrobras é uma construção coletiva e contínua. Seu planejamento empresarial envolve anos à frente e os resultados demoram para aparecer.

O melhor resultado da história da Petrobras (2022) medido pela geração de caixa operacional representa uma colheita do trabalho acumulado entre 2016 e 2022. A otimização de ativos e a adequação da força de trabalho se iniciaram quando o foco passou a ser criação de valor empresarial. Os resultados vieram. E hoje? São muitas as promessas. E os resultados? Dão sinais de que estão indo embora. É preciso corrigir a rota, para o bem da empresa. ●

EX-DIRETORES DA PETROBRAS, SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA E PROFESSOR DA FGV EPGE; E ENGENHEIRO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Ciência e educação

Desânimo

Deng Xiaoping, revolucionário líder chinês durante 11 anos (1978-1989), entre coisas, enviou para as melhores universidades americanas e europeias milhares de estudantes em programas bem definidos para aprender as tecnologias de ponta então desenvolvidas no Ocidente. Na volta à China, essa massa de estudantes foi a mola mestra na implantação do conhecimento adquirido que colocou o país na vanguarda de importantes áreas, muitas delas à frente de seus similares ocidentais, um imenso salto de 30 anos. Ontem, o **Estadão** noticiou (21/8, A24) que a China, olhando para o futuro, está atraindo renomados pesquisadores ocidentais para desenvolver lá mesmo, na China, novas pesquisas de ponta, reproduzindo a experiência americana ocorrida no século passado. Enquanto isso aqui, no Brasil, o governo Lula, entre tantas outras ações meramente propagandistas eleitoreiras, pensa em retomar o Ciência sem Fronteiras (**Estadão**, 21/8, A3), finado programa de Dilma Rousseff que enviava ao exterior, sem qualquer objetivo claramente formatado, estudantes – a maioria sem conhecimento da língua – que, depois, voltavam para a realidade dos laboratórios sem recursos básicos e, menos ainda, sem qualquer projeto de futuro. A discrepância entre esses dois casos já seria suficiente para explicar o atual desânimo de boa parte da população com o atual processo eleitoral. Bastaram 11 anos para Xiaoping alicerçar a transformação chinesa, mas mais de 20 anos não o são para Lula.

Alberto Mac Dowell Figueiredo
São Carlos

Petróleo e futuro

Segunda oportunidade

O presidente Lula afirmou que a possível descoberta de petróleo na bacia da foz do Amazonas é o "passaporte para o futuro". O discurso é bonito, mas na prática não temos muitas evidências para estarmos otimistas com isso. Basta ver a experiência com a descoberta e a exploração do pré-sal. Em termos de produção, a experiência foi bem-sucedida, o Brasil tornou-se um dos maiores produtores globais da commodity, porém o Estado brasileiro não teve a capacidade de planejamento para poupar esses recursos para o futuro. A Petrobras estima que sozinha – entre royalties, participações, aquisições etc. – pagou mais de R$ 500 bilhões para União, Estados e municípios pela exploração do pré-sal desde 2008. Para onde foi o dinheiro? Nos Estados e municípios, a arrecadação integra a receita corrente líquida e é utilizado para pagar despesas correntes, como a folha de servidores. Na União o Fundo Social do Pré-Sal, sem governança, foi utilizado para diversas situações ao longo do tempo (pagar dívida pública, repasse a ministérios, etc.) e se desvirtuou. Não sabemos se a foz do Amazonas nos dará uma segunda oportunidade, mas seria bom aprender com o passado.

Guilherme M. Stipp
Curitiba

Investigação

Ora pode, ora não pode

PGR quer que Mendonça envie caso Lulinha para 1.ª instância (**Estadão**, 21/8, A8). Foro privilegiado não teriam nem Lulinha nem mais algumas centenas de brasileiros que foram julgados diretamente pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Por que quando do julgamento daqueles casos a Procuradoria-Geral da República (PGR) também não se manifestou? Eu não entendo, apenas constato.

Paulo T. J. Santos
São Paulo

No noticiário

Os candidatos na eleição deste ano estão em campanha oficial desde domingo passado (menos o presidente Lula, que está em campanha desde 1.º de janeiro de 2022), mas o nome que mais aparece no noticiário nacional é o de Fábio Luís Lula da Silva – em notícias não muito positivas, é verdade. Lulinha, porém, é um fenômeno desde que deixou o cargo de monitor no Zoológico de São Paulo, com salário de R$ 600. Nem mora mais no Brasil, mas em Madri, na Espanha, onde administra uma empresa de consultoria e tecnologia. Na falta de um sucessor, não sei como o pai, o grande Lula da Silva, ainda não viu em Lulinha potencial para dar continuidade ao seu legado.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Correção

O artigo *Qual é a doutrina do Brasil?*, publicado na edição de ontem do **Estadão** (A8), é assinado por Marcelo Zuffo, engenheiro, cientista e professor da Escola Politécnica da USP, e pelo jornalista Rodrigo Mesquita.

Ines249

GALERIA

AO | JHSF

OFFICIAL REGIONAL PARTNER

GRAND LODGE RESIDENCES:
TODAS AS QUADRAS DE UM GRAND SLAM.
UMA, DIRETO DE MELBOURNE.

O GRAND LODGE RESIDENCES REÚNE NOVE QUADRAS COM TODAS AS SUPERFÍCIES DE UM GRAND SLAM: GRAMA, SAIBRO E AS RÁPIDAS OFICIAIS DE MELBOURNE. COM PLANTAS DE 135 M² A 486 M², O PROJETO REÚNE ARQUITETURA, ESPORTE E EXCELÊNCIA EM TODOS OS DETALHES. E ESSA EXCELÊNCIA GANHA UMA NOVA DIMENSÃO: O BOA VISTA VILLAGE SE TORNA O ÚNICO EMPREENDIMENTO DO MUNDO A ABRIGAR QUADRAS OFICIAIS DO AUSTRALIAN OPEN FORA DO COMPLEXO DO TORNEIO.

AUSTRALIAN OPEN JUNIOR SERIES
SOUTH AMERICA

14 A 18 DE OUTUBRO DE 2026
BOA VISTA VILLAGE

Ines249

ESPAÇO ABERTO

O reducionismo do fator redutor

Eduardo Vaz

Há algo de sedutor no pessimismo: ele empresta ao observador a aparência de quem enxergou uma verdade que os demais não perceberam. Mas há o risco de confundir desencanto com lucidez. Eugênio Bucci encerra seu artigo *O fator redutor* (20/8, A6) com uma afirmação categórica: "A ambição e a esperteza, associadas uma à outra, subordinam e exploram as demais potencialidades que carregamos. As duas são os únicos traços humanos remunerados pelo capital."

A frase impressiona menos por sua severidade moral do que por sua incompatibilidade com a realidade.

Não se afirma apenas que o capitalismo às vezes premia a esperteza ou que a ambição pode degenerar em ganância. A afirmação é radical: ambição e esperteza seriam os únicos traços humanos remunerados pelo capital.

Únicos.

O capital não remunera a inteligência do engenheiro? A disciplina do cirurgião? A criatividade do arquiteto? A perseverança do pesquisador? A liderança de quem organiza milhares de pessoas? O talento do músico? A coragem de quem arrisca suas economias numa empresa?

Se nada disso é remunerado, por que empresas procuram e retêm pessoas com essas qualidades?

Podemos discutir imperfeições e injustiças do mercado. Mas afirmar que nenhuma dessas qualidades é remunerada e que somente ambição e esperteza o são não é crítica sofisticada ao capitalismo. É caricatura.

Ayn Rand construiu *A Revolta de Atlas* em torno de uma distinção útil: ambição não é desonestidade; lucro não é corrupção; interesse próprio não é exploração.

Seus protagonistas são admirados porque produzem; seus antagonistas incluem empresários que enriquecem por favores políticos e coerção estatal.

O capitalismo moralmente defensável não é aquele em que alguém prospera porque conhece a pessoa certa no governo. É aquele em que prospera porque produziu algo que outra pessoa, livremente, prefere adquirir. A relação fundamental não é a do senhor com o servo. É a troca.

O empreendedor pode querer enriquecer e fazê-lo precisamente porque produziu algo que melhorou a vida de outras pessoas. Em mercados competitivos, o capital remunera – imperfeitamente – a capacidade de produzir algo que outra pessoa valoriza. Isso exige inteligência, disciplina, imaginação, conhecimento, perseverança, confiabilidade, trabalho e disposição para assumir riscos: precisamente potencialidades que o artigo afirma serem subordinadas pela ambição e pela esperteza.

Redutor é contemplar a diversidade de talentos numa economia e enxergar nela apenas ambição e esperteza

A História reforça o ponto. Eletrificação, antibióticos, telecomunicações, semicondutores e computadores não nasceram de mera esperteza, mas de ciência, investimento, trabalho, risco, cooperação, tentativa e erro. Podemos discutir como a riqueza criada foi distribuída; é difícil negar que ela foi criada.

Há ainda uma pergunta anterior à distribuição: de onde veio a riqueza que será distribuída?

Antes de dividir o aço, alguém precisa produzi-lo. Antes de distribuir medicamentos, alguém precisa descobri-los. Antes de tributar uma empresa, ela precisa existir. Antes de financiar uma universidade, uma sociedade precisa gerar recursos para sustentá-la.

Isso torna curiosa a crítica quando formulada por um professor de universidade pública. Não porque deva defender o capitalismo – sua liberdade intelectual deve ser absoluta. Mas a USP não existe fora da realidade econômica: é financiada por recursos de uma sociedade que trabalha, produz, investe e gera renda tributável. Há certa ironia em exercer atividade intelectual sustentada pelo trabalho de milhões de contribuintes – muitos remunerados por competência, disciplina, conhecimento e produtividade – e concluir que o capital remunera apenas "ambição e esperteza".

O mercado não mede o valor integral de uma vida. Amor, amizade, generosidade, caráter e desprendimento não precisam de cotação. Mas daí não decorre que aquilo que tem preço seja moralmente inferior. O fato de o mercado não remunerar todas as virtudes humanas não significa que remunere apenas vícios humanos.

Uma sociedade justa precisa dos generosos, artistas, professores e cientistas. Mas precisa também dos inventores, trabalhadores, investidores, empresários, engenheiros e ambiciosos – desde que prosperem criando valor, e não tomando o valor alheio; convencendo, e não coagindo; competindo, e não comprando privilégios.

Talvez o verdadeiro "fator redutor" esteja em outro lugar. Redutor é contemplar a diversidade de talentos humanos mobilizada numa economia – inteligência, criatividade, coragem, disciplina, conhecimento, trabalho, perseverança e inovação – e enxergar nela apenas ambição e esperteza.

A provocação de Ayn Rand permanece: por que temos tanta facilidade em atribuir nobreza a quem distribui riqueza e tanta resistência em reconhecer mérito moral em quem a cria?

O capitalismo não torna o homem virtuoso. Nenhum sistema econômico é capaz disso. Mas chamar toda a complexidade da criação de riqueza simplesmente de "ambição e esperteza" não revela a pobreza moral do capitalismo.

Revela, paradoxalmente, a pobreza da descrição. ●

ENGENHEIRO

TEMA DO DIA

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO - 10/3/2025

Pulsa

Influenciador e piloto de avião Lito Sousa é diagnosticado com doença rara

Lito Sousa, influenciador e piloto de avião, foi diagnosticado com a doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), uma condição neurodegenerativa rara, sem cura e que costuma avançar rapidamente. Ele está internado. ●

4.866 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Muita força para ele e toda a família?"
ROSANA PINTO

● "Triste notícia. O querido Lito, grande cara, tão próximo da gente com seus ótimos vídeos. Força pro Lito e família."
MARCIO JERONYMO

● "Força Lito e família!"
MARIANE RIBEIRO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RETRATO FILMES

Cultura

'Acampamento Miasma': terror slasher. ●
bit.ly/4o0nnsZ

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
bit.ly/3NbVHPO

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP
● **Atendimento:** (11) 3856-2122 ● **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● **PME HUB (anúncios de classificados, publicidade legal e noticiário):** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 publicidade.pmehub@estadao.com Atendimento ao anunciante: atendimento.pmehub@estadao.com (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● **Venda Publicidade:** vendas@estadao.com ● **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com ● **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com ● **Tabela de Venda Avulsa: SP:** R$ 7,90 (segunda à sábado) e R$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R$ 8,40 (segunda à sábado) e R$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R$ 10,40 (segunda à sábado) e R$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R$ 11,40 (segunda à sábado) e R$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R$ 11,90 (segunda à sábado) e R$ 13,90 domingo. ● **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com

Ines249

Investigação

Lulinha é citado como 'destinatário de pagamentos' de empresário, diz PF

Investigação sobre suspeita de tráfico de influência na Dataprev aponta indícios de que filho de Lula era pago por dono de empresa de tecnologia que tem contratos com o governo

AGUIRRE TALENTO
GUSTAVO CÔRTES
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A investigação da Polícia Federal sobre suspeitas de tráfico de influência de Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), aponta que Lulinha é citado em diálogos como "destinatário de pagamentos e de benefícios" custeados por um empresário que tentou obter contratos na Dataprev, empresa de tecnologia do governo federal, e que atualmente possui contratos milionários no Ministério do Desenvolvimento Social.

As informações obtidas com a quebra de sigilo da lobista Roberta Luchsinger – amiga de Lulinha – indicam, segundo a PF, que ela foi contratada pelo empresário Cléber Ribas para intermediar interesses de suas empresas, do setor de tecnologia, com órgãos da administração pública federal e de outras esferas. Nas conversas, Roberta solicita a Ribas pagamentos e diz que os valores serviriam para bancar despesas de Lulinha.

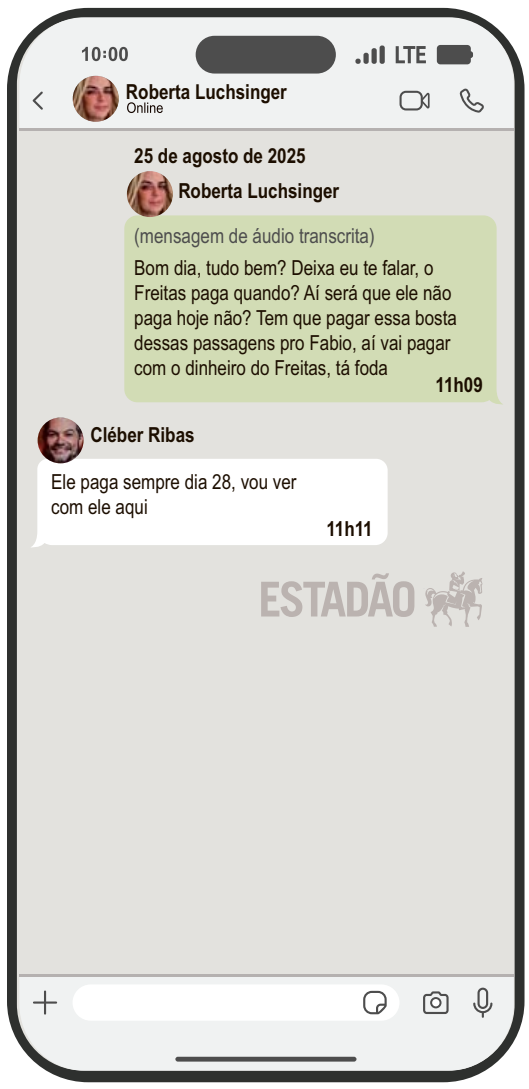
Procuradas, as defesas de Lulinha e de Roberta não responderam. Ribas negou irregularidades. "O vazamento de fragmentos selecionados das comunicações, vagos e fora de contexto, impossibilita a efetiva atividade defensiva. Reiteramos, entretanto, que os contratos celebrados pela 3Structure com o governo federal foram firmados na mais absoluta transparência, depois dos procedimentos administrativos previstos em lei e sem o favorecimento de quem quer que seja."

A PF cita ainda que Lulinha teve participação direta na intermediação de negócios de Ribas, participou de reuniões com agentes públicos e pediu a Roberta a emissão de notas fiscais para o recebimento de pagamentos do empresário. "Fábio surge em diversos momentos associado a reuniões de interesse empresarial, é mencionado como destinatário de pagamentos e benefícios custeados por terceiros, participa de discussões sobre a condução dos negócios desenvolvidos pelo grupo e, ao menos em uma oportunidade, intervém diretamente em questão relacionada à emissão de nota fiscal destinada a Cleber Ribas de Oliveira", diz relatório da PF obtido pelo **Estadão**.

CONVERSAS

Diálogos da lobista Roberta Luchsinger com o empresário Cleber Ribas

Conversa 5


10:00
LTE
Roberta Luchsinger
Online
25 de agosto de 2025
Roberta Luchsinger
(mensagem de áudio transcrita)
Bom dia, tudo bem? Deixa eu te falar, o Freitas paga quando? Aí será que ele não paga hoje não? Tem que pagar essa bosta dessas passagens pro Fabio, aí vai pagar com o dinheiro do Freitas, tá foda
11h09
Cléber Ribas
Ele paga sempre dia 28, vou ver com ele aqui
11h11
ESTADÃO

Conversa 6

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

> ***"Fabio surge em diversos momentos associado a reuniões de interesse empresarial, é mencionado como destinatário de pagamentos e benefícios custeados por terceiros, participa de discussões sobre a condução dos negócios desenvolvidos pelo grupo"***
> **Polícia Federal**
> **Em relatório**

'POSSÍVEL VANTAGEM'. O documento prossegue: "Tais circunstâncias constituem indícios de efetiva participação de Fabio nas atividades desempenhadas pela associação informal investigada, recomendando o aprofundamento das diligências para esclarecer seu papel, eventual responsabilidade e possível vantagem auferida".

A PF abriu um inquérito específico para apurar as suspeitas envolvendo a intermediação de negócios de Ribas com a Dataprev. Além disso, há outra investigação sobre suspeitas na atuação de Roberta e Lulinha no Ministério da Saúde e uma terceira envolvendo outras áreas do governo.

A PF identificou que Ribas firmou contrato com Roberta e pagou ao menos R$ 2,5 milhões à lobista entre março de 2024 e dezembro de 2025. Em troca, ela marcou reuniões com integrantes da Dataprev e outros agentes públicos em defesa dos interesses de Ribas, segundo a PF. Em junho de 2023, Roberta enviou mensagem de WhatsApp a Ribas com uma lista de ações que estava tomando. Ela menciona "portos e aeroportos", "Correios", "Dataprev" e "mds", que seria referência ao Ministério do Desenvolvimento Social. "Mas acho q vai dar certo. Mas fique tranquilo q a expectativa é mto boa. Só vc p me fazer o q fiz... Vamos aguardar agora à tarde o resultado. Mas eu envolvi o palácio. Depois te conto pq tô numa mesa com 10", escreveu a lobista.

Como revelou o **Estadão**, Roberta fez 17 visitas ao Ministério do Desenvolvimento Social em 2023 e 2024. A pasta foi citada nessa conversa e, meses depois, em dezembro de 2023 e abril de 2024, a empresa 3Structure – de Ribas – obteve contratos de R$ 14,4 milhões e R$ 19,2 milhões com o ministério.

Nas conversas com Ribas, Roberta solicitou diversas vezes o pagamento de notas fiscais mencionando que seriam para Lulinha. Em setembro de 2023, ela disse ao empresário: "E me avisa lá tb do pagamento do Fábio q ele me perguntou pq ele vai viajar". Semanas depois, fez nova cobrança. "Qdo fizer me avisa por favor pq ele perguntou aqui". A PF afirma que, apesar de não haver menção nominal, a hipótese mais provável é a de que "ele" seja uma referência a Lulinha.

Em mensagem de Lulinha para Roberta, ele mesmo pediu a ela que emitisse uma nota fiscal a Ribas. "Emite a NF pro Cleber", disse o filho do presidente, conforme conversa divulgada inicialmente pelo portal Metrópoles.

PASSAGENS. Em agosto de 2025, Roberta perguntou a Ribas sobre o pagamento de uma pessoa identificada como "Freitas" e citou que os valores seriam usados para comprar passagens para Lulinha. Para a PF, essa mensagem indica que Lulinha usava a empresa de Roberta para custear suas despesas.

"Conforme afirmação de Roberta, Fabio necessita do dinheiro para compra de passagens para a Espanha. Essas mensagens podem corroborar a afirmação de que Fabio se utilize financeiramente dos pagamentos efetuados para a empresa RL Consultoria e Intermediações, empresa vinculada a Roberta", escreveu a PF.

Diálogos mostram que Lulinha afirmou que a lobista era responsável por "cuidar" de suas finanças. Segundo a PF, o filho de Lula teria conhecimento de que o pagamento de suas despesas era proveniente de empresários com interesses em negócios no governo de seu pais.

As conversas foram transcritas pela PF em relatórios para a abertura de inquérito contra Lulinha, Roberta e outros suspeitos de tráfico de influência no atual governo federal. A PF identificou que Roberta recebeu ao menos R$ 4 milhões desses empresários. ●

MARCOLA PEDIU A LOBISTA PINTURA DE 100 MIL EUROS DE PRESENTE: 'E MEU QUADRO?' PÁG. A8

Ines249

Investigação

Marcola pediu a lobista pintura de 100 mil euros de presente: 'E meu quadro?'

Ex-chefe de gabinete de Lula afirma que não teve acesso ao inquérito e que 'vazamentos' distorcem a investigação da PF

AGUIRRE TALENTO
GUSTAVO CÔRTES
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Ex-chefe de gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Marco Aurélio Santana Ribeiro pediu um quadro de 100 mil euros de presente à lobista Roberta Luchsinger, que intermediava negócios de empresários no governo federal. Marcola, como é conhecido, teve R$ 217 mil em despesas pessoais pagas por Roberta, mas o valor do quadro solicitado chega a representar quase o triplo desses gastos.

A defesa de Marcola afirmou que não teve acesso à íntegra dos autos e do inquérito, "que vem sendo parcialmente vazado com objetivo de distorcer o próprio teor da investigação". Também disse que "nunca houve recebimento de obra de arte ou objetos de valor". Ele foi exonerado do governo no dia 21 de julho, após o nome dele aparecer nas investigações. A defesa de Roberta não se manifestou.

Marcola admitiu que recebeu transferências, mas disse que se tratava de um "empréstimo pessoal", que foi "contraído e quitado". O ex-assessor de Lula afirmou ainda ter pago a dívida no valor de R$ 249 mil à lobista.

As conversas também mostram que Roberta enviou a Marcola uma lista de demandas de interesse dela no governo federal e recebeu, em resposta, o recado para conversarem ao telefone.

No diálogo, obtido pelo **Estadão**, Roberta enviou uma foto do quadro e disse que estava sendo emoldurado para entrega. A conversa é transcrita pela PF como mais um indício do pagamento de vantagens indevidas a Marcola em troca da intermediação dos interesses de empresários representados por Roberta.

As informações fazem parte dos inquéritos abertos pela Polícia Federal sobre suspeitas de tráfico de influência de Roberta com Fabio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente, no governo federal.

Essa conversa citada ocorreu em 19 de dezembro de 2024. No diálogo, às 12h59, Marcola pergunta: "E meu quadro?? Kkk". Roberta responde que seria entregue na próxima semana e mistura a conversa com a intermediação dos negócios dela com o então secretário executivo do Ministério da Saúde, Swerdenberger Barbosa. Após as mensagens, ela envia uma foto do quadro e afirma que ele ficava no Carrousel du Louvre, referência ao centro comercial subterrâneo anexo ao Museu do Louvre, em Paris.

PETROBRAS. De acordo com as investigações, Roberta, em outro momento, cobrou Marcola sobre dificuldade de acesso na Petrobras. Em mensagem encontrada pela PF, ela disse ao ex-chefe de gabinete da Presidência que eles deveriam "ter algo pra falar" porque "Leo" estava desesperado com o fato de não ter sido recebido por "Magda". Caso o impasse não fosse resolvido, ia "acabar aquilo lá".

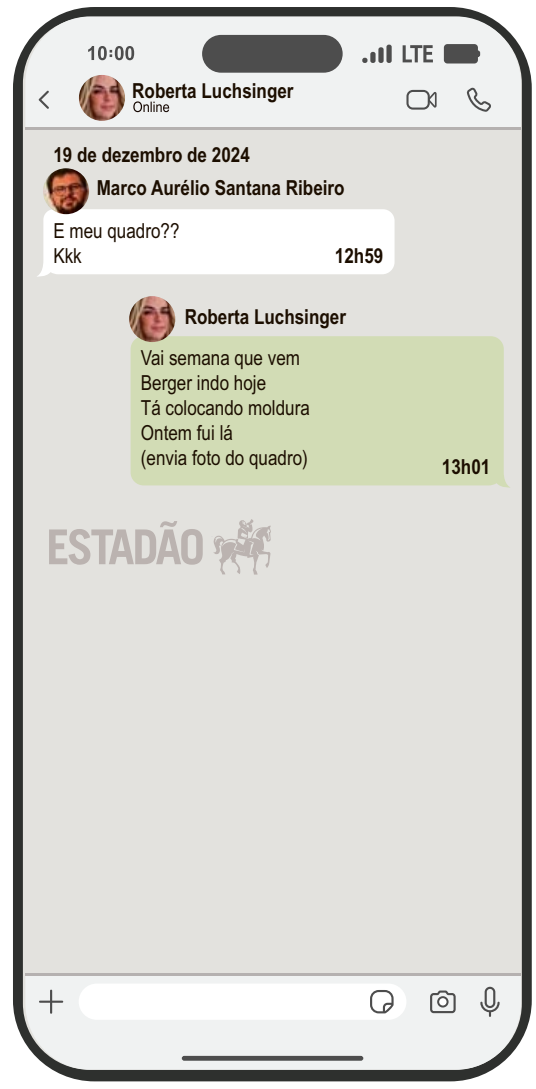
A presidente da estatal é Magda Chambriard. Procurada, a Petrobras afirmou que "ela jamais tratou de qualquer assunto com as pessoas citadas". A investigação preliminar da PF obtida pelo **Estadão** ainda não identificou quem seria o interessado no acesso à Petrobras nem o que acabaria caso ela e Marcola não apresentassem uma resposta.

Como revelou o **Estadão**, os policiais apontam indícios de que Roberta tinha autorização para fazer negócios em nome de Lulinha. ●

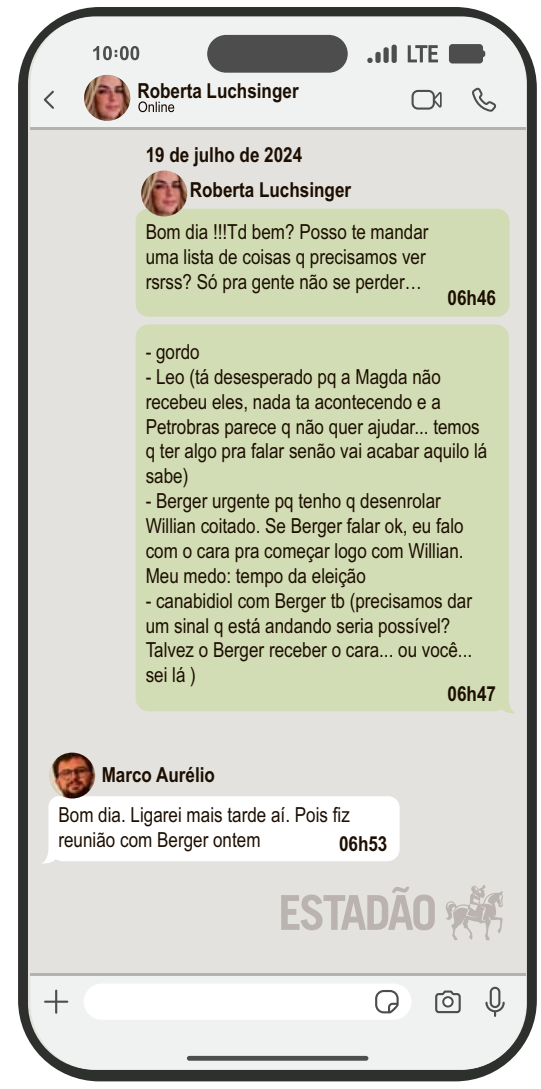
CONVERSAS

Diálogos mostram que Marcola cobra quadro de presente

Conversa 1



Conversa 2


10:00
LTE
Roberta Luchsinger
Online
19 de julho de 2024
Roberta Luchsinger
Bom dia !!!Td bem? Posso te mandar uma lista de coisas q precisamos ver rsrss? Só pra gente não se perder...
06h46
- gordo
- Leo (tá desesperado pq a Magda não recebeu eles, nada ta acontecendo e a Petrobras parece q não quer ajudar... temos q ter algo pra falar senão vai acabar aquilo lá sabe)
- Berger urgente pq tenho q desenrolar Willian coitado. Se Berger falar ok, eu falo com o cara pra começar logo com Willian. Meu medo: tempo da eleição
- canabidiol com Berger tb (precisamos dar um sinal q está andando seria possível? Talvez o Berger receber o cara... ou você... sei lá)
06h47
Marco Aurélio
Bom dia. Ligarei mais tarde aí. Pois fiz reunião com Berger ontem
06h53
ESTADÃO

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Nunca houve recebimento de obra de arte ou objetos de valor"
Marco Aurélio Santana Ribeiro (Marcola)
Ex-chefe de gabinete de Lula

"Ela (Magda Chambriard) jamais tratou de qualquer assunto com as pessoas citadas"
Petrobras
Em nota

Mendonça manda PF investigar novamente vazamento

ROSEANN KENNEDY
EDUARDO BARRETO
BRASÍLIA

O ministro André Mendonça, relator do caso INSS no Supremo Tribunal Federal (STF), mandou ontem a Polícia Federal (PF) investigar mais uma vez o vazamento de dados do inquérito sobre Fábio Luís Lula da Silva – o Lulinha, filho do presidente. Mendonça ressaltou que a PF deve preservar o sigilo da fonte de jornalistas e mirar a apuração em quem deveria manter o caso em segredo judicial.

A decisão atende a um pedido da defesa de Lulinha, que anexou reportagens que reproduzem uma série de mensagens trocadas entre ele e a lobista Roberta Luchsinger, outra investigada no caso. O material está em sigilo.

O ministro ressaltou que já havia determinado à PF a apuração da origem desses vazamentos. Agora, reforçou a ordem.

"Desde o início das suspeitas de ocorrência dos primeiros vazamentos relacionados a dados sigilos determinei de maneira imediata que a Polícia Federal adotasse as medidas necessárias à apuração da origem dos supostos vazamentos ilícitos", escreveu Mendonça.

Ele acrescentou que a corporação deve zelar pela "irrestrita observância" à garantia constitucional do sigilo da fonte, e focar a apuração não nos jornalistas que publicaram os dados de interesse público, mas naqueles que "teriam o dever de custodiar o material sigiloso e o violaram".

O presidente Lula, na última semana, disse ao advogado de seu filho, Marco Aurélio de Carvalho, que Lulinha deve se apresentar à Justiça. O empresário, que mora na Espanha, é alvo de três inquéritos da PF que apuram suspeitas de tráfico de influência e corrupção – desdobramentos da investigação sobre descontos indevidos em aposentadorias do INSS que citam suas relações com o empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, e Luchsinger.

Em conversa com a *Coluna do Estadão*, o advogado Marco Aurélio Carvalho, que defende Lulinha, afirmou que não houve, no entanto, uma solicitação expressa do chefe do Executivo para que o filho volte ao País. ●

"Desde o início das suspeitas de ocorrência dos primeiros vazamentos (...) determinei que a Polícia Federal adotasse as medidas necessárias à apuração da origem dos supostos vazamentos ilícitos"
André Mendonça
Em decisão tomada ontem

Ines249

● Eleições 2026 ● Opinião pública

Pesquisa mostra Lula com 47% e Flávio com 43%

Cenário apontado pelo instituto Datafolha é de empate técnico no segundo turno, no limite da margem de erro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 47% das intenções de voto em um eventual segundo turno, contra 43% do senador Flávio Bolsonaro (PL), de acordo com pesquisa Datafolha divulgada ontem – um empate técnico, no limite da margem de erro. Os eleitores que votam em branco ou nulo ou não querem escolher nenhum candidato são 9%. Os que não sabem em quem vão votar são 2%.

No levantamento anterior (divulgado em 24 de julho), Lula aparecia com 48% das intenções de voto, contra 43% de Flávio Bolsonaro. Esta é a primeira pesquisa do instituto depois do prazo para registro de candidaturas, que acabou no sábado passado. A campanha eleitoral começou oficialmente no dia seguinte.

O Datafolha realizou 2.058 entrevistas presenciais em pontos de fluxo, entre os dias 18 e 21 de agosto. A margem de erro é de 2 pontos porcentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. O levantamento foi contratado pelo jornal *Folha de S. Paulo* e pelo grupo *Globo* e foi registrado no TSE sob o protocolo BR-04496/2026.

REGISTRO. Foram testados também dois cenários de primeiro turno, um com a presença de Pablo Marçal (PRTB) e outro com a presença do ex-coach. Marçal está inelegível até 2032 e proibido de fazer campanha pelo TSE. Ainda assim, o partido registrou a candidatura e Marçal ainda tenta viabilizá-la.

No cenário sem Marçal, Lula teria 39% no primeiro turno. Já Flávio Bolsonaro somaria 33%. Na sequência aparecem Ronaldo Caiado (PSD), com 5%; Renan Santos (Missão), com 4%; Romeu Zema (Novo), com 3%, Augusto Cury (Avante), com 2%; e Samara Martins (UP), Rui Costa Pimenta (PCO), Wilson Grassi (Democrata) e Edmilson Costa (PCB) com 1%.

Hertz Dias (PSTU) e Clariana Barão (DC) não pontuaram. Brancos e nulos são 7% e indecisos são 4%.

No levantamento anterior de primeiro turno, Lula tinha 40% e Flávio Bolsonaro somava 32%. Contudo, os cenários não são comparáveis, pois havia menos candidatos na lista dos cotados para concorrer.

Sem comparação
Como os nomes não são os mesmos da pesquisa anterior, dados do 1º turno não podem ser comparados

Já no cenário com Marçal, Lula teria 39% no primeiro turno. Flávio Bolsonaro somaria 32%. O ex-coach teria 2%.

ESTADOS. O levantamento incluiu também dados sobre São Paulo(*veja texto abaixo*), Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Distrito Federal.

No Rio, Eduardo Paes (PSD) tem 41%, contra 19% de Douglas Ruas (PL). No Distrito Federal, Celina Leão (PP) tem 30% e José Roberto Arruda (PSD), 28% – empate técnico. Em Minas, Cleitinho Azevedo (Republicanos) tem 32%; Patrus Ananias (PT) e Alexandre Kalil (PDT) vêm em seguida, empatados com 12%. Em Pernambuco, Raquel Lyra (PSD) está à frente, com 47%; João Campos (PSB) tem 40%. ●

SOMENTE ONLINE
LEILÃO IMPERDÍVEL Magalu
LG K52
OCTA-CORE 2.0 GHZ + 3GB/32GB
TCL
+DE 6600
SMARTPHONES
DIVERSOS MODELOS
(LG K8 / K11 / K12 / K22 / K41S / K50S / K51S / K52 / K61 / K62 / K71 / VELVET / TCL L10 PRO)
28/08
A PARTIR DAS 15H
OS BENS NÃO POSSUEM GARANTIA
PARTICIPAÇÃO:
EXCLUSIVO PARA PESSOAS DOMICILIADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
O LEILÃO É EXCLUSIVO PARA PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS DOMICILIADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, E TODOS OS BENS SÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA. O PAGAMENTO DO ARREMATE É FEITO APÓS A HOMOLOGAÇÃO, POR LINK ENVIADO PELO MAGALU, VIA PIX, DÉBITO OU CRÉDITO (1X), E A COMISSÃO DE 5% DO LEILOEIRO DEVE SER PAGA EM ATÉ 48 HORAS. A NOTA FISCAL É EMITIDA APÓS A CONFIRMAÇÃO DOS PAGAMENTOS. A RETIRADA OCORRE NO CD DO MAGALU EM LOUVEIRA/SP, MEDIANTE AGENDAMENTO A PARTIR DE 12 DIAS ÚTEIS, COM PRAZO DE 20 DIAS CONTADOS DESSE PERÍODO PARA FINALIZAR A RETIRADA. OS CONTATOS PARA AGENDAMENTO DE RETIRADA SÃO: MATHEUS (MATHEUSR.HOMEM@MAGAZINELUIZA.COM.BR), DÉBORA (DEBORA.FARIAS@MAGAZINELUIZA.COM.BR) E TELEFONE (11) 96401-2679. É FUNDAMENTAL QUE OS PARTICIPANTES LEIAM ATENTAMENTE TODAS AS CONDIÇÕES DO EDITAL PARA EVITAR PERDA DE DIREITOS. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU WHATSAPP (11) 97777-1244.
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Em SP, Tarcísio tem 45% contra 27% de Haddad

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), teria hoje 45% das intenções de voto, contra 27% do ex-ministro Fernando Haddad (PT) no primeiro turno, segundo pesquisa Datafolha de ontem.

A margem de erro é de dois pontos porcentuais. No levantamento anterior, Tarcísio tinha 46% e Haddad, 30%.

Segundo o levantamento, os demais candidatos estão distantes dos dois líderes. Vera Lúcia (PSTU) tem 4%; Carlos Machado (PCB), 3%; Policial Edjane (Agir), 3%; Vivian Mendes (UP), 2% e Izadora Dias (PCO), 1%. Outros 11% votariam em branco, nulo ou em nenhum dos candidatos. Os indecisos são 4%.

Em um eventual segundo turno, Tarcísio teria 54% contra 35% de Haddad. No levantamento anterior, o governador tinha 53% e o petista somava 37%. A pesquisa realizou 1.610 entrevistas presenciais em pontos de fluxo, entre os dias 18 e 21 de agosto. O nível de confiança é de 95%. O levantamento foi contratado pelo jornal *Folha de S. Paulo* e pelo grupo *Globo* e foi registrado no TSE sob o protocolo SP-01806/2026. ●

Ines249

● Eleições 2026 ● Campanha

Lula, Flávio, Caiado e Cury são os únicos candidatos com tempo de TV

O atual presidente terá a maior parcela, de 5 e 31 segundos; candidato do PL terá 4 minutos e 20 segundos

FABRÍCIA BRAGA

TABA BENEDICTO/ESTADÃO | BETO BARATA/PL | WILTON JUNIOR/ESTADÃO | CELIO MESSIAS/ESTADÃO

Dos treze candidatos ao Palácio do Planalto, apenas quatro terão direito a programação eleitoral na TV

A coligação Brasil Pronto para Mais, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), terá a maior participação no horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão, com 5 minutos e 31 segundos por dia. O PL, que tem Flávio Bolsonaro como candidato, aparece na sequência, com 4 minutos e 20 segundos diários. A divisão do tempo foi definida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anteontem. A programação para o primeiro turno começa em 28 de agosto e segue até 1.º de outubro. Aoa todo, há 13 candidatos ao Palácio do Planalto.

Dos candidatos à Presidência da República, apenas quatro terão espaço no horário eleitoral. O PSD, representado por Ronaldo Caiado, terá 2 minutos e 2 segundos, enquanto o Avante, de Augusto Cury, contará com 35 segundos. Candidaturas vinculadas a partidos que não atingiram os requisitos previstos na legislação eleitoral estarão fora dos blocos de rádio e televisão. É o caso de Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão).

REPRESENTAÇÃO. A divisão leva em consideração a representação partidária na Câmara dos Deputados e as regras da chamada cláusula de desempenho. Pela legislação, 90% do tempo é distribuído proporcionalmente ao número de deputados federais eleitos, enquanto os 10% restantes são repartidos igualmente entre as legendas que cumprem os critérios estabelecidos.

Além dos programas exibidos em rede, as campanhas terão direito a inserções de 30 e 60 segundos espalhadas pela programação das emissoras, em meio aos espaços comerciais. Ao longo do primeiro turno, foram destinadas 433 inserções à coligação Brasil Pronto para Mais, 339 ao PL, 159 ao PSD e 47 ao Avante.

O horário eleitoral gratuito será transmitido de segunda-feira a sábado, com 50 minutos diários de propaganda em rede, divididos em dois blocos de 25 minutos no rádio e na televisão. Também haverá 70 minutos por dia destinados às inserções, que poderão ser veiculadas entre 5h e meia-noite, de segunda a domingo.

A propaganda presidencial será exibida às terças, quintas e sábados, nos mesmos dias em que serão apresentadas as campanhas para deputado federal. Às segundas, quartas e sextas-feiras, o espaço será destinado às candidaturas a governador, senador e deputado estadual.

Para estabelecer a divisão, o TSE considerou 510 deputados federais eleitos por partidos e federações que atendem aos requisitos constitucionais. Embora a Câmara seja formada por 513 parlamentares, três cadeiras ficaram fora da conta por estarem vinculadas a partidos políticos que não alcançaram os critérios da cláusula de desempenho.

BANCADAS. A maior bancada considerada no cálculo é a da Federação União Progressista, formada por União Brasil e PP, com 104 deputados. O PL aparece com 98 parlamentares, seguido pela Federação Brasil da Esperança, composta por PT, PCdoB e PV, com 81 cadeiras.

Na sequência estão o PSD, com 42 deputados, e MDB e Republicanos, com 41 cada. O PSB, que integra a Federação Brasil da Esperança, possui 18 representantes considerados na distribuição.

A regra está prevista no artigo 47 da Lei 9.504/1997 e considera, para a definição do tempo de propaganda, a representação dos partidos na Câmara dos Deputados. A cláusula de desempenho, estabelecida pela Emenda Constitucional 97/2017, também determina os critérios para que as legendas tenham acesso ao Fundo Partidário e ao horário gratuito no rádio e na televisão. ●

Contagem

510 dos 513 deputados federais foram considerados no cálculo dos tempos. Os outros três são de partidos que não alcançaram a cláusula de desempenho

Número de candidaturas à Câmara cai 28% em relação à eleição de 2022

O número de pedidos de registro para a Câmara dos Deputados diminuiu nas eleições de 2026. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que 7.627 candidaturas foram registradas até ontem, uma queda de 28% em relação às 10,6 mil do pleito de 2022.

Os números ainda podem sofrer alterações. Embora o prazo para apresentação dos pedidos de registro tenha terminado, parte das solicitações continua em análise e pode ainda não aparecer na base consolidada do TSE. Além disso, candidaturas podem ser modificadas durante o processo eleitoral em razão de decisões judiciais, substituições ou desistências.

No total, as eleições gerais de 2026 reúnem 20.506 pedidos de registro de candidatura, considerando os cargos de presidente e vice-presidente, governador e vice, senador e suplentes, deputado federal, deputado estadual e distrital.

São 8,7 mil registros menos que nas eleições de 2022. A maior quantidade de pedidos está concentrada nas disputas proporcionais.

Os candidatos às assembleias legislativas e à Câmara Legislativa do Distrito Federal somam 11.090 registros. Na sequência aparece a Câmara dos Deputados, com 7.627 candidaturas. Para os governos estaduais e do Distrito Federal, são 195 pedidos. A disputa pelo Senado reúne 314 registros, enquanto a Presidência da República tem 13 candidaturas. ● FB

'Estadão' lança newsletter 'Aperta Confirma' para o período eleitoral

Até o dia 30 de outubro, os leitores do **Estadão** terão uma nova fonte de informação sobre eleições: às terças, quartas e sextas-feiras, sempre às 7h, passará a circular a newsletter *Aperta Confirma*.

A inscrição é fácil, rápida e gratuita – basta colocar um e-mail no link indicado pelo QR Code que aparece no fim deste texto para receber a nova newsletter na caixa de entrada, seja assinante do **Estadão** ou não. Ela também poderá ser enviada para a família e os amigos. Quem já assina a newsletter de *Política* passará a receber a *Aperta Confirma* automaticamente, sem nenhuma formalidade adicional.

Assinada pelo editor-assistente Marcos Antomil, a *Aperta Confirma* trará uma curadoria fina das notícias mais relevantes deste agitado período eleitoral, numa linguagem ágil e pensada para quem tem pouco tempo.

Além disso, na *Aperta Confirma*, será possível conferir o vídeo mais relevante do dia – conteúdo que será abastecido pelos "carrapatos", repórteres que estão colados nos presidenciáveis (mas não só por eles) –, o que está viralizando nas redes sociais sobre as eleições e as análises políticas dos colunistas do jornal.

Novidade

Boletim de notícias é enviado por e-mail às terças, quartas e sextas, sempre às 7h

CHECAGEM DE FATOS. Mantendo o compromisso histórico do jornal com o combate às fake news, a newsletter terá sempre um espaço para o *Estadão Verifica*, serviço de checagem de fatos, com enfoque nas eleições – haverá conteúdos sobre urnas eletrônicas, vídeos falsos, uso de inteligência artificial, entre outros. Às sextas-feiras, a *Aperta Confirma* terá um compilado dos principais fatos da semana.

Às segundas e quintas-feiras, também às 7h, será distribuída a newsletter *Eleições*, nome adotado pela newsletter de *Política* neste período. Para recebê-la automaticamente na caixa de entrada do e-mail, bastará fazer um cadastro. Também não é necessário ser assinante do **Estadão** para assinar o boletim de notícia.

COLUNISTAS E BLOG. A newsletter terá as principais notícias do dia sobre a corrida eleitoral, com uma seleção automatizada dos conteúdos mais importantes, além das atualizações dos colunistas de Política e as reportagens mais recentes publicadas no *Blog do Fausto Macedo*. ●

NA WEB
Inscreva-se para receber a newsletter 'Aperta Confirma'
www.estadao.com.br/

Ines249

Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Diplomados

Em 2009, sob voto do relator Gilmar Mendes, o STF determinou que a Constituição de 1988 não recepcionaria a norma da ditadura militar que impusera regulação estatal, por meio de diploma obrigatório, para o exercício do jornalismo, o que configurava, segundo o acórdão do julgamento, "controle prévio que, em verdade, caracteriza censura prévia das liberdades de expressão e de informação (...)"

Censura prévia é prática que o Direito Xandônico atualizou. Controle prévio, um dos intentos da natureza intimidatória dos inquéritos que Alexandre de Moraes mantém à disposição dos pares – está aí a criminalização da reportagem, "perseguição", que denunciara o uso irregular de automóvel da Justiça do Maranhão por Flávio Dino.

"Não confundamos jornalistas investigativos com jornalistas investigados pelas práticas criminosas" – disse Xandão. A depender do assunto que investigar, o jornalista investigativo será jornalista investigado, condição para que lhe tomem celulares e procedam à pesca probatória que violará o direito ao sigilo da fonte.

"Talvez seja realmente o momento de refletirmos, com uma regra de transição para aqueles que já exercem seriamente a profissão, mas, como qualquer outra profissão no Brasil, uma regulamentação". Sem que haja provocação, sem qualquer movimento parlamentar a respeito, um ministro do STF avança pela concentração de poder que formalizaria o arbítrio que já aplica: o de distinguir – não o "jornalista sério" – o "blogueiro".

A dobradinha autoritária Moraes-Dino não está preocupada com o jornalismo. O debate artificial sobre a exigência de diploma é escada para que disparem ameaças. Como a ditadura em 1969, querem controlar o jornalismo.

Xandão, para quem "a liberdade de imprensa é um dos pilares fundamentais da democracia", é aquele mesmo que censurou a Crusoé pela publicação da reportagem "O amigo do amigo do meu pai", a forma como Marcelo Odebrecht se referira a Dias Toffoli em delação. A estratégia de acusar "notícia falsa" é a que sustenta a eternidade onipresente dos inquéritos xandônicos: na ordem censora, Moraes chamava matéria lastreada em documentação – obra de jornalistas diplomados – de "típico exemplo de fake news".

O artigo 5.º da Constituição, inciso XIV, declara: "É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício da profissão". Distorcendo a leitura de cláusula pétrea, Dino assim pretendeu justificar a cassação de direitos: "Há um objetivo: acesso à informação, e não acesso à desinformação. E resguardado o sigilo da fonte em nome do direito à informação, vírgula, quando necessário ao exercício profissional".

Eles querem o poder formal de determinar o que seja "desinformação", aquela apuração incômoda, que produz o "jornalista investigado", e quando será necessário – somente para "jornalista sério" – o sigilo da fonte. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack e Carolina Brígido ● **SEX.** Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Bolsonaro

Moraes autoriza visitas de Carlos e Jair Renan

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizou ontem a retomada das visitas de Jair Renan (PL) e Carlos Bolsonaro (PL) ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

O direito havia sido previamente suspenso no dia 17 de agosto por causa do descumprimento de medida cautelar imposta por Moraes a Bolsonaro. Na época, o ex-presidente recebeu uma visita de seu filho Flávio Bolsonaro (PL), que divulgou em suas redes sociais uma carta de cunho político escrita por ele.

O político preso por determinação da Corte não pode usar as redes sociais, nem por via de terceiros, para fazer manifestações políticas. Dessa maneira, Moraes suspendeu as visitas de seus parentes na prisão domiciliar por 30 dias, e de Flávio, particularmente, por 90 dias. ● **LUCAS ALLABI**

Ines249

● Eleições 2026 ● Patrimônio

CHEVROLET/DIVULGAÇÃO

O carro de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é um Omega Fittipaldi 3.6, série especial assinada pelo bicampeão mundial de Fórmula 1; modelo 2011 é avaliado em R$ 50 mil

Velozes e presidenciáveis

Garagem dos candidatos vai de moto de R$ 7 mil a Land Rover de R$ 376 mil

Declarações incluem Chevrolet de Lula; Flávio informa um carro de 2014 de R$133 mil, sem especificar o modelo

DIVULGAÇÃO

Loja da Zema Automóveis localizada em Divinópolis, Minas Gerais

A garagem eleitoral de 2026 está longe de seguir um padrão. Entre os veículos declarados pelos candidatos à Presidência e seus respectivos vices, há desde uma motocicleta avaliada em R$ 7,1 mil até um Land Rover Discovery Sport de R$ 376 mil.

Também há quem tenha patrimônio milionário, mas nenhum automóvel na lista. Isso não significa, necessariamente, uma vida longe do volante. Romeu Zema (Novo), por exemplo, já apareceu, numa brincadeira, tentando negociar um Fiat Palio com o influenciador TCar. Pablo Marçal (PRTB), por sua vez, publicou na última terça-feira um vídeo em suas redes sociais com um Rolls-Royce Spectre, modelo elétrico de alto luxo que pode passar dos R$ 6 milhões no Brasil.

Antes de seguirmos com a lista, vale algumas ressalvas. A primeira delas: apesar da condenação que o deixou inelegível até 2032, Marçal obteve uma liminar que reconheceu sua filiação ao PRTB, permitindo que o candidato efetuasse seu registro eleitoral. A validade de sua candidatura, porém, ainda vai ser avaliada pelo Tribunal Superior Eleitoral até 14 de setembro.

A segunda ressalva: a legislação exige a declaração dos bens, mas não determina que os valores estejam atualizados nem que acompanhem as mudanças patrimoniais ocorridas ao longo do tempo. Portanto, não se trata de uma comparação pela Tabela Fipe. A própria jurisprudência reunida pelo TSE explicita tal condição.

O MAIS VALIOSO. O levantamento foi feito com base nas informações disponibilizadas pelo Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais, sistema do Tribunal Superior Eleitoral. Ficam de fora, bom destacar, veículos registrados em nome de empresas, familiares ou terceiros.

Assim, o carro mais valioso da lista oficial pertence a Clariana Barão (DC). Trata-se de um Land Rover Discovery Sport declarado por R$ 376.006,08. Na outra ponta aparece Ronaldo Caiado (PSD). O candidato registrou um "veículo automotor terrestre" de R$ 7,1 mil, sem qualquer outro detalhe. Em eleições anteriores, Caiado declarou por preço similar uma Honda NXR 150 Bros KS 2008, adquirida em fevereiro de 2009. Portanto, é possível que a motocicleta seja o misterioso veículo da declaração atual.

LULA E FLÁVIO. O Chevrolet de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já é um velho conhecido das eleições. O carro, modelo 2011, aparece agora avaliado em R$ 50 mil. Em registros anteriores, foi identificado com mais detalhes como um Omega Fittipaldi 3.6, série especial assinada pelo bicampeão mundial de Fórmula 1 Emerson Fittipaldi.

O sedã foi entregue zero-quilômetro a Lula em março de 2011, pouco depois dele deixar a Presidência. O Omega foi uma doação da Central Islâmica Brasileira de Alimentos Halal, a Cibal-Halal, e teve o valor registrado em R$ 170 mil.

No caso de Flávio Bolsonaro (PL), o documento atual informa apenas um veículo 2014 de R$ 133 mil, sem especificar o modelo. Em 2018, o candidato declarou um Volvo XC60. À época, o SUV sueco aparecia avaliado em R$ 66,5 mil.

A garagem de Flávio não para por aí. Segundo O *Globo*, o candidato também tem à disposição um Mercedes-Benz GLC 300 4Matic 2025 avaliado em R$ 427,5 mil. O SUV não consta entre seus bens pessoais porque está registrado em nome de seu escritório de advocacia.

UNO E SEM CARRO. A candidata Samara Martins (UP) seguiu pelo caminho oposto e detalhou seu automóvel. A candidata declarou um Fiat Uno Vivace 2016 de R$ 29 mil, responsável pela maior parte de seu patrimônio de R$ 33 mil.

Augusto Cury (Avante) aparece em uma situação mais curiosa. Embora tenha declarado patrimônio de R$ 242,2 milhões, o escritor não registrou nenhum veículo. Hertz Dias (PSTU) também não informou automóveis, nem qualquer outro bem.

Romeu Zema está em cenário parecido. O candidato do Novo declarou patrimônio de R$ 178,7 milhões, mas nenhum carro ou motocicleta. A ausência de automóveis chama atenção pela relação histórica da família do candidato com o setor. Zema já foi administrador e hoje é acionista do Grupo Zema, conglomerado de origem familiar sediado em Araxá (MG) que reúne, entre outras empresas, a Auto Zema, a Moto Zema e a Zema Automóveis, voltadas à comercialização de carros e motocicletas.

Já Pablo Marçal não colocou nenhum veículo em sua declaração. O empresário informou patrimônio de R$ 7,4 bilhões, mas alegou ter ocorrido um erro no valor de uma aplicação bancária (no valor de R$ 6,79 bi). Na quarta-feira, ele protocolou nova declaração, listando R$ 149,9 milhões em bens.

Zema

Não declarou carro, mas é acionista de empresas como Auto Zema, Moto Zema e Zema Automóveis

Mesmo assim, Marçal ostenta nas redes sociais um Rolls-Royce Spectre. Primeiro elétrico produzido em série pela marca britânica, o cupê é anunciado no mercado brasileiro por valores próximos de R$ 6 milhões, a depender da configuração. O automóvel, contudo, não aparece na relação pessoal de bens apresentada por Marçal ao TSE.

Renan Santos (Missão), que também não declarou veículos, chegou a planejar uma campanha sobre rodas. A ideia era alugar motorhomes para percorrer pequenas cidades do interior do país, levando a equipe, espaços para reuniões e até estúdios improvisados. Os veículos eram vistos como uma alternativa mais barata aos voos e mais prática para alcançar municípios fora dos grandes centros. ●

Ines249

Diplomacia

Lula e Trump conversam sobre tarifas e combate ao crime organizado

Palácio do Planalto entende que conversa com presidente americano pode reativar relação entre os dois e blindar o brasileiro do grupo ligado a Flávio Bolsonaro

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump conversaram ontem ao telefone. Segundo o Palácio do Planalto, o telefonema durou uma hora e vinte minutos, abordou o tarifaço e o combate ao crime organizado, entre outros assuntos. A chamada ocorreu por iniciativa de Lula como parte de uma estratégia para neutralizar adversários no governo americano.

Na conversa, ainda segundo o Planalto, Lula buscou assuntos convergentes, fez elogios às interações prévias entre eles, agiu com cordialidade e conseguiu a reabertura de um canal direto de alto nível político. Nenhum desentendimento teria sido mencionado. Ao fim da chamada, Trump disse ter gostado do telefonema e afirmou que eles podem se falar sempre que necessário, sem recorrer a intermediários.

Um integrante do governo brasileiro avaliou que o contato desarma a oposição e pode tornar "mais difícil" para que o próprio Trump tome partido e se manifeste contra Lula no decorrer da campanha eleitoral no Brasil. O mesmo, no entanto, não se pode dizer de outras figuras dentro da Casa Branca.

O governo brasileiro vem criticando o que acredita ser um esforço do Departamento de Estado de interferir na disputa eleitoral em favor de Flávio Bolsonaro (PL), candidato de oposição que mais rivaliza com o presidente brasileiro.

Reunião
Lula e Trump podem se reencontrar em setembro, na abertura da Assembleia-Geral da ONU

O principal ator do primeiro escalão do governo americano é o secretário de Estado Marco Rubio, um interlocutor da família Bolsonaro e histórico adversário da esquerda latino-americana. No telefonema, no entanto, Lula não reclamou de Rubio, como fez em comícios recentemente, usando termos como "inimigo" e "latino-americano frustrado" para descrever o chefe da diplomacia dos EUA.

TARIFAÇO. Segundo relato do governo brasileiro, Lula tentou rediscutir as tarifas e disse a Trump que a negociação comercial é a melhor opção para as divergências, apesar do recente acionamento da Lei de Reciprocidade Econômica. O brasileiro afirmou também que o novo tarifaço de até 37,5% não tem base nos fatos.

"Trump concordou com a necessidade de preservar vínculos comerciais fortes e propôs que equipes dos dois países voltassem a se reunir o mais breve possível", disse a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

Os dois podem se encontrar em setembro, quando Lula viaja a Nova York para a abertura da Assembleia-Geral da ONU. No ano passado, eles tiveram a primeira interação pessoal nos bastidores da reunião, em encontro precedido por negociações diplomáticas secretas.

Ontem, Lula também voltou a pedir cooperação no combate ao crime – ele reclama que o governo Trump jamais respondeu às propostas de colaboração entregues por ele pessoalmente em Washington. O foco seria conter o fluxo financeiro do crime organizado e controlar a remessa de armas de forma clandestina ao Brasil.

Trump indicou que mobilizaria funcionários de alto escalão para tratar do assunto, segundo o governo brasileiro. O presidente brasileiro manifestou-se contrário, mais uma vez, à designação como terroristas das facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV).

"Trump concordou com a necessidade de preservar vínculos comerciais fortes e propôs que equipes dos dois países voltassem a se reunir o mais breve possível"
Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), ao descrever a conversa

"Lula argumentou que grupos criminosos exercem terror cotidiano sobre as populações mais carentes, mas não se confundem com organizações terroristas. Ele afirmou que o Brasil tem instrumentos para enfrentar essas organizações sem precisar de classificação especial para designá-las", afirmou o Planalto.

GUERRAS. Os presidentes também discutiram soluções para as guerras entre Rússia e Ucrânia e com o Irã, além do conflito ampliado no Oriente Médio, que envolve Israel. Lula propôs a convocação de uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança da ONU e se queixou da inoperância do órgão. O brasileiro preferiu não participar do Conselho de Paz de Gaza, criado por Trump. ●

Meu querido Donald

A estranha obsessão de uma assessora com o presidente dos EUA

Site Daily Beast publica cartas de Natalie Harp a Trump: 'O senhor é tudo o que importa para mim'

WASHINGTON

O site Daily Beast publicou as cartas da assessora Natalie Harp ao presidente dos EUA, Donald Trump. "O senhor é tudo o que importa para mim", diz uma delas. "O senhor tem o direito de me xingar quando eu merecer, porque ninguém se importa mais comigo", afirma outra.

Em uma das cartas, Natalie pede desculpas por ter ficado distraída em uma viagem à Escócia. "Sei que estive distraída a semana toda, esquecendo de comer ao longo dos dias", escreveu. "Consegui dormir apenas algumas horas de cada vez."

Natalie tem 35 anos e trabalha com Trump desde 2022. Nos corredores da Casa Branca, ela ganhou o apelido de "impressora humana", por sua rotina de segui-lo para cima e para baixo carregando uma impressora portátil, para que ele possa ler documentos no papel – Trump tem aversão ao celular.

Elegante e discreta, ela seria mais uma jovem com pinta de miss universo na órbita do presidente não fosse uma revelação: Natalie viajou com Trump na troca secreta de aviões na Turquia. O caso aconteceu na cúpula da Otan, em 8 de julho. A inteligência americana temia um atentado iraniano e decidiu que Trump viajaria clandestinamente em um jato menor, enquanto jornalistas e membros do gabinete arriscaram a vida sem saber no Air Force One.

JULIA DEMAREE NIKHINSON/AP PHOTO - 16/8/2026

Natalie Harp desce do avião presidencial: grudada no presidente

A descoberta da fuga foi publicada pelo *Washington Post*, no dia 11 de agosto – mais de um mês após o voo secreto. No dia seguinte, o *New York Times* revelou que Natalie voou segura ao lado de Trump. O caso foi a senha para que a relação voasse pelo imaginário dos americanos. O senador democrata Jon Ossoff, na semana passada, jogou gasolina na fogueira durante um discurso de campanha. "Em vez de trabalhar, Trump prefere viajar com Natalie", disse.

Pessoas ligadas a Trump juraram que era um afeto de pai e filha. Alguns, no entanto, mesmo aliados e assessores do presidente, não esconderam o desconforto e relataram uma certa obsessão de Natalie pelo chefe.

No livro *Regime Change*, sobre a Casa Branca de Trump, os jornalistas Maggie Haberman e Jonathan Swan revelam que o presidente não esconde que Natalie é a única pessoa que o ama tanto quanto sua mulher, Melania, e seus filhos. "Todos vocês vão embora um dia, mas ela nunca vai me deixar", repete.

Assessores incomodados dizem que Natalie funciona como um "filtro", deixando passar para o chefe apenas informações que ele quer ouvir. Outros reclamam do fato de Natalie entregar documentos diretamente no quarto de Trump tarde da noite, quebrando protocolos de segurança. ● NYT e AFP

Ines249

Da Eztec para a sua história.

Sua melhor decisão *é agora.*

Aproveite condições especiais.

EM OBRAS • MOEMA NOBRE

AGAMI

Fachada com arquitetura internacional assinada por Perkins & Will

Dois elevadores sociais por prumada com biometria e decoração exclusiva

Gerador de energia atendendo toda a área comum(1)

(1) Conforme Memorial Descritivo.

A PARTIR DE **R$ 5.999.000,00(1)**

215 E 290 M²
3 E 4 SUÍTES

Endereço do empreendimento:
Av. Agami, 220

Central de atendimento:
SHOWROOM IBIRAPUERA: Av. Ibirapuera, 1.806

(1) AGAMI PARK RESIDENCES BY EZ - À VISTA - Válido para a unidade 62 - Metragem de 215,18 m². A partir de R$ 5.999.000,00. Valor do m² de R$ 27.900,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2026.

PRONTO PARA MORAR • BROOKLIN

ARKADIO

Lazer no rooftop

Quadra de tênis oficial de saibro

Fitness design by Cia Athletica

Art Design internacional by Carlos Ott

A PARTIR DE **R$ 2.349.000,00(2)(A)**

107 A 180 M²*
3 DORMS. A 4 SUÍTES

(*) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

Endereço do empreendimento:
Rua Santo Arcádio, 92 - Brooklin

Central de atendimento:
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.793

(2) ARKADIO - À VISTA - Válido para a unidade 108 - Metragem de 142,55 m². A partir de R$ 2.349.000,00. Valor do m² de R$ 16.478,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2026.

UM LEGADO DE OPORTUNIDADES

Mais qualidade por m²

Entrada facilitada

Financiamento direto com a construtora em até 300 meses(A)

Central de Atendimento EZTEC VENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Xangai - Sl. 701 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Tel.: 5056-8308 - CRECI: 5677-J. Central de Atendimento EZTEC BROKERS: R. Cubatão, 320 - 7º andar - Paraiso - São Paulo (SP) - CEP: 04013-001 - Te
com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. AGAMI PARK RESIDENCES BY EZTEC - Serra Branca Incorporadora Ltda. CNPJ 34.627.373/0001-09. Memorial de Incorporação, registro nº 04 na matrícula 260.366 no 14º Cartório Oficial de Registro
CNPJ 12.802.327/0001-66. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 15/07/2021, na matrícula 278.186 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. UNIQUE GREEN - PARQUE TORONTO - GOL INCORPORADORA LTDA. CNPJ 08.304.161/0001-80. Memorial de Incorporação,
HUB BROOKLIN BY EZ - CANNES INCORPORADORA LTDA. CNPJ 37.788.251/0001-92. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 24/05/2022, na matrícula 282.740, do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. (A) A condição de financiamento direto com a construtora em até 300
Ez Parque da Cidade, Hub Brooklin, Sky House, Expression Ibirapuera, Signature, Chanés Street, Exalt Ibirapuera, Z. Ibirapuera, Eredità, Unique Green Emerald, Unique Green Tourmaline, Dream View e In Design Ipiranga. Material sujeito a alterações. 5473

Tagawa

Ines249

PRONTO PARA MORAR • PARQUE TORONTO

UNIQUE GREEN

FOTO DA FACHADA - EMERALD

Dois residenciais independentes

Mais de 30 itens de lazer em cada residencial

Entrada por rua privativa

Praça central de 5.000 m² em cada residencial

A PARTIR DE **R$ 729.000,00**(3)(A)

69 A 152 M²
2 A 4 DORMS. • 1 A 3 VAGAS

Endereço do empreendimento:
Rua Ocrísia, 100 - Parque Toronto

Central de atendimento:
Rua Ocrísia, 100 - loja 2 - Parque Toronto

(3) UNIQUE GREN TOURMALINE - À VISTA - Válido para a unidade 306 - Torre F - Metragem de 69,20 m². A partir de R$ 729.000,00. Valor do m² de R$ 10.534,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2026.

IMÓVEL PRONTO • BROOKLIN

HUB BROOKLIN

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

Entre as estações Borba Gato e Brooklin do Metrô

Lazer no rooftop

Fechadura com controle de acesso em todas as unidades

Totem para carregamento de carro elétrico(1)

(1) Verificar disponibilidade.

A PARTIR DE **R$ 369.000,00**(4)(A)

STUDIOS RESIDENCIAIS • 24 A 28 M²
NÃO RESID.* • 28 A 67 M²
RESIDENCIAIS 1 SUÍTE E 2 DORMS. • 47 A 66 M²
1 VAGA (CARRO OU MOTO)

Endereço do empreendimento:
Rua do Estilo Barroco, 695 - Brooklin

Central de atendimento:
Av. Chucri Zaidan, 1.793

(*) Não Residencial - NR1-12 (serviços de hospedagem ou moradia), decreto nº 57.378, de 13 de outubro de 2016.

(4) HUB BROOKLIN NR - À VISTA. Válido para a unidade 416. Metragem de 30,74m². A partir de R$ 369.000,00. Valor do m² de R$ 12.000,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2026.

Preço e condições especiais por tempo limitado

Conheça mais empreendimentos em:
eztec.com.br/legado →

el.: 3176-5400 - CRECI: 052066-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração o de Imóveis de São Paulo em 19/12/2024. ARKADIO EZ BY OTT - Guara Incorporadora Ltda. registro nº 4, em 03/11/2021, na matrícula 186.867, do 16º Registro de Imóveis de São Paulo. meses é válida exclusivamente para os seguintes empreendimentos: Arkadio, Haute Brooklin,

3135-5113 eztec

Ines249

Fareed Zakaria

O que Odisseu pode ensinar ao liberalismo

Desafio é preservar dignidade humana enquanto recuperamos nossa capacidade de ambição heroica

Finalmente fui assistir ao novo filme de Christopher Nolan, *A Odisseia*, para curtir um grande sucesso de bilheteria – e ele superou todas as expectativas. Não tinha a intenção de comentar as várias polêmicas em torno do filme, desde as críticas de que ele é "woke" até as alegações de que é historicamente impreciso (pelo amor de Deus, trata-se de uma história de quase 3 mil anos repleta de deuses e deusas, gigantes caolhos e magia!). Mas o comentário de Ezra Klein sobre o filme me levou a refletir sobre as questões mais amplas que ele levanta, as quais me parecem interessantes e importantes.

Klein argumenta que, embora a crítica à *Odisséia* de Nolan como sendo "woke" – por ter escalado uma atriz negra para o papel de Helena – seja trivial e superficial, o filme é liberal em um sentido mais profundo. Nolan substitui fundamentalmente a moralidade do mundo antigo – em que a conquista e a vitória eram celebradas sem pudor – por uma moralidade mais matizada. Enquanto o Odisseu de Homero era constantemente elogiado por suas artimanhas inteligentes e astutas, o Odisseu de Nolan é assombrado pelas devastações da guerra e por seu próprio ardil, que esteve no centro da vitória: o cavalo de Troia.

MORPHART CREATIONS INC/ADOBE STOCK

Minerva sob disfarce de Telêmaco diante de Odisseu; visões históricas

As nações ocidentais nos séculos 19 e 20 foram, em sua época, as sociedades mais liberais da história

A partir do cristianismo, o Ocidente substituiu gradualmente a ética pagã da conquista e dominação descaradas por uma centrada na dignidade humana universal, na compaixão e na empatia. "Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra", diz o Evangelho segundo Mateus – palavras que nenhum herói homérico jamais proferiria.

HUMANIDADE. Os valores pré-cristãos estão voltando à tona atualmente, à medida que a direita populista, muitas vezes acompanhada por um novo grupo de bilionários do setor de tecnologia, olha para trás com admiração para um mundo antigo em que força, dominação e vitória eram mais importantes do que empatia e igualdade.

Para Donald Trump, "vencer" é tudo o que importa, justificando todos os meios. Ele usa essa palavra incessantemente. Em entrevista ao programa *60 Minutes*, em 2018, quando questionado sobre seus comentários depreciativos a Christine Blasey Ford, a mulher que acusou Brett Kavanaugh de agressão sexual, Trump disse simplesmente: "Não importa. Nós vencemos." Em seu livro *Suicidal Empathy*, Gad Saad – um dos escritores favoritos de Elon Musk – argumenta que o Ocidente está em declínio porque se preocupa demais com muitas pessoas: os marginalizados, as minorias e até mesmo seus inimigos.

De fato, a maior conquista moral do Ocidente nos últimos dois milênios, e especialmente desde o Iluminismo, tem sido a ampliação do círculo de pessoas consideradas plenamente humanas, com igual dignidade e direitos iguais. Passamos a reconhecer a humanidade de pessoas antes rejeitadas como escravos, servos e cidadãos de segunda classe – estrangeiros, mulheres, minorias raciais, pessoas com orientações sexuais diferentes. Essas ideias se espalharam pelo mundo porque são, nas palavras da Declaração da Independência dos EUA, "evidentes por si mesmas". Essa é uma das maiores conquistas do Ocidente, não uma doença decadente.

Mas há uma crítica séria enterrada por trás dos ataques grosseiros do movimento trumpista. É uma crítica que o filósofo alemão Friedrich Nietzsche formulou e está sendo retomada por alguns dos "tech bros" de hoje.

Nietzsche temia que as ideias igualitárias do cristianismo nos tornassem menos propensos a ser extremamente ambiciosos, ávidos por riscos e temerários. Será que nos tornamos tão humanos a ponto de termos perdido os impulsos primitivos que nos tornavam heroicos?

Não devemos romantizar civilizações construídas sobre sangue, violência e conquista simplesmente porque geraram heróis. Mas elas construíram mais do que isso. As pirâmides, as catedrais góticas, as viagens de descoberta, a Revolução Industrial – tudo isso surgiu de sociedades movidas pela ambição, pela confiança e pela disposição para o sacrifício.

Muitas vezes, elas vinham acompanhadas de hierarquia e de um foco obstinado na grandeza. Parte do apelo do populismo hoje reside menos em políticas específicas do que na promessa de restaurar a grandeza nacional – de construir, de alcançar, de vencer.

Mas será que precisamos escolher entre grandeza e bondade? Afinal, as nações ocidentais nos séculos 19 e 20 foram, em sua época, as sociedades mais liberais da história da humanidade. E elas não eram nada tímidas. Construíram ferrovias atravessando continentes, aboliram a escravidão, industrializaram o mundo, criaram a bomba atômica, reconstruíram a Europa e o Japão, levaram o homem à Lua e criaram a internet.

Pense nos EUA de meados do século 20, o país que criou o moderno Estado de bem-estar social, derrotou o fascismo, construiu rodovias e aeroportos, combateu o comunismo e começou a desmantelar o legado da escravidão. Essas foram civilizações de imensa ambição.

ROOSEVELT. Os liberais não devem se desculpar por acreditarem que todo ser humano possui igual dignidade. As grandes democracias liberais do mundo conseguiram ampliar nosso universo moral ao mesmo tempo que expandiram nosso universo físico. O desafio é recuperar essa tradição liberal mais antiga.

Esse espírito será extremamente necessário à medida que desenvolvemos o que talvez seja a tecnologia mais transformadora de todos os tempos, a inteligência artificial, pois precisaremos garantir que seu incrível poder esteja enraizado em um sistema de ética e valores que valorize a dignidade humana e a igualdade – exatamente os valores que o cristianismo foi pioneiro em defender e o Ocidente fortaleceu de forma tão poderosa. Não precisamos voltar a Homero. Recuperar o espírito de Franklin Roosevelt já seria suficiente. ●

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

CRECISP CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS — Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br — Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

27 de Agosto: Dia Nacional do Corretor de Imóveis

Comprar, vender ou alugar um imóvel envolve patrimônio, planejamento financeiro e, muitas vezes, projetos de vida. Nesse contexto, o corretor de imóveis exerce uma função que vai além da intermediação: contribui para tornar as negociações mais seguras, transparentes e equilibradas.

A confiança é um dos principais patrimônios desse profissional. Compradores, vendedores, locadores e locatários compartilham informações pessoais e patrimoniais e esperam receber orientação responsável. Por isso, ética, honestidade, transparência e seriedade são indispensáveis. Mais do que fechar negócios, o corretor deve contribuir para que as decisões sejam conscientes e seguras.

O mercado imobiliário também se tornou mais complexo. Documentação, contratos, financiamentos, questões tributárias, condominiais e urbanísticas podem interferir diretamente nas negociações. O profissional qualificado precisa conhecer o mercado, identificar riscos e reconhecer os limites de sua atuação, indicando, quando necessário, o apoio de outros especialistas.

Essa orientação beneficia todas as partes. Para o comprador, ajuda na tomada de decisões; para o vendedor, contribui para uma negociação adequada às condições do mercado; e, nas locações, favorece relações mais claras sobre valores, garantias, direitos e responsabilidades.

A tecnologia trouxe novas ferramentas para o setor, como portais, visitas virtuais, assinaturas eletrônicas e inteligência artificial. Elas tornam os processos mais ágeis, mas não substituem o conhecimento, a experiência e o discernimento do corretor. Informação disponível não é necessariamente informação suficiente para uma decisão patrimonial.

O corretor de imóveis trabalha, portanto, com muito mais do que propriedades: trabalha com patrimônio, recursos e sonhos. Sua credibilidade é construída diariamente por meio da capacitação, da ética e do respeito ao cidadão. Valorizar o profissional qualificado é fortalecer a segurança das negociações e a confiança de toda a sociedade no mercado imobiliário.

Ines249

A guerra de Putin

Armas encontradas na Alemanha seriam usadas pela Rússia

Imprensa alemã liga arsenal descoberto em floresta perto de Berlim a atentados contra autoridades e dissidentes ucranianos

BERLIM

O governo da Alemanha busca a extradição de um homem na Romênia (a nacionalidade não foi revelada) após descobrir um esconderijo subterrâneo de armas em uma floresta perto de Berlim, que foi associado à inteligência russa.

Entre os alvos estariam executivos da indústria de defesa, figuras da oposição e apoiadores da Ucrânia, segundo o jornal *Süddeutsche Zeitung*. A reportagem foi publicada em conjunto com as emissoras NDR e WDR, citando fontes não identificadas.

O governo russo não se manifestou. O caso vem à tona duas semanas depois de as autoridades alemãs encontrarem um drone carregando explosivos no aeroporto de Leipzig.

O ministro do Interior da Alemanha, Alexander Dobrindt, confirmou ontem que a promotoria federal havia aberto uma investigação sobre o esconderijo secreto de armas, segundo ele, "sob a suspeita de preparação de um ato de violência que ameaça a segurança nacional".

"Este caso demonstra que estamos operando sob um alto nível de ameaça", disse. Assim como no incidente de Leipzig, o ministro afirmou que não pode afastar o envolvimento de "potências estrangeiras", sem citar a Rússia diretamente.

TOCAIA. No caso das armas, a imprensa alemã noticiou que eram duas pistolas e munição. A descoberta ocorreu no ano passado, em uma área arborizada nos arredores da capital, após agentes do serviço de inteligência receberem uma denúncia.

Em vez de remover o armamento, segundo Dobrindt, as autoridades alemãs deixaram o arsenal no local, na esperança de que ele levasse aos responsáveis, durante uma operação de vigilância eletrônica que durou meses.

Suspeita
Arsenal escondido em florestas alemãs era uma tática soviética comum durante a Guerra Fria

Mas ninguém foi flagrado tentando recolher as armas, o que levou os investigadores a acreditar que os responsáveis haviam desconfiado ou sido mortos. Embora a investigação não seja nova, as revelações publicadas na imprensa alemã levaram Dobrindt a convocar às pressas uma entrevista coletiva ontem.

A revista *Der Spiegel* afirmou que as autoridades alemãs investigavam possíveis vínculos entre o arsenal escondido na floresta – uma tática soviética comum durante a Guerra Fria – e uma campanha de sabotagem russa contra rotas logísticas ucranianas.

No ano passado, autoridades de segurança da Polônia prenderam várias pessoas que planejavam enviar encomendas contendo dispositivos incendiários ou detonadores, algumas delas teriam sido postadas da Romênia.

Em 2024, uma bomba incendiária em uma encomenda enviada pela DHL explodiu dentro de um contêiner de carga no pátio do aeroporto de Leipzig. Um atraso na decolagem impediu que fosse detonada durante o voo. ● AFP

LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO
JARDIM AMÉRICA - SÃO PAULO/SP

09/09 ÀS 11:00 ONLINE

LANCE INICIAL: R$2.900.000,00

ESQUINA DA ALAMEDA CASA BRANCA COM A RUA OSCAR FREIRE.

MORE OU INVISTA EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS EXCLUSIVOS E VALORIZADOS DE SÃO PAULO, COM INFRAESTRUTURA COMPLETA, GASTRONOMIA, COMÉRCIO, CULTURA E LAZER AO REDOR. FÁCIL ACESSO ÀS PRINCIPAIS VIAS DA REGIÃO DOS JARDINS.

312M² ÁREA TOTAL
05 DORMITÓRIOS
02 SUÍTES
02 VAGAS

APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO COM 312M² - ESQUINA DA ALAMEDA CASA BRANCA COM A RUA OSCAR FREIRE | IMÓVEL MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NAS MATRÍCULAS Nºs 764 E 765, AMBAS DO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÕES CADASTRAIS MUNICIPAIS Nºs 014.048.0072 E 014.048.0073, RESPECTIVAMENTE. NÃO HÁ DÉBITOS VENCIDOS DE IPTU NEM DE CONDOMÍNIO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Suécia

Ataque com espada em escola deixa 1 morto

Uma pessoa morreu e outras três ficaram feridas depois que um agressor com uma espada entrou ontem em uma escola na Suécia. Autoridades explicaram que um corpo foi encontrado depois que a polícia entrou no local, atirou e deteve o agressor. A identidade da vítima não foi revelada. ●

FREDRIK SANDBERG/AFP

Oriente Médio

Turquia pede à Interpol que prenda Netanyahu

A Turquia pediu à Interpol a emissão de um alerta vermelho para a prisão do premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, no âmbito de uma investigação sobre o ataque a ativistas da flotilha que levava ajuda humanitária para Gaza. Os dois países vivem nova tensão em meio a disputas militares na Síria. ●

Ines249

China testa ambições com rota no Ártico

Via marítima pelo Polo Norte é uma alternativa cara e arriscada ao Canal de Suez

ARTIGO | The Economist

Para um mundo que recentemente passou a se preocupar com os pontos de estrangulamento marítimos, a viagem do Dubai Tower oferece um lampejo de esperança. O navio porta-contêineres partiu do porto chinês de Ningbo no dia 15 para iniciar o primeiro serviço regular de transporte de carga entre a Ásia e a Europa pelo Oceano Ártico.

A Sea Legend, proprietária chinesa da embarcação, afirma que ela completará a viagem de 5 mil km até Felixstowe, na costa leste do Reino Unido, em cerca de 20 dias. Isso é aproximadamente duas vezes mais rápido do que navegar pela rota habitual pelo Canal de Suez. Fundamentalmente, o Arctic Express (como a empresa chama o serviço) evita o risco de se envolver nos conflitos militares do Oriente Médio.

O novo serviço pela chamada Rota Marítima do Norte (RMN), que atravessa o Estreito de Bering e passa pelo norte da Rússia, é um dos primeiros testes às ambições da China no Ártico. Em 2018, o país delineou planos para desenvolver rotas marítimas, mineração e infraestrutura no Ártico, na esperança de aproveitar o rápido recuo do gelo polar.

Muitos desses planos, promovidos coletivamente como uma Rota da Seda Polar, encontraram resistência. Sete dos oito países com território no Ártico são democracias ocidentais. Eles temem que a China esteja trabalhando em estreita colaboração com a Rússia na região e que as atividades chinesas ali possam ser úteis para futuros fins militares, como a operação de submarinos.

No entanto, a China espera atrair novo interesse na rota do norte por parte de governos e empresas alarmados com o fechamento do Estreito de Ormuz e com a ameaça dos combatentes houthis, apoiados pelo Irã, à navegação no Mar Vermelho.

A China também está mais preocupada do que nunca com sua própria dependência do Estreito de Malaca, a articulação entre o Oceano Índico e o Pacífico, por onde passa a maior parte de suas importações de energia. E logo os chineses não estarão sozinhos na RMN.

Em junho, o Japão anunciou que revisaria sua política para o Ártico a fim de promover a rota. Uma empresa de navegação sul-coreana, a PanStar, planeja enviar um de seus navios para uma viagem-teste pelo Oceano Ártico este mês, com o objetivo de completar a travessia de Busan a Felixstowe em apenas 18 dias.

Graças às mudanças climáticas, as condições para a RMN se tornarão mais favoráveis. A extensão mínima do gelo ártico no verão vem diminuindo em mais de 12% a cada década. Em março, a extensão máxima atingiu seu nível mais baixo desde o início dos registros, em 1979.

No dia 16, segundo dados mais recentes disponíveis, o gelo ártico cobria 5,5 milhões de km², bem abaixo da extensão mediana do gelo na mesma data nos anos entre 1981 e 2010, mas acima da menor extensão já registrada, em 2012. Naquele ano, no mês de setembro, o gelo encolheu para apenas 3,4 milhões de km².

Um dos argumentos de venda do serviço do Sea Legend é que um tempo de viagem mais curto significa menor consumo de combustível – que representa 70% dos custos de transporte marítimo. Isso também reduz as emissões de carbono. Além disso, o clima mais frio na RMN é mais adequado para o transporte de algumas mercadorias de alta tecnologia sensíveis à temperatura.

Sem refrigeração, as temperaturas dentro dos contêineres na rota do Canal de Suez podem chegar a 60°C. O Dubai Tower transporta mercadorias como baterias, módulos solares e componentes para veículos elétricos provenientes de cidades no delta do Rio Yangzi, na China.

BARREIRAS. Apesar de todas essas vantagens, o Arctic Express destaca as limitações da RMN. Ele operará apenas de agosto a outubro, quando a rota está livre de gelo. A Sea Legend planeja oito viagens nesse período, com sete embarcações. No restante do ano, apenas navios com cascos reforçados podem navegar pelo Ártico.

A Sea Legend comprou e alugou alguns deles, mas apenas os pequenos, pois são caros e escassos. Eles também podem precisar ser escoltados por quebra-gelos russos movidos a energia nuclear. Todos esses custos adicionais corroem a vantagem de preço pela rota.

O mesmo ocorre com os prêmios de seguro. Eles costumam ser mais altos para a RMN do que para Suez, pelo risco de guerra aplicado ao canal. Também são 40% mais altos do que para a rota ao redor do Cabo da Boa Esperança, a principal alternativa ao Canal de Suez.

A Allianz, gigante do setor, alertou em sua análise anual de segurança que a remota rota do Ártico apresentava riscos adicionais significativos devido às condições climáticas adversas e à infraestrutura limitada disponível para reparos, assistência, resgate ou salvamento. Danos ou falhas nas máquinas foram a causa de quase metade dos incidentes nas águas do Ártico na última década.

ROTA DA SEDA ÁRTICA

Crise em Ormuz acelera planos chineses de exportação por caminhos alternativos

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

LI XIANG/XINHUA VIA AP - 17/8/2026

O líder chinês, Xi Jinping; plano para região teve início em 2018

Se as temperaturas continuarem a subir, a ambição da China para a rota do Ártico tende a crescer

MEIO AMBIENTE. O impacto ambiental também é maior. A Bellona, ONG ambientalista norueguesa, alertou em relatório no ano passado que, no Ártico, não há meios eficazes para lidar com derramamentos de combustível devido à dificuldade de limpá-lo em condições de frio e à distância dos centros de resposta a emergências (a Organização Marítima Internacional proibiu o uso e o transporte de óleo combustível pesado no Ártico a partir de 2024, embora a Rússia não respeite a proibição).

A poluição sonora causada por navios também afeta mamíferos marinhos no Ártico, como baleias e morsas, mais do que em outros lugares, já que sons de baixa frequência se propagam mais longe em águas frias.

As transportadoras internacionais evitam a rota em razão do risco geopolítico. Os navios que trafegam pela RMN frequentemente precisam de autorizações, serviços de quebra de gelo ou outra assistência da Rússia, o que pode violar as sanções ocidentais relacionadas à guerra na Ucrânia.

No futuro, o transporte marítimo poderá ser prejudicado por uma disputa cada vez mais acirrada entre a Rússia e outros países pelo controle dos abundantes recursos minerais da região. O Ártico, outrora preservado como uma zona de paz, está se tornando cada vez mais militarizado, à medida que Donald Trump continua a ameaçar a Groenlândia e a Otan busca conter a agressão russa em seu flanco norte.

Tudo isso ajuda a explicar por que o volume total de carga em trânsito pela rota do norte foi de apenas 3,2 milhões de toneladas em 2025, um aumento em relação às cerca de 3 milhões do ano anterior. Esse volume é minúsculo quando comparado às cerca de 464 milhões de toneladas que passaram por Suez no ano passado.

A maior parte do transporte marítimo no Ártico ocorre entre portos russos e chineses, e não entre a Ásia e a Europa, sendo que grande parte consiste em remessas de petróleo ou gás russo. Em relatório recente, o Instituto Clingendael, centro de estudos holandês, concluiu que a "função mais viável" da rota "continua sendo a de um corredor seletivo para as exportações de recursos do Ártico".

Ainda assim, como argumenta Malte Humpert, do Instituto do Ártico em Washington, a RMN ganhará importância para a China como um corredor comercial sazonal para quando as rotas tradicionais forem interrompidas. Ele prevê centenas de passagens de contêineres por ano em uma década.

"A questão é quando as operadoras ocidentais decidirão voltar ao mercado e, mais importante, se ainda poderão fazê-lo", diz Humpert. A navegação no Ártico exige treinamento e experiência operacional, e "a China e a Coreia do Sul estão adquirindo essa expertise agora".

Por enquanto, a Sea Legend admite que a janela sazonal restrita e a capacidade limitada de seu serviço no Ártico dificultam a competição com as rotas convencionais. Mas a empresa já planeja ampliar a janela de navegação para quatro meses até 2028 e, eventualmente, para o ano inteiro.

Novos conflitos no Oriente Médio poderiam incentivar a empresa e outras a investir em navios maiores e reforçados para navegar no gelo. E, se as temperaturas no Ártico continuarem a subir três vezes mais rápido do que a média anual global, as dúvidas sobre a viabilidade da RMN podem diminuir tão rapidamente quanto crescem as ambições da China para a região. ●

© 2026 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Ines249

pulsa

Você cuida igualmente da saúde do corpo e da mente?

Pulsa é sua nova fonte de informação em saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

- **Autocuidado**
- **Corpo em Movimento**
- **Futuro e Inovação**
- **Medicina e Estudos**
- **Mente e Cérebro**
- **Nutrição**
- **Vida Leve**

estadao.com.br/pulsa

@pulsa_saude

acesse aqui

Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial.

Apoio: ESTADÃO | ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio: Rede Américas | Afya | nu ultravioleta | ambev

Ines249

Urbanismo

Mais restrita, área de Campo de Marte tem 8,1 mil pedidos de construção

Análise da FAB considera os 6 meses posteriores a alterações no sistema de voo que aumentaram exigências construtivas; 13% foram para a fila de análise rigorosa

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Até o fim do ano, pousos e decolagens do local passarão a ocorrer pelo sistema de voo por instrumentos, o que deve ampliar operações

MALU MÕES

Desde o começo do ano, uma mudança nos protocolos de voo no Aeroporto Campo de Marte, zona norte de São Paulo, ampliou o raio de restrições de altura de prédios para mais bairros da capital e em 15 cidades da região metropolitana. Com isso, um número maior de projetos para construção de edifícios pode precisar passar por análise aprofundada da Aeronáutica. O setor imobiliário vê riscos de isso atrasar e aumentar o custo das obras.

Os projetos não ficam imediatamente proibidos, mas é necessária autorização para construir acima de determinados limites de altura. Os técnicos da Força Aérea Brasileira (FAB) avaliam se não há possíveis interferências das construções nas rotas de voo. Seu primeiro balanço considera que não houve aumento significativo da proporção de projetos que precisam de análise do Comando da Aeronáutica (Comaer).

De julho a 15 de dezembro de 2025, quando as novas regras ainda não valiam, houve 6.399 pedidos para autorizar construções (prédios, em grande parte, mas também torres de transmissão, caixas d'água etc). Desse total, 12% passaram pela avaliação mais longa.

Entre 16 de dezembro do ano passado e 30 de junho de 2026, quando as normas mudaram, foram 8.187 solicitações. Do total, 13% foram para a fila da análise mais criteriosa. Ainda não foram divulgados, porém, os dados sobre o tempo que a FAB tem levado para analisar os projetos mais complexos, uma das principais preocupações do setor imobiliário.

Crítica à mudança, a Prefeitura de São Paulo diz que "os dados não medem, sozinhos, o impacto das novas regras". Segundo o Município, "um estudo da gestão mostra que essas restrições passaram a alcançar áreas importantes para o crescimento da cidade – alguns empreendimentos podem ter seu potencial de construção reduzido", afirmou em nota. O levantamento não foi divulgado. Procurados pela reportagem, a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), o Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo (Secovi-SP) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (SindusCon-SP) não comentaram o balanço da FAB.

MUDANÇAS. Os pousos e decolagens no Campo de Marte ocorrem apenas por meio da visão do piloto (o modelo do voo visual). Esse método impede viagens em dias nublados ou chuvosos, que comprometem a visibilidade.

O contrato de concessão do aeroporto estabeleceu a mudança do procedimento, que passa a ser com base em dados do computador de bordo e outros equipamentos (sistema de voo por instrumentos). Isso permite viagens mesmo com clima adverso, mas também expande a restrição à altura dos prédios. A mudança ocorre para ampliar a capacidade de voos que o Campo de Marte pode receber.

Crítica à mudança
Prefeitura de São Paulo diz que 'dados não medem, sozinhos, o impacto das novas regras'

A mudança operacional deve ocorrer até o fim do ano. No método de voo atual, a restrição afetava apenas prédios que superassem em 45 metros a altura do Campo de Marte e estivessem a até 2,5 km de distância dele. Com os novos procedimentos, o limite foi expandido para o raio de 3,5 km. O aeroporto está 723 metros acima do nível do mar. A limitação é para projetos que superem os 768 metros.

Além disso, todas as obras em um raio de 20 km que ultrapassem os 828 metros do nível do mar também precisam da avaliação aprofundada. A estatura é medida pelo topo do prédio, considerando o relevo da cidade. Um prédio de três andares em um bairro alto, por exemplo, pode ser mais afetado pela restrição do que um prédio de dez pavimentos em um distrito baixo.

O Campo de Marte está numa região baixa, diferentemente do Aeroporto de Congonhas, na zona sul, que está a 803 metros do nível do mar. Dessa forma, grande parte dos novos empreendimentos em São Paulo terá de passar pela análise mais burocrática, o que mobilizou o setor de construção civil contra a mudança. Caso esteja fora da área ou não ultrapasse o limite de altura imposto pelo aeroporto, é feita uma análise mais simples, com prazo de até 30 dias. A avaliação mais criteriosa tem prazo de até 60 dias, com possibilidade de extensão.

Construções que desrespeitam as regras podem ser obrigadas a realizar adequações – que vão desde a remoção de elementos específicos (como caixa d'água, antena, etc.) até a demolição parcial ou total. O Ministério de Portos e Aeroportos defende que a mudança para voos por instrumentos oferece maior segurança. ●

Setor imobiliário fala em 90% de impacto e até em judicialização

Estimativa da Abrainc é de que o raio de 20 km ao redor do Campo de Marte englobe cerca de 90% dos empreendimentos previstos para a cidade no ano, o equivalente a R$ 85 bilhões em vendas.

"A expansão do Campo de Marte está criando um gargalo relevante para o setor. A agilidade do Comaer na análise dos processos ainda é incerta, podendo atrapalhar o licenciamento de milhares de moradias e bilhões de investimento", disse Luiz França, presidente da associação, em entrevista ao Estadão.

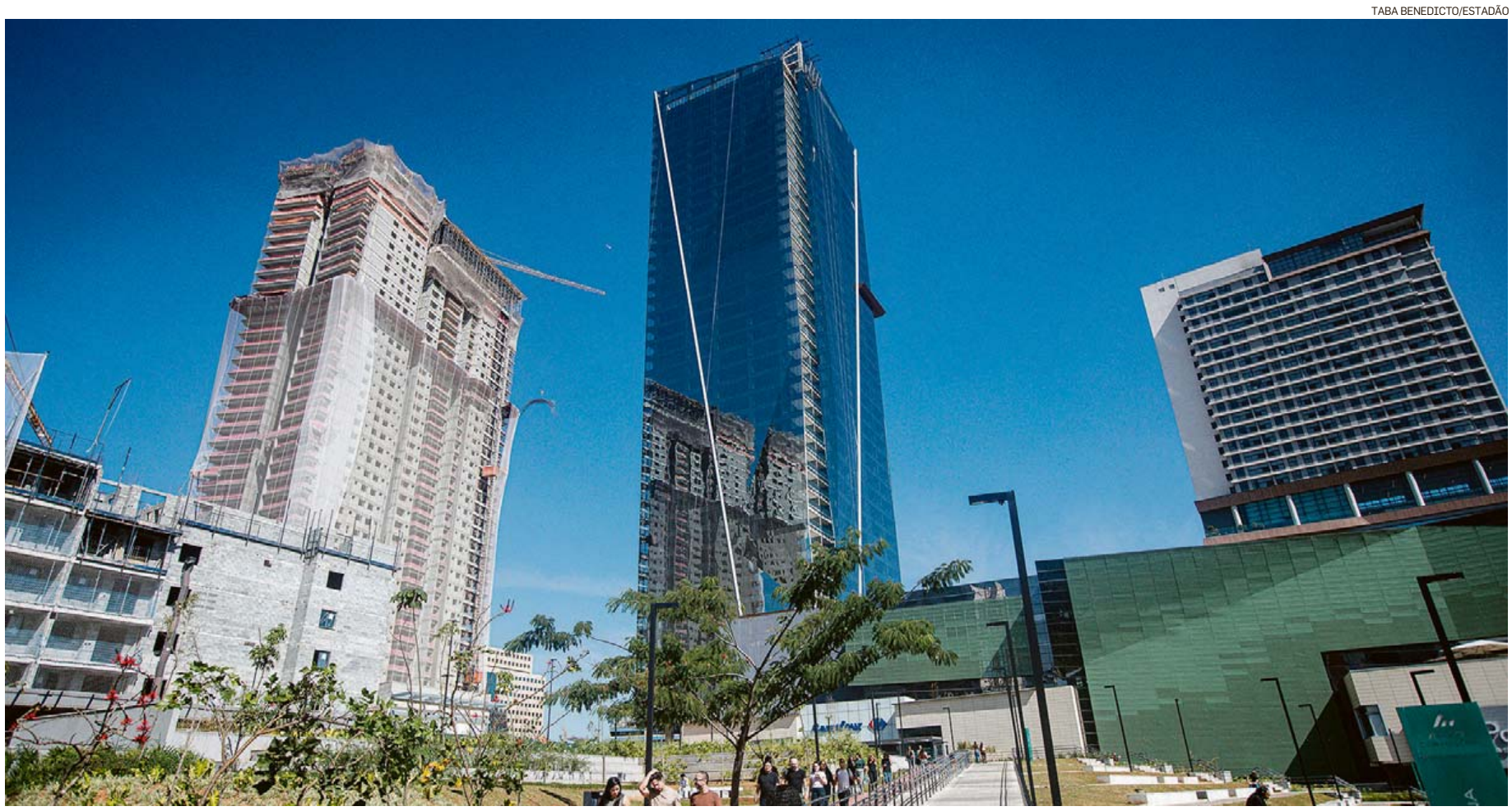
O Secovi-SP, que também representa o setor imobiliário, cogita judicializar o caso. "Ainda temos esperança de que essa decisão seja revertida", disse o presidente da entidade, Ely Wertheim. O Secovi avalia que faltou debate público sobre os impactos da medida.

Estudo conduzido pelas duas instituições aponta que a FAB deve levar ao menos três meses para concluir se um novo arranha-céu pode atrapalhar os voos. Esse tempo de espera, segundo as entidades, causa custo estimado de R$ 2,4 bilhões a R$ 2,7 bilhões por ano para o setor. O cálculo considera os juros de capital imobilizado por entraves burocráticos. O Ministério de Portos e Aeroportos frisa que o contrato de concessão passou por consulta e audiência públicas, "assegurando transparência e participação da sociedade". ●

"Um estudo da gestão mostra que essas restrições passaram a alcançar áreas importantes para o crescimento da cidade – alguns empreendimentos podem ter seu potencial de construção reduzido"
Prefeitura de São Paulo

Ines249

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Conjunto Alto das Nações, erguido pela WTorre na zona sul, terá o mais alto edifício de escritórios do País; empreendimento já recebeu o certificado de conclusão de obra

Vida na cidade

1.º arranha-céu com mais de 200 metros de altura será inaugurado até dezembro

Será o prédio mais alto da capital, ultrapassando o Platina 220, com 171,7 metros, no Tatuapé, zona leste

ANA LOURENÇO

São Paulo está prestes a inaugurar o seu primeiro arranha-céu a ultrapassar a barreira dos 200 metros. Com 219 metros de altura, a Torre Alto das Nações, erguida pela WTorre na zona sul, será o prédio mais alto da cidade, ultrapassando o Platina 220, com 171,7 metros, no Tatuapé, na zona leste.

O empreendimento recebeu no fim de junho o certificado de conclusão de obra e tem inauguração prevista para o fim do ano. Será o maior edifício de escritórios do País (os conhecidos arranha-céus de Balneário Camboriú são residenciais).

São três torres no total: a mais alta corporativa, uma residencial e outra mista. Também fazem parte do projeto um complexo com hipermercado e lojas em estilo "mall", um teatro e uma praça.

O prédio é construído no antigo endereço do primeiro Carrefour brasileiro, inaugurado em 1975 na Avenida das Nações Unidas. A torre residencial e o teatro estão previstos para etapas futuras.

O arquiteto responsável pelo projeto, Jonas Birger, destaca a característica mista da construção. "Não é só o fato de ser o prédio mais alto, isso é uma consequência", diz. "Um terreno de 60 mil m², de uso misto, é o mundo ideal."

Às margens do Rio Pinheiros, com uma estação de trem dentro dos próprios limites do lote e diferentes tipos de público circulando no local, Birger diz que o conjunto se aproxima do conceito de "cidade de 15 minutos".

O pedestre é beneficiado porque a praça não tem circulação de carros, a Estação Granja Julieta da Linha 9-Esmeralda fica ao lado, além de opções de bicicleta. "Uma coisa que a gente vê muito nas torres corporativas em São Paulo é um trânsito na garagem às 18 horas. Aqui a torre está recuada da Marginal. Existe uma faixa de acomodação grande", afirma Birger.

O **Estadão** procurou a WTorre, responsável pela construção, que não respondeu à reportagem sobre mais detalhes.

ARQUITETURA. Segundo Birger, a altura do prédio foi uma escolha guiada por eficiência e não ambição. "O maior desafio foi ter a grande praça, o maior possível, deixar as torres respirarem e deixar as pessoas as verem de longe", diz.

Ranking

Novo prédio ainda não chega perto dos maiores do mundo; 'líder' é o Burj Khalifa, em Dubai

Com uma laje de 2,3 mil m² e um núcleo central (elevadores e escadas) proporcional a essa área, a torre terá, conforme a proposta, uma relação equilibrada entre área privativa e área comum. "Apesar de ser muito alta, tem só 39 andares", diz ele. O pé-direito de 4,14 metros por andar permite passagem segura de todas as instalações e caracteriza um padrão "triple A" (classificação máxima no mercado imobiliário). Serão mais de 30 elevadores.

A fachada foi feita com vidro de alta performance. Solução que, segundo o arquiteto, tem manutenção baixa e bom desempenho térmico, além de acelerar a obra. "Quem trabalhar lá estará debruçado sobre a cidade, uma perspectiva muito bonita." Birger diz que teve como referência o The Shard, de Renzo Piano, em Londres.

Conforme a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, o empreendimento recebeu, até agora, três Certificados de Conclusão parciais (Habite-se), emitidos em 2022, 2024 e neste ano, que totalizam 257.010,13 m² de área concluída.

NO RANKING. Por muitos anos, o "topo" de São Paulo ficava no centro. O Mirante do Vale, hoje casa do mirante Sampa Sky, inaugurado em 1960 com 170 metros, foi o maior da cidade durante cinco décadas. Apesar de ter 219 metros, a torre não chega perto dos maiores edifícios do mundo. O mais alto do planeta continua sendo o Burj Khalifa, em Dubai, com 828 metros. ●

TJ mantém o veto a condomínios horizontais na área dos Jardins

A 2.ª Instância do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) confirmou, por unanimidade, a anulação da revisão do tombamento dos Jardins, na zona oeste da capital. Em 2024, o Conselho de Defesa do Patrimônio do Estado (Condephaat) havia liberado a construção de condomínios horizontais nessa área.

O Condephaat informou, por nota, que ainda não foi oficialmente notificado sobre a decisão. "Assim que formalmente comunicado, o órgão tomará as medidas cabíveis." Ainda cabe recurso em cortes superiores. O órgão estima que existam cerca de 3,1 mil imóveis no perímetro tombado.

O TJ-SP acatou o pedido do Coletivo Jardins, formado por moradores de Jardim América, Jardim Europa, Jardim Paulista e Jardim Paulistano – bairros tombados desde 1986 que seriam afetados pela mudança. A revisão liberava a construção de condomínios com residências de até 10 m de altura. Hoje, são permitidas casas de apenas uma família, para manter as características de "bairro-jardim". A decisão da Justiça considerou que o Condephaat não seguiu todos os trâmites necessários para realizar a alteração no tombamento. ● **MALU MÕES**

Ines249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 21/08

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
5% 13°	5% 20°	5% 14°	0MM	58 a 87%

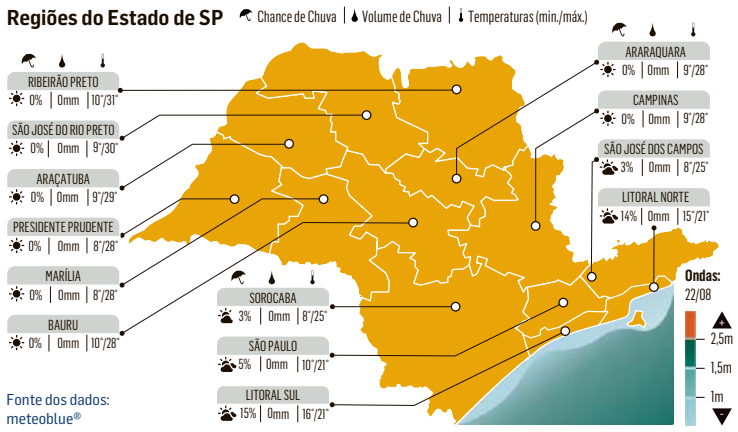
AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
13°/21°	13°/16°	14°/19°	15°/21°

SOL — NASCENTE: 6 h25 POENTE: 17h53

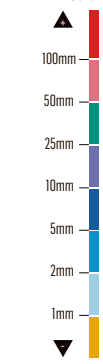
LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	19/08	23:46
CHEIA	28/08	01h19
MINGUANTE	04/09	04h52
NOVA	11/09	00h27

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)


RIBEIRÃO PRETO 0% | 0mm | 10°/31°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 0% | 0mm | 9°/30°
ARAÇATUBA 0% | 0mm | 9°/29°
PRESIDENTE PRUDENTE 0% | 0mm | 8°/28°
MARÍLIA 0% | 0mm | 8°/28°
BAURU 0% | 0mm | 10°/28°
ARARAQUARA 0% | 0mm | 9°/28°
CAMPINAS 0% | 0mm | 9°/28°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 3% | 0mm | 8°/25°
LITORAL NORTE 14% | 0mm | 15°/21°
SOROCABA 3% | 0mm | 8°/25°
SÃO PAULO 5% | 0mm | 10°/21°
LITORAL SUL 15% | 0mm | 16°/21°
Ondas: 22/08
2,5m
1,5m
1m

Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	5%	0mm	23°C/29°C	MACEIÓ	10%	0mm	21°C/29°C
BELÉM	0%	0mm	25°C/33°C	MANAUS	30%	1mm	27°C/33°C
BELO HORIZONTE	15%	0mm	21°C/29°C	NATAL	0%	0mm	23°C/28°C
BOA VISTA	85%	9mm	25°C/32°C	PALMAS	0%	0mm	22°C/39°C
BRASÍLIA	0%	0mm	17°C/31°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	8°C/11°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	9°C/26°C	PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/33°C
CUIABÁ	0%	0mm	19°C/32°C	RECIFE	5%	0mm	24°C/29°C
CURITIBA	0%	0mm	7°C/18°C	RIO BRANCO	0%	0mm	21°C/32°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	12°C/15°C	RIO DE JANEIRO	55%	3mm	19°C/22°C
FORTALEZA	0%	0mm	26°C/31°C	SALVADOR	0%	0mm	21°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	19°C/33°C	SÃO LUÍS	0%	0mm	26°C/31°C
JOÃO PESSOA	5%	0mm	23°C/29°C	TERESINA	0%	0mm	23°C/35°C
MACAPÁ	0%	0mm	26°C/33°C	VITÓRIA	30%	1mm	20°C/23°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	10°C/ 19°C	LOS ANGELES	-4h	21°C/33°C
ATENAS	+6h	26°C/35°C	MADRID	+5h	20°C/30°C
BARCELONA	+5h	25°C/26°C	MIAMI	-1h	28°C/ 31°C
BERLIM	+5h	15°C/ 21°C	MONTEVIDÉU	0h	8°C/ 12°C
BRUXELAS	+5h	13°C/ 18°C	MOSCOU	+6h	13°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	4°C/ 12°C	NOVA YORK	-1h	20°C/24°C
CARACAS	-1h	22°C/27°C	PARIS	+5h	13°C/22°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/22°C	ROMA	+5h	24°C/32°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/20°C	SANTIAGO	-1h	11°C/ 21°C
GENEBRA	+5h	12°C/24°C	SYDNEY	+13h	12°C/ 21°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/26°C	TEL-AVIV	+6h	28°C/30°C
LIMA	-2h	20°C/23°C	TÓQUIO	+12h	25°C/31°C
LISBOA	+4h	17°C/25°C	TORONTO	-1h	19°C/22°C
LONDRES	+4h	12°C/22°C	WASHINGTON	-1h	22°C/24°C

Violência

Ciclista morto em rua de Copacabana, no Rio, levou 57 pauladas

Justiça determinou a prisão temporária de dois entregadores e, com isso, os 4 acusados estão detidos; agressão durou seis minutos

RAYANDERSON GUERRA
RIO

A Polícia Civil do Rio já identificou e deteve todos os quatro suspeitos de agredir e matar Cláudio Rafael Landeiro, de 37 anos, espancado em Copacabana, na zona sul da capital fluminense, após ser acusado de roubar uma bicicleta. A Justiça determinou ontem a prisão temporária de Aílton José da Silva e Felipe Eduardo Santos Silva pelo prazo de 30 dias. Eles se entregaram, mas suas defesas não foram localizadas.

A dupla de entregadores foi filmada por câmeras de segurança na Rua Felipe de Oliveira, em Copacabana, agredindo Landeiro, ao lado do segurança Davi Santos Machado. As imagens mostram também que o ciclista levou ao menos 57 pauladas, pisões na cabeça, socos e chutes em seis minutos de agressão.

Landeiro saiu de casa, em Botafogo, com uma bicicleta elétrica da irmã na terça-feira, por volta de 22h30. Ele foi abordado por Machado na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana, sendo acusado de furto.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Landeiro saiu de casa com uma bicicleta elétrica da irmã

Em seguida, um outro segurança se aproxima, conforme as imagens: Jorge Luiz Ricardo Dias. Pouco tempo depois, Davi Machado é filmado com os dois entregadores cercando e agredindo Cláudio Rafael na Rua Felipe de Oliveira. O segurança aparece com um porrete de madeira, usado na agressão contra o ciclista. Anteontem, Jorge Luiz Ricardo Dias se entregou na 12.ª DP (Copacabana). Já Davi se entregou na 53.ª DP (Mesquita).

VERSÕES. As imagens do crime contrariam a versão de Davi Machado, de que não teria participado da agressão. Em entrevista ao *Zona Sul Urgente*, ele disse que abordou Landeiro e perguntou se a bicicleta era dele. Com a suposta negativa da vítima, o segurança afirmou que só deixaria a bicicleta sair do local com o dono. Após a abordagem, um grupo de entregadores teria chegado ao local e levado Landeiro para outra rua e o agrediu.

Não é esta também a versão da família. De acordo com a irmã de Landeiro, Fabiana Landeiro Hansen, o segurança agrediu o irmão dela e depois outros homens o levaram para uma rua escura e continuaram com as agressões. "Ele abordou meu irmão, supôs que ele era um ladrão, o agrediu e deixou com que outros homens levassem ele para uma rua escura, propositalmente, para matá-lo", diz. "As investigações seguem para identificar todos os envolvidos e responsabilizá-los criminalmente", disse a Polícia Civil. ●

O que ocorreu
Câmeras mostram a agressão; família acredita que vítima foi confundida com ladrão

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra ação de retirada de entulho

Reclamação de Walmir Santos: "Gostaria de solicitar providências de limpeza e fiscalização para entulho jogado irregularmente na esquina da Rua Alexandre Petta com a Rua Francisco Monteiro. Sempre há descarte irregular nesse local. E nem é possível caminhar pelas calçadas. Além de limpar, a Prefeitura deveria ampliar a fiscalização e punir quem joga lixo em qualquer lugar. Agradeço desde já a atenção do jornal."

Resposta da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB): "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) enviou uma equipe à Rua Alexandre Petta, no cruzamento com a Rua Francisco Monteiro, que realizou a limpeza e a retirada do entulho do local. Vale ressaltar que o endereço recebe, duas vezes por semana, o serviço de varrição, além de contar com o serviço Cata-Bagulho, que realiza o recolhimento de grandes volumes e entulho quinzenalmente."

Se necessário, o leitor pode entrar em contato novamente com a coluna, para dizer se ocorreu alguma mudança na situação.

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Sociedade Portugueza

Realizou-se ante-hontem, como estava annunciada, a festa de inauguração desse magnifico estabelecimento de caridade, fundado pela benemerita sociedade Portugueza de Beneficencia de S. Paulo, á rua Alegre, desta capital. Levantado naquelle formoso e saudavel bairro, o vasto hospital, claro, arejado, bem disposto, offerece todas as condições hygienicas que se requerem em edificios desta natureza. São excellentes os doze quartos destinados aos enfermos; todos elles com janella para o exterior, têm porta para um espaçoso corredor a que dão luz numerosas janellas abertas para uma área central onde se projecta cultivar um elegante jardimzinho. Cada quarto, de paredes alvissimas, alegre, inundado de luz, espaçoso bastante para poder á larga accomodar quatro leitos, acha-se já mui convenientemente mobiliado. Tem mais o edificio: duas excellentes janelas de frente, uma linda capella sob a inovação de S. Joaquim, uma sala de jantar em cujas paredes ha pinturas representando varios edificios e monumentos de Portugal. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

IN MEMORIAM

Jayme Augusto Penteado da Silva Telles – Hoje, às 15h30, na Igreja Santa Terezinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis, São Paulo.

MISSA

Maria José Guimarães Labaki – Dia 24, às 19 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, na R. Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista, São Paulo (1 mês).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Moyses Tregier – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 368 – Sep. 78.

Dora Telent – Amanhã, às 10h30 horas, no S R – Q 373 – Sep. 60.

Rosa Schwartz Blay – Amanhã, às 11 horas, no S I – Q 115 – Sep. 40.

Meri Debski Schwartzman – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 338 – Sep. 27.

(Shloshim)

Arnaldo Pavlovsky – Amanhã, às 10h30 horas, no S R – Q 361 – Sep. 01.

Tily Neusa Svartman – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 393 – Sep. 115.

(Yurtzait)

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Jose Boer – Amanhã, às 10 horas, no S B – Q 13 – Sep. 84.

Sarita Jastwebski – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 28 – Sep. 78.

Fortuna Haber Fischlim – Amanhã, às 12 horas, no S B – Q 26 – Sep. 13.

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Ines249

NOTAS E INFORMAÇÕES

A tortuosa linha do Metrô

Metrô alega economia para reduzir de cinco para duas as estações previstas para a Faria Lima

Em nome de uma economia praticamente irrelevante, o Metrô de São Paulo vai construir apenas duas das cinco estações inicialmente previstas na Linha 20-Rosa para a Avenida Brigadeiro Faria Lima, privando de transporte metroviário uma das regiões da cidade com maior circulação de pessoas. Por outro lado, os bairros da Vila Madalena e de Pinheiros, já bem servidos de Metrô, ganharão mais estações, como a Girassol e a Cardeal Arcoverde. Tal planejamento não parece fazer nenhum sentido, salvo se considerarmos os ganhos para o setor imobiliário, que certamente se beneficiará do potencial construtivo nesses eixos de transporte.

Diante dos números, é difícil encontrar justificativa para essa decisão. Segundo o Metrô, a redução do número de estações na Faria Lima, além de encurtar o tempo de execução da obra, reduzirá o custo total de R$ 26,1 bilhões para R$ 24,9 bilhões – e o número de passageiros por dia útil cairá de 1,291 milhão para 1,266 milhão. Na prática, o gasto por usuário na versão maior da obra seria de R$ 20.220, enquanto no traçado final ficou em R$ 19.660, uma economia de 3% per capita ou de 4,5% no custo total.

Na remotíssima hipótese de que as obras não tenham de receber aditivos vultosos, como costuma acontecer, e de que não haja os já proverbiais atrasos no cronograma de entrega, a economia anunciada é muito pequena diante do prejuízo evidente para a cidade com a supressão das Estações Pedroso de Morais, Faria Lima e Rebouças.

Na Faria Lima, haverá um deserto de metrô: o usuário embarcará na Estação Fradique Coutinho, em Pinheiros, e cruzará os Jardins até descer na Estação Tabapuã, no Itaim Bibi, 2,5 quilômetros depois.

Associações dos bairros afetados pelo trajeto escolhido pelo Metrô, lideradas pela AME Jardins, contestaram a decisão. Segundo a AME, o percurso afetará o perímetro tombado do bairro: haverá canteiros de obra e poços de ventilação na região do Jardim Europa.

As entidades contrataram a consultoria do ex-presidente do Metrô Sergio Avelleda para realizar um estudo técnico sobre o traçado adequado para a Linha 20-Rosa. E o percurso recomendado é o da Faria Lima, onde há maior concentração de postos de trabalho e fluxo de usuários.

As associações de moradores foram para a briga, acionando o Ministério Público de São Paulo (MPSP), que já pediu esclarecimentos do Metrô. A estatal empilha argumentos para justificar a sua decisão, como a baldeação com a Linha 4-Amarela e a futura Linha 22-Marrom, a realização de estudos de impacto ambiental, a demanda de passageiros, a viabilidade construtiva e os riscos geológicos e de engenharia.

Mas tanta contestação deveria indicar à companhia que o diálogo precisa ser retomado, e o interesse público, priorizado. Pois, se tudo ficar como está, a linha que vai ligar a zona oeste ao ABC paulista e tinha tudo para ficar conhecida como "o metrô da Faria Lima" deixará de atravessar a avenida de ponta a ponta, como ocorre com a Linha 2-Verde na Avenida Paulista. Eis uma grande oportunidade perdida. ●

Educação

Grupo investe R$ 60 milhões e compra Stance Dual

A Stance Dual School, escola de tradição humanista e bilíngue na Bela Vista, região central de São Paulo, foi comprada pela FCM Holding, grupo do empresário Carlos Melke, que atua em educação, comunicação, ativos judiciais e mercado imobiliário. Em São Paulo, a organização adquiriu há alguns anos o Colégio Palmares, em Pinheiros (zona oeste), e a escola de educação infantil Equilíbrio, no Morumbi (sul), que acabou fechada em 2024.

Para dirigir a Stance Dual, os novos proprietários chamaram a ex-diretora pedagógica do Colégio Bandeirantes, Mayra Ivanoff. Segundo ela, um dos seus objetivos é estruturar o ensino médio, que será aberto em 2027. Até agora, a escola atuava apenas na educação infantil e fundamental, com 340 alunos. O investimento do grupo no negócio foi de R$ 60 milhões. ● RENATA CAFARDO

SEFER INVESTIMENTOS LTDA.
EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

1º PREGÃO 18/08 13H00 VALOR DE AVALIAÇÃO
2º PREGÃO 20/08 13H00 50% DO VALOR DE AVALIAÇÃO
3º PREGÃO 24/08 13H00 MAIOR LANCE MEDIANTE APROVAÇÃO

MÓVEIS PARA CASA E ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, DECORAÇÃO E MUITO MAIS.

ESTANTE DE NICHOS ABERTOS, FECHADOS E ILUMINADOS

CONJUNTO BISTRÔ COM MESA E 2 BANQUETAS ALTAS

1 APARADOR, 1 MÁQ. DE CAFÉ EXPRESSO E UTENSÍLIOS

BENS LOCALIZADOS NA AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, Nº 3900 6º ANDAR - SP/SP. INTERESSADOS EM FAZER A VISITAÇÃO DOS BENS AGENDAR NO E-MAIL LIQUIDACAO@SEFERINVESTIMENTOS.COM.BR. AS VISITAS OCORRERÃO NO DIA 17/08/2026 (10H00 ÀS 12H00 E DAS 14H00 ÀS 17H00).

A RETIRADA DOS BENS ARREMATADOS TAMBÉM DEPENDERÁ DE AGENDAMENTO PRÉVIO PELO E-MAIL LIQUIDACAO@SEFERINVESTIMENTOS.COM.BR - RETIRADA ATÉ O DIA 30/08/2026. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192

Ines249

Luís Fernando Correia

A maca quebrada e a questão da obesidade

Uma maca quebrou dentro de um hospital no litoral do Rio Grande do Sul. O paciente que estava em cima dela, de cerca de 380 quilos, passou a ser cuidado em uma cama improvisada sobre paletes. Ele morreu no dia 12, aos 49 anos, enquanto esperava uma transferência por decisão judicial. Aqui, a maca é a história: a tentação, diante de uma notícia dessas, é tratar como tragédia individual, falha de um hospital, azar de um paciente. Só que não. É um problema sistemático.

Em janeiro de 2023, em São Paulo, um paciente chamado Vitor Augusto, de 25 anos e cerca de 190 quilos, passou por uma peregrinação de cerca de 30 horas entre uma UPA e três hospitais. Seis unidades recusaram a transferência pelo sistema de regulação. Ele morreu na chegada ao último hospital.

Nesse caso de São Paulo, as versões divergem. A família afirmou que faltou maca. A secretaria negou, dizendo que não tinha vaga. Uma sindicância foi aberta para apurar algo muito específico: o fato de a médica reguladora ter oferecido um leito em um hospital que não contava com tomógrafo capaz de examinar um paciente acima de 180 quilos. Repare que as duas versões chegam ao mesmo lugar: a rede não sabia onde aquele paciente cabia.

Em 2007, no Rio de Janeiro, pacientes da rede pública com obesidade eram encaminhados ao Jockey Club para fazer tomografia em equipamento de animais de grande porte. Eu mesmo ouvi muito isso. Não foi boato de ativista desmentido pelo governo. A Secretaria Estadual de Saúde confirmou, por nota, e explicou o motivo: os tomógrafos da rede suportavam, no máximo, 120 quilos.

Um sistema que só consegue atender quem cabe nos móveis que comprou não é universal

Uma portaria do Ministério da Saúde de 2007 já exigia, do hospital habilitado, cadeira adequada na sala de espera, além de balança, cama e cadeira de rodas para alguém de 230 quilos. Quase 20 anos depois, isso ainda não é a realidade na maioria dos centros de saúde.

E tem uma segunda camada que mexe com a gente que é médico – e, imagino, que com vocês também. Mesmo se a decisão fosse cumprida à risca, a régua vai até 230 quilos. O paciente do Rio Grande do Sul pesava cerca de 380 quilos.

Eu não estou dizendo que a demora matou esse paciente. O que dá para afirmar é outra coisa. A obesidade cresceu 118% no Brasil entre 2006 e 2024, e o mobiliário hospitalar não acompanhou o movimento. Nós construímos rampa, banheiro adaptado, piso especial, mas nunca fizemos a conta do peso. E um sistema que só consegue atender quem cabe nos móveis que comprou não é um sistema universal. É limitado e discriminatório. ●

MÉDICO, ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA E TERAPIA INTENSIVA COM MBA EM GESTÃO

● **SAB.** Luís Fernando Correia ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) ● **MENSALMENTE** Antonio Carlos Buzaid

Btihaj Ajana

Com smartwatchs, 'viramos nossos próprios carcereiros'

Para especialista, abuso de wearables transforma saúde em obrigação e amplia a autovigilância

ENTREVISTA

Professora de Ética e Cultura Digital do King's College de Londres; estuda como a tecnologia afeta a vida das pessoas

4º CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO DE SAÚDE

A partir de que momento os smartwatchs passaram de aliados da saúde a carcereiros do eu? Essa é uma das perguntas sobre as quais Btihaj Ajana, professora de Ética e Cultura Digital do King's College de Londres, vem se debruçando. Para ela, os dispositivos se tornaram recursos de comparação social e um eficiente mecanismo de autovigilância voluntária. "A percepção de bem-estar do indivíduo passa a depender da confirmação algorítmica externa, em vez da própria consciência corporal e do conhecimento construído a partir da experiência pessoal", afirma Btihaj. "Quando você passa a se enxergar principalmente por meio de um painel de indicadores numéricos, começa a tratar seu corpo como um objeto a ser otimizado, em vez de uma realidade subjetiva a ser vivida."

Dispositivos vestíveis e aplicativos de monitoramento da saúde passaram a fazer parte do cotidiano de milhões de pessoas. Quais fatores sociais e culturais mais amplos impulsionaram isso?

Para compreender esse fenômeno, é preciso olhar além do fascínio pela tecnologia e pelos dispositivos. Esse desejo crescente de monitorar e medir a si mesmo está profundamente inserido na cultura neoliberal contemporânea. Vivemos em uma época em que a infraestrutura pública e as instituições de bem-estar social vêm recuando cada vez mais, transferindo para o indivíduo a responsabilidade pelo cuidado, pela segurança e pelo bem-estar. Culturalmente, internalizamos o imperativo tecnocapitalista de enxergar a nós mesmos como "projetos" que precisam ser continuamente administrados e aperfeiçoados. O automonitoramento se encaixa perfeitamente nessa lógica: ele transforma a saúde de um direito social coletivo em uma obrigação moral individual e em um projeto permanente de autogoverno.

DIVULGAÇÃO

Saiba mais

A busca por maximizar diferentes aspectos da vida foi o tema escolhido para o conteúdo especial produzido pela turma do 4.º Curso Estadão de Jornalismo de Saúde, do qual esta entrevista faz parte. Conhecido como Focas, o programa de treinamento reuniu 20 participantes, ao longo de dois meses de atividades, com o apoio da Novartis.

Muitos usuários descrevem as métricas de saúde como algo que lhes dá mais autonomia. Ao mesmo tempo, algumas pessoas parecem se tornar cada vez mais dependentes...

Essa tensão está no centro do que descrevo como a biopolítica do eu. As narrativas de marketing que cercam plataformas e dispositivos de monitoramento utilizam intensamente a linguagem do empoderamento, da autonomia e da democratização do acesso à saúde. Em uma cultura orientada por métricas, esse empoderamento costuma ser rigidamente delimitado pelos parâmetros corporativos, pelas convenções e pela arquitetura algorítmica do próprio aplicativo. Em outras palavras, você só é "empoderado" para monitorar aquilo que a tecnologia considera legível e valioso. O que observamos, então, é uma transição sutil, porém profunda, da autonomia para uma nova arquitetura de controle brando e dependência. A verdadeira autoconfiança é substituída pela validação baseada em dados. Como consequência, a percepção de bem-estar do indivíduo passa a depender da confirmação algorítmica externa, em vez da própria consciência corporal e do conhecimento construído a partir da experiência pessoal.

O automonitoramento continua sendo uma ferramenta de autoconhecimento ou tem se tornado instrumento de autodisciplina e auto-otimização?

Embora o movimento Quantified Self tenha surgido inicialmente com um espírito de exploração curiosa e lúdica, motivado por um desejo genuíno de autoconhecimento, a popularização e a comercialização dessas ferramentas deslocaram decisivamente essa prática em direção à autodisciplina e à auto-otimização. O automonitoramento passou a funcionar como um mecanismo altamente eficiente de "autovigilância" voluntária. Ao colocarmos voluntariamente esses dispositivos de monitoramento em nossos pulsos e baixarmos aplicativos de acompanhamento em nossos smartphones, tornamo-nos nossos próprios carcereiros, disciplinando nossos hábitos e nossos corpos para que se ajustem a

Autonomia ou dependência
Para professora, 'a verdadeira autoconfiança' é substituída por validação baseada em dados

métricas padronizadas e normativas do cidadão ideal.

Olhando para o futuro, o que mais preocupa?

É o que recentemente conceituei como os perigos do "extrativismo biométrico" e da normalização gradual da vigilância por dados (dataveillance), especialmente após a pandemia de covid-19, que consolidou as tecnologias de rastreamento. À medida que as tecnologias de monitoramento da saúde se integram completamente ao cotidiano, a ilusão de que a participação é "voluntária" desaparece. Preocupa-me profundamente um futuro em que suas métricas de monitoramento determinem sua empregabilidade, o valor do seu plano de saúde ou até mesmo sua elegibilidade para receber benefícios públicos. ●

GABRIELA BRAZ, GIOVANNA MASSARO, LUCAS ALLABI, PALOMA XAVIER E VITÓRIA FLORO

Ines249

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Premier League abre temporada com veto a patrocínio master de bets

Nova medida adotada na Inglaterra foi aprovada pelos próprios clubes em votação realizada em 2023; setor financeiro aproveita espaço para expandir sua participação

VICTOR FARDIN

KIRSTY WIGGLESWORTH/AP PHOTO

Atual campeão, Arsenal abriu a temporada 2026-2027 com vitória, ontem, sobre o Coventry City

A Premier League deu seu pontapé inicial para a temporada 2026/2027 ontem, com a vitória por 3 a 0 do atual campeão Arsenal sobre o Coventry City. No entanto, o grande tema deste início de competição é a proibição de patrocínios de bets na parte da frente dos uniformes dos clubes, algo inédito desde a permissão da prática há duas décadas. A medida foi aprovada pelos times em votação feita em 2023 e o prazo para a retirada dos patrocinadores era de três anos.

Ao todo, 12 equipes possuíam empresas de apostas esportivas como seus patrocínios masters na última disputa do Campeonato Inglês. "As casas de apostas chegaram com uma capacidade de investimento muito alta e passaram a disputar justamente os espaços mais nobres dos clubes. Isso fez com que outros setores, como o financeiro, precisassem repensar a relação entre investimento, exposição e retorno. Não basta oferecer uma camisa ou uma placa; é preciso entender o que aquela propriedade pode entregar para a marca", explicou Thiciana Simão, CEO e cofundadora da AdSports.

Um clube que fechou acordo com uma companhia do setor financeiro foi o Everton, com a britânica CMC Markets. A especialidade é a predominante entre os clubes da Premier League com outras quatro empresas: American Express (Brighton & Hove Albion), Monzo (Coventry City), Standard Chartered (Liverpool) e AIA (Tottenham). "Essa troca de setores entre os principais patrocinadores é natural e sempre aconteceu. O futebol atrai empresas de diferentes segmentos, e, com o surgimento de áreas como fintechs, bets, cripto e inteligência artificial, é esperado que esses novos players busquem visibilidade no esporte à medida que seus mercados amadurecem", disse Moises Assayag, sócio-diretor da Channel Associados.

No Brasil, só duas companhias do setor financeiro patrocinam times da elite: Banco BRB, no Flamengo, e Banco BMG, no Corinthians, nenhum dos dois como patrocinador master.

ANOS 1970. Os patrocínios nos uniformes no futebol inglês começaram a aparecer no fim da década de 1970. O Everton foi o primeiro a estampar uma marca em sua camisa, ao selar uma parceria com a Hafnia, empresa de carnes enlatadas.

No início, os principais patrocinadores das equipes da liga inglesa eram, em sua maioria, do ramo de eletrônicos, como JVC, Panasonic e Pioneer. Hoje, o setor financeiro domina, com presença em cinco times, seguido da tecnologia (quatro) e de companhias aéreas (três). "À medida que o alcance das transmissões da Premier League aumentou, também aumentou o valor desses acordos. E um dos maiores componentes das receitas comerciais são os acordos de patrocínio na parte da frente das camisas", explicou Kieran Maguire, professor de finanças do futebol na Universidade de Liverpool, em entrevista à BBC.

A chegada das empresas de apostas ocorreu em 2006, impulsionada principalmente por um acordo do Tottenham com a Mansion por 34 milhões de libras (R$ 137 milhões na cotação da época) em quatro anos, recorde para o período. Hoje, os valores dos patrocinadores master dos clubes de elite da Premier League estão cada vez mais altos. O próprio Tottenham renovou com a AIA, de Hong Kong, em 2019, por 320 milhões de libras (R$ 1,5 bilhão), em contrato válido por oito temporadas.

Apesar da proibição da aparição das bets na parte da frente dos uniformes, marcas do setor poderão ser estampadas nas mangas, nas costas ou nas camisas de treino. Um time que se aproveita da brecha é o Manchester United, que é patrocinado pela Betway em um acordo estimado em 20 milhões de libras (R$ 141,4 milhões) por ano.

OUTROS PAÍSES. Espanha, Itália e Holanda possuem restrições mais amplas: as equipes não podem mais exibir marcas do setor nas camisas de jogo em nenhum espaço.

A Itália foi um dos primeiros países a adotar regras mais rígidas. Em 2018, o governo aprovou o Decreto Dignità, que proibiu qualquer forma de publicidade, inclusive indireta, de jogos e apostas com dinheiro, incluindo ações em eventos esportivos. Desde 1.º de janeiro de 2019, a regra também passou a valer para patrocínios de eventos, atividades e manifestações.

A legislação italiana abrange todos os espaços disponíveis para publicidade nos uniformes, em uma diferença importante em relação à medida da Premier League. ● COLABOROU LEONARDO DE SÁ

Brecha
Medida da Premier League não proíbe presença de bets em espaços menores da camisa, como as mangas

Políticos se movimentam para banir sites de apostas do Brasil

Especialistas, dirigentes e executivos do futebol consultados pela reportagem creem que é improvável que o Brasil faça movimento similar ao da Inglaterra e proíba ou faça grandes restrições às bets neste momento. Ainda que tenham retraído, patrocinando hoje 13 dos 20 times da Série A do Brasileirão e não mais 19, como em 2025, as plataformas de apostas ainda injetam mais de R$ 1 bilhão nos contratos de patrocínio com as equipes da primeira divisão. O tema, no entanto, tem sido alvo de movimentações políticas. Há mais de um projeto de lei no Senado sobre restrições ou proibições às bets, mas nenhum perto de ser aprovado.

O PL 3563/2024 propõe a vedação de todas as modalidades de publicidade, patrocínios ou promoção de apostas esportivas e jogos de azar online. O PL foi aprovado em março na Comissão de Ciência e Tecnologia. A versão apreciada foi apresentada pela relatora, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), e substitui o texto original, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP). Desde então, a proposta está parada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Já o PL 4977/2026, apresentado no dia 11 deste mês, é mais radical. De autoria do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), a proposta é proibir as bets de operar no País. Isso significaria o fim da exploração, da divulgação, da publicidade, do patrocínio e da intermediação de todas as apostas de cota fixa.

O senador disse se embasar em uma pesquisa que ele afirma ter realizado em sete municípios, nos quais 86% dos entrevistados reconhecem ser um problema os jogos de azar online, seja dentro da própria família, seja no seu entorno social.

Poder econômico
As bets injetam hoje mais de R$ 1 bi em patrocínios de times da primeira divisão do Campeonato Brasileiro

"Quase nove em cada dez pessoas sabem que isso está destruindo famílias, e mesmo assim há quem ainda argumente que a solução é apenas regular", argumentou Fávaro.

Nesta semana, o governador de Minas Gerais e candidato à reeleição, Mateus Simões (PSD), disse ao **Estadão** que vai proibir publicidade de casas de apostas em bens e vias públicas estaduais e em estádios concedidos à iniciativa privada pelo governo mineiro. Segundo ele, a proibição valerá para o Mineirão, que recebe os jogos do Cruzeiro no Campeonato Brasileiro, e para o Mineirinho, ginásio poliesportivo que sedia jogos de vôlei e outras modalidades esportivas. ● RICARDO MAGATTI

Ines249

Copa do Mundo 2026

Fifa suspende Paredes por 10 jogos e multa Argentina em R$ 1,1 milhão

Vice-campeã é punida após confusão com a Espanha na final do Mundial, casos de racismo da torcida e menção às Malvinas

A seleção argentina sofreu uma série de punições da Fifa por causa de polêmicas que protagonizou ao longo da Copa do Mundo de 2026 e foi condenada a pagar cerca de US$ 221 mil (R$ 1,1 milhão na cotação atual). A quantia é resultado da soma de multas aplicadas por racismo de torcedores do país, provocação à Inglaterra com referência às Ilhas Malvinas e arremesso de objetos em campo.

Além disso, os seus jogadores sofreram sanções individuais, caso de Paredes, que agrediu Gavi após o encerramento da final vencida pela Espanha. O meio-campista recebeu suspensão de dez jogos.

"Nosso departamento jurídico solicitará, oportunamente, à Fifa os fundamentos das decisões passíveis de revisão, a fim de apresentar recursos perante a Comissão de Recursos da entidade máxima do futebol mundial, reservando-se, no futuro, a possibilidade de recorrer ao CAS como último recurso", comunicou a Associação de Futebol Argentino (AFA).

A maior parte da multa de R$ 1,1 milhão vem da sanção de US$ 100 mil (R$ 518 mil) aplicada à AFA em razão dos cânticos e insultos racistas, homofóbicos e discriminatórios proferidos por torcedores durante os jogos contra Cabo Verde, Egito, Suíça, Inglaterra e Espanha.

PAUL ELLIS/AFP - 15/7/2026

Jogadores da Argentina seguram faixa sobre a Guerra das Malvinas em jogo contra a Inglaterra

PÚBLICO REDUZIDO. Além da multa em dinheiro, a equipe de Messi terá de disputar seu próximo jogo oficial com 50% da capacidade da arquibancada. A Fifa deu a opção de que metade dessa porcentagem de assentos seja preenchida por "grupos comunitários e/ou de interesse específico, como famílias, estudantes e organizações".

Outra fatia grande de multa decorre do arremesso de objetos ao campo por torcedores nas partidas contra Suíça e Inglaterra, somado ao atraso no início do jogo e violações do protocolo de segurança da Fifa. Essas atitudes receberam sanção de US$ 91 mil à AFA (R$ 471,8 mil).

MALVINAS. Já a bandeira que trazia a mensagem "As Ilhas Malvinas são argentinas", carregada pelos jogadores no gramado após a vitória sobre a Inglaterra, rendeu uma multa de US$ 10 mil (R$ 51,8 mil), a qual se somam mais US$ 20 mil (R$ 103 mil) por "conduta inadequada dos torcedores". O caso foi classificado como "uso de um evento esportivo para realizar demonstrações não esportivas".

Sanção esportiva
Além da multa em dinheiro para atletas e AFA, seleção de Messi terá redução de torcida em jogos oficiais

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 19/7/2026

Paredes agride espanhol Gavi e é punido com dez jogos de gancho

PUNIÇÕES INDIVIDUAIS. Também foram aplicadas punições individuais a jogadores, a mais dura delas ao meio-campista Leandro Paredes, que agrediu Gavi na derrota para a Espanha na grande final e recebeu suspensão de dez jogos, além de multa de US$ 90 mil (R$ 466,7 mil). Nahuel Molina foi punido com o mesmo valor a pagar e pegou gancho de sete jogos. Almada, por sua vez, terá de cumprir um jogo e pagar multa de US$ 30 mil (R$ 155 mil). ●

Intercontinental

Uefa e Concacaf discutem plano de Liga das Nações conjunta

Uefa e Concacaf iniciaram conversas para criar uma Liga das Nações conjunta, com as 96 federações filiadas às duas entidades. A competição reuniria seleções da Europa, da América do Norte, da América Central e do Caribe e poderia ser lançada após a Eurocopa de 2028.

O projeto ainda está em fase inicial, mas prevê a distribuição das equipes em divisões de acordo com o desempenho de cada uma delas. Na elite, potências como Espanha, França, Inglaterra e Alemanha poderiam enfrentar em jogos oficiais as principais seleções da Concacaf, entre elas México, EUA e Canadá. A fase de liga seria seguida por duelos eliminatórios e um torneio final com quatro participantes.

A primeira fase ocuparia as datas internacionais de setembro, outubro e novembro. As eliminatórias seriam realizadas em março, e a decisão ficaria para junho. O novo torneio substituiria compromissos já existentes, sem ampliar inicialmente o número de partidas das seleções. Os confrontos também seriam agrupados geograficamente para reduzir viagens e custos.

Além do interesse esportivo, a competição apresenta forte potencial comercial ao levar seleções europeias para atuar regularmente em mercados como Estados Unidos, México e Canadá. Parte da arrecadação seria compartilhada entre os participantes, medida que poderia gerar novas receitas para federações menores. Ainda não está definido se o projeto precisará da aprovação da Fifa.

A negociação ocorre em meio ao desgaste de Uefa e Concacaf com a presidência Gianni Infantino. As duas confederações criticaram a tentativa de criar uma empresa responsável por abrir parte do negócio, com fatias de torneios, a investidores privados. A crise aumentou a pressão sobre Infantino e alimentou discussões sobre uma candidatura de oposição na próxima eleição da Fifa.

Potencial econômico
Competição tem forte apelo comercial ao levar europeus a mercados como EUA e México

A aproximação entre Uefa e Concacaf foi formalizada em abril por um memorando de entendimento válido até 2031, que permite o desenvolvimento de novos projetos esportivos em conjunto. ●

Arábia Saudita

Cristiano Ronaldo fica a 23 gols do milésimo

Cristiano Ronaldo fez ontem o seu primeiro jogo pelo Campeonato Saudita desde a Copa do Mundo. Ele ficou no banco e marcou um dos gols da vitória do Al-Nassr sobre o Al-Riyadh por 4 a 0. Com a bola na rede, o atacante chegou à marca de 977 gols na carreira. Ele está, portanto, mais perto de alcançar o milésimo gol, meta pessoal do atleta português.

Aos 37 minutos do segundo tempo, Cristiano Ronaldo recebeu de costas para o marcador, girou e finalizou para ampliar a vantagem de seu time.

O triunfo, válido pela segunda rodada do Campeonato Saudita, colocou o Al-Nassr na liderança da competição, à frente do rival Al-Hilal apenas pelo saldo de gols.

A ausência de Cristiano Ronaldo nos primeiros compromissos da temporada aconteceu porque o português se reapresentou ao Al-Nassr no dia 13. Por isso, ele não participou da estreia na Saudi Pro League, contra o Al-Fateh, nem do primeiro duelo pela Copa do Rei, diante do Al-Diriyah.

Com menos tempo de preparação que os companheiros, o camisa 7 começou a partida de ontem no banco de reservas.

A marca dos mil gols é um dos principais objetivos de Cristiano Ronaldo nesta reta final da carreira, aos 41 anos. Ele comentou a meta durante um vídeo publicado em seu canal no YouTube em 2024, ao lado do ex-jogador Rio Ferdinand, e chegou a brincar sobre o feito que pretende alcançar.

Com o gol, Cristiano Ronaldo chegou aos 977 em 1.330 jogos. Faltam agora 23 gols. ●

Ines249

Marcel Rizzo
email: marcel.rizzo@estadao.com

O teste para a crise da Fifa

O primeiro campeonato organizado pela Fifa após o início da crise entre a entidade e as confederações, principalmente a europeia, será realizado no próximo mês, em setembro. A Copa do Mundo Feminina Sub-20 terá 24 participantes, incluindo o Brasil. Até agora, não há indícios de que haverá um boicote por parte da Europa.

Espanha, Portugal, França, Itália, Inglaterra e Polônia, filiados à Uefa, estão em fase final de preparação. Algumas convocações já foram anunciadas e, no caso das polonesas, há uma situação ainda mais delicada: o país será o anfitrião.

Os ingressos estão sendo vendidos, houve investimento nas quatro sedes e não parece que a Federação Polonesa pretenda abrir mão deste Mundial, que será o primeiro termômetro da turbulência que abalou a Fifa após a revelação de que o presidente Gianni Infantino negociou a venda de parte dos ativos da Copa do Mundo a investidores.

O bastidor ainda ferve, mesmo após Infantino pedir desculpas por negociar sem avisar e encerrar as tratativas. No ato mais recente, surgiu a possibilidade de Uefa e Concacaf (a confederação das Américas do Norte e Central) criarem uma liga conjunta de seleções a partir de 2028, em uma espécie de mini Copa do Mundo.

Apesar de a Fifa hoje ter os Estados Unidos como uma base forte de suas receitas, com

Mundial feminino será disputado em meio à tensão de Infantino com confederações

escritório funcionando em Miami, o presidente da Concacaf, o canadense Victor Montagliani, surge como potencial concorrente para enfrentar Infantino na eleição marcada para 18 de março de 2027, em Rabat, no Marrocos, durante o 77.º Congresso da federação internacional. Para participar da eleição, é preciso enviar a intenção até 18 de novembro de 2026, junto com a assinatura de cinco federações nacionais, nada burocrático demais.

Infantino tem se abrigado ao lado de apoiadores na África e na América do Sul. No Marrocos, fez reunião com diretores da Fifa para amenizar a crise e acompanhou a Copa Africana Feminina, que classificou para a Copa do Mundo Feminina do ano que vem, que será disputada no Brasil. Em uma viagem à Colômbia, no início de agosto, acompanhou a posse do novo presidente do país, Abelardo de la Espriella, ao lado de Alejandro Domínguez, chefe da Conmebol.

A jornalistas, Domínguez chamou Infantino de líder e defendeu mudanças realizadas por ele nos últimos dez anos. Ele classificou como um sucesso a Copa com 48 seleções, formato que estreou em 2026. A Conmebol defende que a edição de 2030 tenha 64 participantes, para que possa haver mais jogos na América do Sul, hoje limitados a três como parte das comemorações do centenário da competição. ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

● **SEX.** Rodrigo Capelo ● **SAB.** Marcel Rizzo ● **DOM.** Mauro Beting

Mercado da bola

Turquia vira 'Eldorado' no futebol: salário alto e 'sem' taxa

Clubes turcos tentam seduzir jogadores que já atuam na Europa com bons contratos e assumindo todos os impostos

KHALIL HAMRA/AP PHOTO - 15/8/2026

Salah receberá R$ 100 milhões por temporada no Trabzonspor

O Galatasaray tem Gabriel Martinelli na mira. O clube turco já até teria feito uma proposta de 45 milhões de euros (R$ 269 milhões) pelo atacante do Arsenal. Há uma tendência de jogadores de destaque assinarem contratos com equipes da Turquia nesta janela. A principal contratação foi a de Mohamed Salah, que chegou ao Trabzonspor após deixar o Liverpool. O país oferece vantagens financeiras além dos ganhos. Os atletas costumam negociar salários já líquidos, sem impostos. Os clubes pagam as taxas. Salah terá salário líquido de 17 milhões de euros por temporada (cerca de R$ 100 milhões). Para ter o jogador egípcio, o Trabzonspor passou por cima de rivais sauditas. O belga Lukaku fez o mesmo: deixou o Napoli rumo ao Fenerbahçe, assim como Kanté, que chegou ao clube após passagem pelo saudita Al-Ittihad.

Esse movimento representa algo mais contínuo do que o da Arábia Saudita. Inflados pelo Fundo de Investimento Público (PIF), sauditas contrataram astros como Cristiano Ronaldo e Neymar e viraram opção para outros jogadores de equipes da Europa. Mas atletas menos badalados, como Mahrez, Wijnaldum e Brozovic, não renovaram os contratos e deixaram o país.

A Turquia aparece como novo 'Eldorado'. Foi atrás de novos atletas e manteve os antigos, como Sané e Osimhen, do Galatasaray. Em outros momentos, o país já era atrativo para atletas do futebol europeu em baixa nas grandes ligas. O Fenerbahçe, por exemplo, foi destino de Kuyt (em 2012) e Van Persie (em 2015). Eles tinham 32 anos quando se transferiram, deixando Liverpool e Manchester United, respectivamente. O Galatasaray assinou com Sneijder em 2013, aos 29 anos, da Inter de Milão. E o Besiktas contratou Pepe, ex-Real Madrid, aos 34 anos, e Quaresma, ex-Porto, aos 32. E, agora, fechou com o atacante sérvio Vlahovic.

CONTRADIÇÃO. O alto investimento não significa saúde financeira. As quatro principais equipes (Galatasaray, Fenerbahçe, Besiktas e Trabzonspor) somam uma dívida que ultrapassa 1 bilhão de euros (cerca de R$ 6 bilhões). Eles contam com fluxo de caixa para cobrir as despesas do ano. O Galatasaray teve até de vender o terreno de seu centro de treinamento à Prefeitura de Istambul. Segundo o jornal britânico *The Telegraph*, ganhou 400 milhões de euros (R$ 2,4 bilhões). Já o Fenerbahçe tem apoio de investidores. O ex-presidente Ali Koc é de uma das famílias mais ricas da Turquia. O clube se destaca pela descoberta e venda de jogadores promissores, como Arda Guler, negociado com o Real Madrid por 28 milhões de euros.

Salah será pago por patrocínios. O Trabzonspor tem parceiros de peso: Turkish Airlines e a fabricante de carros elétricos Togg.

A companhia aérea anunciou um voo direto entre o Cairo e Trabzon após a contratação do jogador egípcio. A Turquia se mexe para entrar na mira da Fifa. O país vai sediar a Supercopa da Espanha de 2027, com Barcelona, Real Madrid, Atlético de Madrid e Real Sociedad. ●

Vila Belmiro

Santos 'ganha' terreno em São Vicente para construir CT das categorias de base

O Santos ganhou um terreno de 700 mil metros quadrados no bairro Sítio Ermida, em São Vicente, para construir um CT para as categorias de base. A Saint-Gobain, multinacional francesa do ramo da construção e dona da área, cedeu a área ao clube em troca de publicidade. ●

Futebol argentino

Di María admite que pode parar de jogar após a eliminação do Rosario Central

Di María admitiu em São Paulo, após a derrota do Rosario Central para o Corinthians e queda do time argentino na Libertadores, que vai repensar a sua carreira. Ele pode anunciar a aposentadoria ao 38 anos. Ele voltou da Europa para se despedir no seu país. "É hora de refletir e decidir o que quero." ●

Futebol ucraniano

Shakhtar vai jogar a Champions League no campo do Chelsea, o Stamford Bridge

Chelsea e Shakhtar Donetsk têm um acordo para o time ucraniano mandar jogos da Champions League no Stamford Bridge, em Londres. Desde 2014, o Shakhtar não joga torneios europeus em casa por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia. ●

O MELHOR DA TV

AUTOMOBILISMO
● **Fórmula 1**
GP da Holanda: Classificação
11h / SporTV3

TÊNIS
● **ATP 1000 de Cincinnati**
Semifinais
14h30 / ESPN2

CICLISMO
● **Volta da Espanha**
Etapa 1
11h45 / ESPN3

FUTEBOL
● **Copa da Alemanha**
W. Wiesbaden x Leverkusen
8h / ESPN 4
● **Campeonato Inglês**
Hull City x Manchester United
8h30 / ESPN
N. Forest x Leeds
11h / ESPN
● **Campeonato Espanhol**
Athletic Bilbao x Sevilha
12h / Cazé TV
Velencia x Celta
14h30 / Cazé TV
Espanyol x Real Madrid
16h30 / Cazé TV
● **Campeonato Brasileiro**
Fluminense x Remo
16h / Premiere
Inter x Atlético-MG
18h30 / SporTV e Premiere
Cruzeiro x Flamengo
20h30 / Amazon Prime

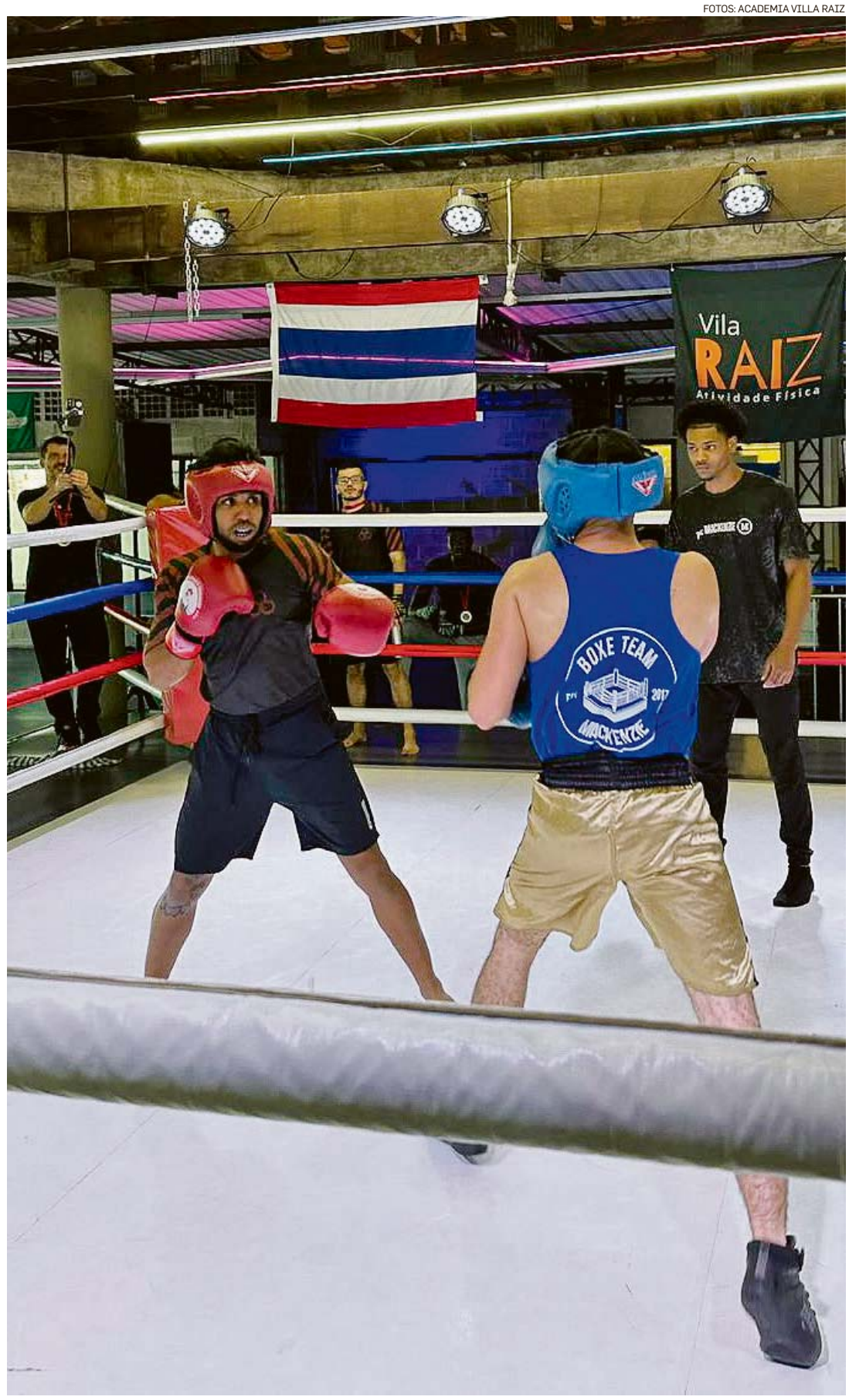
Ines249

A nobre arte

Boxe ganha Liga Universitária inspirada em torneio histórico da modalidade

LUB agrega oito faculdades de São Paulo; disputa remete a competições clássicas como o 'MAC-MED', de 1935

FOTOS: ACADEMIA VILLA RAIZ



Rafael Teixeira, de azul, da Universidade Mackenzie, enfrenta Bruno Augusto, da Federal do ABC

WILSON BALDINI JR.

O boxe ganhou um espaço importante, que o coloca em contato com a juventude. Trata-se da Liga Universitária de Boxe (LUB), que já reúne atletas de importantes instituições de ensino superior do Estado de São Paulo, como Direito Mackenzie, CC-SA Mackenzie, FFLCH-USP, Poli-USP, Escola de Educação Física da USP, UFABC, Unicamp e FADISP. O programa é realizado pela Associação João Mendes Juniors de Boxe e tem em Marcos Colangelo Filho, cofundador e responsável pela Liga.

"Durante muito tempo, o boxe universitário brasileiro ficou em segundo plano, enquanto outras modalidades conquistaram cada vez mais espaço dentro das universidades", avalia Colangelo. "Mesmo com o crescimento do número de atletas e equipes, o boxe ainda enfrenta dificuldades para se consolidar no ambiente universitário, seja pela falta de locais adequados para treinamento, seja pela ausência de oportunidades capazes de impulsionar o desenvolvimento da modalidade. Isso acontece, em grande parte, porque até então praticamente não existia uma competição universitária estruturada, capaz de reunir equipes de diferentes instituições e criar um verdadeiro ambiente competitivo para o boxe universitário."

No ano passado, veio a primeira edição demonstrativa da Liga Universitária de Boxe. O resultado superou as expectativas dos organizadores. "Atletas, treinadores e universidades abraçaram o projeto e demonstraram que existe uma demanda enorme por um campeonato universitário organizado, competitivo e capaz de mostrar todo o potencial que o boxe tem a oferecer", afirma Colangelo.

"A Liga Universitária de Boxe nasce com o propósito de fortalecer o boxe dentro das universidades, criar oportunidades para atletas e treinadores, incentivar a formação de equipes permanentes e construir uma estrutura que permita à modalidade conquistar, cada vez mais, reconhecimento, investimento e incentivos dentro das próprias instituições de ensino"

"Mais do que um campeonato, queremos construir uma plataforma para o crescimento do boxe universitário"
Marcos Colangelo Filho
Cofundador e responsável pela Liga Universitária de Boxe

A disputa lembra torneios como a "Mac-Med", tradicional e histórica competição esportiva universitária criada em São Paulo em 1935, que colocava frente a frente a Escola de Engenharia do Mackenzie e a Faculdade de Medicina da USP.

FORMATO DA LUB. No caso da Liga Universitária de Boxe, a disputa foi definida como uma competição entre faculdades: cada uma das oito universidades será representada por cinco atletas e cada vitória valerá um ponto para a instituição. A previsão para o próximo evento é de ocorrer em novembro, em local a ser definido.

"A Liga Universitária de Boxe nasce oficialmente com um formato inovador: aqui, não existe apenas um campeão individual. Cada combate vale para a universidade. Cada vitória soma pontos para a equipe. Ao final do torneio, será consagrada a instituição que apresentar o melhor desempenho coletivo dentro do ringue", disse Colangelo.

Liga Universitária na Academia Villa Raiz, em Santo André (SP)

ROTINA ESTUDANTIL. O calendário da Liga foi adequado para não prejudicar o dia a dia do estudante-atleta, conciliando estudos, treinamento e estágios. "Desta forma, não se abre mão da competitividade e da qualidade esportiva. É apenas o começo. A Liga Universitária de Boxe nasce com o propósito de fortalecer o boxe dentro das universidades, criar novas oportunidades para atletas e treinadores, incentivar a formação de equipes permanentes e construir uma estrutura que permita à modalidade conquistar, cada vez mais, reconhecimento, investimento e incentivos dentro das próprias instituições de ensino", explicou o cofundador da LUB. "Mais do que um campeonato, queremos construir uma plataforma para o crescimento do boxe universitário brasileiro", completou Colangelo. ●

Ines249

Candidatos à Presidência da República expõem suas propostas para o setor do agronegócio

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N

SÁBADO, 22 DE AGOSTO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

B1

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Indústria bélica **Sob nova direção**

Irmãos Batista compram a Avibras

Líder do setor de Defesa no País, companhia mantém contratos com o Exército e com a Força Aérea e está em processo de recuperação judicial desde março de 2022

LUIZ VASSALO
MARCELO GODOY

Os irmãos Joesley e Wesley Batista, donos da J&F, holding que controla a JBS, compraram 100% da participação acionária da Avibras. Maior indústria bélica do País, a Avibras mantém contratos com o Exército e está em recuperação judicial. A aquisição foi feita pela Globe, uma das empresas de investimentos dos irmãos Batista. Os valores não foram divulgados e a transação ainda depende de aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para ser concluída.

"A transação tem como objetivo dar sustentação à recente retomada das operações da Avibras, preservar sua capacidade tecnológica e industrial e criar as condições necessárias para que a companhia volte a crescer de forma sustentável nos mercados brasileiro e internacional", disse a Globe, em comunicado.

Como mostrou o **Estadão**, em abril Joesley havia assinado um contrato para participar da capitalização (funding) da Avibras, coordenada pelo Fundo Brasil Crédito, que arrecadou R$ 300 milhões com investidores privados. Além de principal credor da empresa, em recuperação judicial desde 2022, o fundo foi o autor do plano alternativo de reestruturação da Avibras, já aprovado pela Justiça e pelos credores.

OPÇÃO DE COMPRA. O **Estadão** apurou que, na época, a negociação já envolvia um termo de opção de compra da Avibras pelos Batista.

Os principais contratos mantidos atualmente pela Avibras são com o Exército e com a Força Aérea. A empresa é responsável pelo sistema de foguetes balísticos Astros, a joia da coroa da artilharia do Exército, um produto vendido para quase uma dezena de países, entre eles a Indonésia e a Malásia. E que segue despertando a atenção no exterior. ●

EMPRESA TEM ACORDO COM SINDICATO, QUE JÁ DEFENDEU ESTATIZAÇÃO. PÁG. B2

Obras Aceleradas
DUNI
TERRAZA
ALTO DE PINHEIROS
4 suítes, 4 vagas
260 m²
A partir de R$ 4.995.000,*
* Preço total à vista da unidade 21.
210 m²
A partir de R$ 4.085.000,*
* Preço total à vista da unidade 32.
A escolha
da sua vida
duniterraza.com.br
Visite o decorado*
(11) 3022-6062
Rua Coelho de Carvalho, 151 - Alto de Pinheiros
Intermediação:
COELHO DA FONSECA PRIVATE BROKERS
estimóvel
Incorporação:
ACRÓPOLE
Incorporação e construção:
VJ Veiga Jr
*Unidade decorada com 210m². Empreendimento objeto de incorporação imobiliária, registrada sob R.3 da matrícula nº 169.930 do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, em 12/08/2025, nos termos da Lei nº 4.591/1964. Incorporadora: SPE São José Alto de Pinheiros Empreendimento Imobiliário Ltda., CNPJ nº 12.536.123/0001-20, com sede na Av. São Gualter, nº 402, 1º andar, cj. 03, São Paulo/SP. Imagens meramente ilustrativas e com sugestões de decoração e paisagismo. O empreendimento será entregue conforme o projeto aprovado pela Prefeitura de São Paulo, Alvará nº 2023/00629-00, memorial descritivo e contrato, ressalvadas adequações técnicas que não alterem as características essenciais da oferta.

Ines249

Brasil e Argentina precisam superar questões ideológicas

ARTIGO

Roberto Teixeira da Costa
Economista, é conselheiro emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e do Conselho Empresarial da América Latina (Ceal)

Argentina e Brasil mantêm uma relação bilateral vital em comércio, investimento, segurança, energia, infraestrutura e cooperação nuclear. Juntos, representam uma base fundamental para a paz e a prosperidade na América do Sul. Embora historicamente marcada por rivalidades geopolíticas, a Argentina foi a primeira nação a reconhecer a independência do Brasil, em 1822. Desde o final da década de 1980, as relações consolidaram-se como fraternas e cooperativas. Hoje, os dois países formam o eixo central do Mercosul, respondendo por 63% do território, 61% do PIB e 60% da população sul-americana.

Apesar da relevância estratégica, a convivência política enfrenta turbulências em razão das profundas divergências ideológicas entre os atuais mandatários. O presidente argentino, Javier Milei, adotou medidas radicais de extrema direita para conter a crise econômica do país, demonstrando forte inconformismo com o governo brasileiro de centro-esquerda. Seus ataques verbais recorrentes contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tensionaram os laços diplomáticos a um nível sem precedentes, levando o Brasil a convocar seu embaixador em Buenos Aires para esclarecimentos. Há indícios de que essa atitude agressiva busque influenciar o cenário político brasileiro externo.

Apesar dos atritos na governança estatal, o diálogo técnico e a colaboração contínua permanecem essenciais

Apesar dos atritos na governança estatal, que se caracteriza pela volatilidade cíclica das eleições, o diálogo técnico e a colaboração contínua permanecem essenciais. Na economia política, investidores e empresários têm horizontes de tempo mais longos e permanentes do que a classe política, detendo a capacidade de moldar a estabilidade econômica regional. O setor privado e as instituições de ambos os países devem desempenhar um papel crucial no alinhamento de interesses e na blindagem de políticas de Estado diante de crises ideológicas passageiras. O Brasil tem interesse direto no sucesso da estabilização e da abertura comercial argentina.

Diante do protecionismo global, como as tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, a união regional torna-se indispensável. O Mercosul demonstra força para superar obstáculos, incluindo resistências ao acordo com a União Europeia, e atrai o interesse comercial de novos parceiros como Canadá, Coreia do Sul, Japão e Emirados Árabes. Essa conjuntura oferece uma oportunidade única para mitigar disputas de cunho pessoal, diversificar mercados externos e consolidar o bloco econômico como uma força global duradoura. ●

Indústria bélica **Novo controlador**

Avibras tem acordo com sindicato, que já defendeu a sua estatização

Em processo de recuperação judicial, empresa enfrentou greve de funcionários que durou mais de mil dias

LUIZ VASSALLO
MARCELO GODOY

A Avibras recorreu à recuperação judicial em março de 2022, em razão de dívidas que somavam R$ 394 milhões. No pedido apresentado à Justiça, a empresa alegou que havia perdido competitividade em mercados de países do Oriente Médio e no Sudeste Asiático em razão da ascensão de empresas concorrentes fortemente financiadas por governos dessas regiões.

Em um processo de recuperação judicial, a empresa pede auxílio do Poder Judiciário para suspender cobranças e poder renegociar o pagamento de dívidas. O processo pode durar anos e é acompanhado por um administrador judicial indicado pelo juiz do caso, que nomeou a Deloitte para a função no processo da Avibras.

Em agosto de 2024, o Fundo Brasil Crédito comprou R$ 93 milhões em créditos de uma empresa da Indonésia e se tornou o maior credor da Avibras. Sob o argumento de que a indústria tinha péssima saúde financeira, propôs um plano de recuperação judicial alternativo para a reestruturação da empresa.

O plano de recuperação proposto pelo fundo foi aprovado e avalizado pela Justiça paulista. Até um novo CNPJ foi criado para a Avibras, em dezembro de 2025.

GREVE DE MIL DIAS. A empresa também enfrentou uma greve que durou 1.280 dias e terminou em acordo com firmado na Justiça no dia 26 de março deste ano. A dívida trabalhista, de R$ 230 milhões com cerca de 1,4 mil antigos empregados, será quitada em até quatro anos.

Foi neste contexto de crise que Joesley Batista demonstrou interesse no financiamento da empresa e assinou um contrato com o Fundo Brasil Crédito, mediante o cumprimento de algumas condições exigidas para efetivar o aporte, como a negociação das dívidas trabalhistas. O antigo controlador da empresa, o empresário João Brasil, que levou a companhia à bancarrota, ficará de fora da nova Avibras.

O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região, filiado à CSP-Conlutas, disse em nota que foi informado, na tarde de ontem, pelo Fundo Brasil Crédito sobre o negócio envolvendo a fábrica do setor de Defesa localizada em Jacareí (SP).

EXÉRCITO BRASILEIRO/DIVULGAÇÃO

Foguetes do sistema Astros são parte do programa estratégico de artilharia antiaérea do Exército

Nova marca
Mudança do CNPJ foi parte da reestruturação, e a empresa passou a se chamar Avibras Aeroco

No comunicado, o sindicato reitera que, independentemente de quem sejam os investidores ou detentores das ações da fabricante de produtos bélicos, preza pela manutenção dos empregos na cidade e pela garantia de direitos dos trabalhadores, bem como pelo cumprimento do acordo de retomada assinado entre a entidade e a Avibras Aeroco, que foi e homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região e pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) em 26 de março.

Para o sindicato, é primordial que o cronograma de pagamento das dívidas trabalhistas seja cumprido, assim como seja respeitada a convenção coletiva da categoria metalúrgica.

"O acordo de retomada da Avibras é público e foi aprovado pelos trabalhadores em assembleia. O sindicato seguirá acompanhando de perto o cronograma de pagamentos e o cumprimento do acordo vigente, que tem de ser respeitado pelos proprietários da empresa, independentemente de quem sejam. Os metalúrgicos da Avibras fizeram uma greve histórica e sabem que o caminho para garantir empregos e direitos é a luta", afirmou o presidente do Sindicato, Weller Gonçalves.

ESTATIZAÇÃO. "No sistema capitalista, em nome do lucro, é comum que holdings e grandes empresários invistam, façam aquisições e fusões para ampliar seu patrimônio. O papel do sindicato é garantir condições de trabalho melhores, e isso se faz por meio da luta", complementa.

O sindicato também diz que continua defendendo a estatização da Avibras. Em julho, durante visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à empresa, Gonçalves entregou a ele três cartas com reivindicações relativas aos setores de Defesa e aeronáutico. Em uma delas, propôs a estatização da Avibras, da Embraer e de todas as empresas estratégicas para a soberania nacional. ●

Ines249

Proteína animal **Veto a produtos brasileiros**

UE vai auditar produção de frango e mel para avaliar uso de antimicrobianos

Bloco europeu quer garantias de que o Brasil consegue assegurar que itens exportados sejam livres de medicamento

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

A União Europeia (UE) fará uma auditoria na produção brasileira de frangos e mel. A inspeção das autoridades sanitárias começa na próxima segunda-feira, informaram produtores ao *Estadão*/*Broadcast*. O objetivo é averiguar os controles do País sobre o uso de antimicrobianos na produção exportada à UE. A medida ocorre após o Brasil ter sido retirado da lista de fornecedores de carnes e produtos de origem animal ao bloco europeu. O governo pediu à UE que o Brasil seja mantido na lista até a conclusão das auditorias e aguarda resposta das autoridades europeias.

A UE quer garantias de que o País consegue assegurar que as carnes exportadas ao bloco sejam livres de determinados tipos de antimicrobianos e atendam ao regulamento europeu. Em resposta às exigências, o Brasil adota desde 1º de julho novos protocolos controle do uso dessas substâncias na cadeia de proteínas e de produtos de origem animal. A UE exige o controle do uso de antimicrobianos ao longo de todo o ciclo de vida dos animais, além da segregação das carnes exportadas ao bloco.

Prazo
Relatório sobre resultado das auditorias nas cadeias de frango e mel fica pronto no final de setembro

Os novos protocolos já foram apresentados pelo governo brasileiro às autoridades sanitárias europeias, que sinalizaram que só irá validá-los após auditoria. "Os inspetores europeus vão verificar se o protocolo está sendo obedecido, desde o incubatório até o abate do frango, e os sistemas de fiscalização agropecuária do Brasil", disse uma pessoa que acompanha as negociações.

CICLOS PRODUTIVOS. A validação dos procedimentos adotados pelo País começará pelas cadeias de frangos e mel, em razão dos ciclos produtivos. No caso do mel, não há uso de antimicrobianos na produção brasileira, pois não existem produtos autorizados e registrados para esse fim. Na cadeia avícola, o primeiro ciclo de animais com adoção do novo protocolo ao longo de todo o ciclo de vida está completo, já que o frango leva em torno de 45 dias do nascimento até o abate, e as regras passaram a valer em 1º de julho. Já a cadeia bovina, cujo ciclo de vida varia de 24 meses a 36 meses, não será auditada por não contar ainda com o ciclo de vida completo dos animais após a mudança.

A inspeção das autoridades sanitárias europeias se estenderá até 4 de setembro e vai abranger os Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. O roteiro inclui visitas a cooperativas, fábricas de ração, incubatórios, granjas, unidades de engorda de aves, frigoríficos e estabelecimentos produtores de mel. ●

Relatório final fica pronto só no final de setembro

A União Europeia deve entregar relatório sobre a inspeção nas cadeias de frango e mel até meados de setembro ao governo brasileiro, para comentários do País. Ao fim do mês, deve ser apresentado pela UE o relatório final, com a avaliação de conformidade (ou não) dos procedimentos adotados no Brasil. A análise será submetida ainda ao Comitê Permanente de Plantas, Animais, Alimentos e Rações (Scopaff, na sigla em inglês), órgão executivo do bloco, responsável, em 12 de maio, pela atualização da lista de países autorizados a exportar animais e produtos de origem animal para a UE, que excluiu o Brasil. A medida foi validada pelos Estados-membros e oficializada pela Comissão Europeia.

A nova lista de fornecedores de proteínas de origem animal aptos a exportar ao bloco europeu entra em vigor em 3 de setembro. A UE pede ainda que o Brasil dê garantias adicionais quanto ao cumprimento das exigências sobre o uso de antimicrobianos na produção destinada ao bloco, que veta o uso desse medicamentos nos produtos que importa. ● I.D./BRASÍLIA●

Ines249

Eleições Medidas para o campo

Candidatos à Presidência expõem suas propostas para o setor do agronegócio

Em comum, os planos citam fortalecimento do seguro rural, aumento da produção de fertilizantes e abertura de mercados

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

Em sabatinas ou participações em eventos públicos, os candidatos à Presidência da República mais bem posicionados nas pesquisas de intenção de voto sinalizam medidas para o agronegócio que pretendem tomar, caso eleitos. Com base nelas, o **Estadão** reuniu as principais propostas.

Os programas registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em sua maioria, até o momento, dispõem apenas de diretrizes gerais sobre o setor. A exceção é o candidato pelo PSD, Ronaldo Caiado, que enviou ao TSE 12 propostas específicas para o setor e indicadores de acompanhamento. O presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) traz no programa de governo novos programas a serem implementados, além da continuidade das ações atuais.

Em comum, os planos de governo citam o fortalecimento do seguro rural, a ampliação da produção interna de fertilizantes e a abertura de novos mercados como frentes prioritárias ao setor. As propostas, entretanto, são dispostas em "linhas gerais", sem detalhamento de metas, orçamentos ou plano de ação. Nos bastidores, as campanhas preparam documentos específicos com ações voltadas ao setor, que tendem a ser divulgados ao longo do primeiro turno. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO -20/8/2025

Projetos ainda não trazem detalhamento de metas e orçamentos

Metas para o agro

Os planos dos 4 mais bem colocados à eleição

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO-16/8/2026

● Lula promete continuar programas de governo

O programa do presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), trata o agronegócio sob a ótica da segurança alimentar, com foco na produção de alimentos a preços acessíveis. O plano conta com um capítulo sobre segurança alimentar e produção agrícola, no qual dispõe também sobre agricultura familiar, pesca e aquicultura.

"O agronegócio é fundamental para o desempenho de nossa balança comercial e para a evolução do PIB. Para seu desenvolvimento são necessárias políticas que integrem a eficiência produtiva à sustentabilidade ambiental, à inovação tecnológica e à adição de valor à pauta exportadora".

No programa, o presidente se compromete com o fortalecimento do crédito rural, ampliação do Plano Safra a juros compatíveis, diversificação das fontes de financiamento e simplificação do acesso ao crédito.

O programa também afirma que um eventual novo governo Lula dará "especial atenção ao fortalecimento da política de seguro rural", citando a criação de um instrumento de mitigação dos efeitos das catástrofes com integração do seguro a instrumentos de comercialização e proteção financeira.

As premissas incluem continuidade das aberturas de mercado a produtos agropecuários diante de incertezas geopolíticas, manutenção do programa de recuperação de pastagens degradadas, implementação de sistemas de rastreabilidade do rebanho, expansão da conectividade rural, ampliação da produção de biocombustíveis e aceleração da produção de fertilizantes com participação da Petrobras.

Em menção à Embrapa, o programa fala em fortalecimento da estatal para consolidar a liderança do Brasil em tecnologia agropecuária tropical.

O programa destaca ainda o comprometimento com o fortalecimento da agricultura familiar, com políticas de compras públicas direcionadas, expansão do Plano Safra da agricultura familiar com prioridade à produção de alimentos da cesta básica, ampliação da assistência técnica e extensão rural, avanço na política de reforma agrária e regularização fundiária.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO-16/8/2026

● Flávio Bolsonaro foca em previsibilidade para o agro

O programa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também cita o agronegócio no âmbito da segurança alimentar nacional e mundial entre as diretrizes do capítulo "Brasil que cresce".

"Para seguir cumprindo esse papel, precisa de previsibilidade para produzir", destaca o plano de governo do senador.

Entre as propostas, o plano de governo do candidato do PL cita a ampliação do seguro rural, ferramentas de securitização e reorganização das dívidas do setor, a ampliação da capacidade de armazenamento das safras, a qualificação de mão de obra para o setor agropecuário, a possibilidade de beneficiários de programas sociais aderirem a trabalhos temporários no campo, ampliação da área irrigada com simplificação de outorgas para uso da água, implementação das metas do combustível sustentável de aviação e inclusão no Plano Safra de incentivos à produção de biomassa.

No campo internacional, o programa promete "buscar soluções diplomáticas eficazes contra sanções dos Estados Unidos, da China e da Europa aos produtos nacionais". Flávio Bolsonaro também cita a dependência do Brasil do fornecimento externo de fertilizantes. "Vamos apoiar a produção nacional de fertilizantes, aproveitando as reservas de minerais que o País possui, como o potássio e o fosfato, para que o campo brasileiro produza com mais autonomia e a mesa do brasileiro fique mais protegida", destaca o documento.

Outra proposta é a retomada da titulação de terras rurais e a ampliação da regularização fundiária, citando a política adotada no governo de seu pai, Jair Bolsonaro (2019-2022).

A segurança jurídica também é citada em "linhas gerais" no programa de Flávio Bolsonaro, que promete tratamento "sólido e irreversível" para o tema, "sem margem para relativizações do direito de propriedade". Na frente agroambiental, o programa de governo aborda a ampliação do pagamento por serviços ambientais para produtor que preserva vegetação nativa e a consolidação do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

@CNT_TRANSPORTE VIA YOUTUBE

● Ronaldo Caiado quer tratar agro como plataforma global

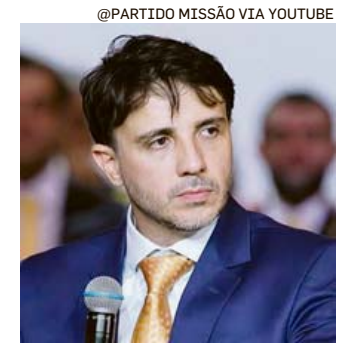
O ex-governador de Goiás e candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado, é o único candidato que traz uma lista com 12 propostas específicas ao agronegócio e indicadores de acompanhamento das ações. São elas: adotar a biocompetitividade como estratégia nacional; produzir mais nas áreas já abertas; transformar o agro em infraestrutura energética estratégica; construir uma nova arquitetura de financiamento do agro; consolidar o agro no mercado de capitais; fazer do seguro rural uma política permanente; integrar a infraestrutura do campo aos mercados; reduzir a dependência externa de fertilizantes e insumos; fortalecer a Embrapa e a inovação agropecuária; converter sustentabilidade em vantagem comercial; reforçar a governança, a defesa sanitária e a inteligência de mercado; abrir mercados e garantir segurança para produzir.

O plano de governo de Caiado afirma que, na sua eventual gestão, o "agronegócio será tratado como plataforma de liderança global do Brasil em alimentos, bioenergia, biotecnologia e sustentabilidade".

"O plano busca elevar produtividade e valor agregado sem expansão ilegal da fronteira, recuperar pastagens, modernizar crédito e seguro, fortalecer agricultura familiar, defesa sanitária, irrigação, armazenagem, pesquisa e diplomacia comercial. A política agrícola será previsível e construída com produtores de todos os portes", ressalta o documento que menciona compromisso em transformar a "força da agricultura em um projeto nacional de desenvolvimento".

"O Brasil produzirá mais nas áreas já abertas, fortalecerá a Embrapa, protegerá o produtor contra riscos, reduzirá custos, agregará valor e conquistará novos mercados", destaca, ao citar o mandato de Caiado à frente de Goiás.

@PARTIDO MISSÃO VIA YOUTUBE



● Renan Santos quer Brasil 'celeiro do mundo'

O plano de governo de Renan Santos (Missão Brasil) aborda um projeto para tornar o Brasil o "celeiro do mundo", como fornecedor global de alimentos, combinando reformas regulatórias, atração do capital privado para verticalização das cadeias produtivas.

Santos inova ao relacionar as políticas voltadas ao agronegócio com inteligência artificial, em uma agenda batizada de "AgroBrasil 2030".

Cinco pilares compõem o plano: fim das invasões de propriedade rural e a restauração da segurança jurídica no campo, auditoria e produtivização dos 140 milhões de hectares já destinados à reforma agrária, soberania em fertilizantes com redução da importação de 85% para 50% até 2035, salto na agroindústria e nas cadeias produtivas completas, a correção da narrativa educacional e cultural sobre o agronegócio.

Ines249

TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA RESULTADOS EM VALOR

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

ESTADÃO

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de Licitação: Pregão Eletrônico 163/SGAF/2026 Objeto: Ata de registro de preços para locação de máquinas e caminhões. Abertura: 08/09/2026 às 08h30. // Pregão Eletrônico 173/SGAF/2026 Objeto: Prestação de serviços de caminhão toco, carroceria de madeira, com cabine dupla, com motorista. Abertura: 08/09/2026 às 08h30. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo nº 01/2026 ao Contrato nº 024/2025, renovação contratual pelo período de 12 (doze) meses, de 05/09/2026 a 04/09/2027 - Processo Administrativo n° 329/2025. Objeto: Contratação de serviço de abastecimento de 200 litros/mês de combustível pelo período de 12 meses para o carro administrativo do SAMU da Baixa Mogiana, no valor global de R$ 15.336,00 (quinze mil, trezentos e trinta e seis reais), firmado com a empresa AUTO POSTO RVM MAX LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.822.477/0001-00.

Mogi Mirim, 21 de agosto de 2026.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes
Coordenadora Geral

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 81/2026 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 422/2024

A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **OBJETO: AQUISIÇÃO DE ITENS PERMANENTES PARA INSERÇÃO DE DIU (DISPOSITIVO INTRAUTERINO), MÉTODO CONTRACEPTIVO DE LONGA DURAÇÃO, REVERSÍVEL, PARA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ, DESTINADOS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: • https://www.gov.br/compras/pt-br. • https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245. **Recebimento das Propostas: a partir de 24/08/2026. Abertura da Sessão Pública: 08/09/2026**, às **10h**, por meio do sistema eletrônico no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.

Osasco, 21 de agosto de 2026.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 76/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.188/2026

A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURO FORNECIMENTO DE ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: • https://www.gov.br/compras/pt-br. • https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245. **Recebimento das Propostas: a partir de 25/08/2026. Abertura da Sessão Pública: 08/09/2026, às 10h**, por meio do sistema eletrônico no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.

Osasco, 21 de agosto de 2026.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

ERRATA DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026 / PROCESSO Nº 351/2026

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a futura e eventual contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de locação de caminhões combinados com tecnologia HIDROJATO E VÁCUO, AUTO VACUO (LIMPA FOSSA), SOPRADOR LOBULAR ROOTS HIDROJATO, ABASTECIMENTO (PIPA) E BASCULANTE, com equipamentos, materiais e mão de obra especializada, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.

O Departamento de Água e Esgoto de Americana, por intermédio da Pregoeira, torna pública a presente **ERRATA** ao Edital do Pregão Eletrônico nº 23/2026, em razão de **erro material na indicação do valor correspondente a 10% do valor estimado da contratação**.

Considerando que o valor estimado é de **R$ 9.918.640,00**, o percentual de 10% corresponde a **R$ 991.864,00**.Dessa forma, fica retificado:**Anexo I-A, item 4.1:** onde consta **R$ 9.918.640,00**, leia-se **R$ 991.864,00**;**Termo de Referência, item 23:** onde consta **R$ 991.866,67**, leia-se **R$ 991.864,00**.

A presente retificação refere-se exclusivamente à correção de **erro material**, permanecendo **inalteradas as demais disposições do Edital e seus anexos**.

Americana, 21 de agosto de 2026.
Cássia Regiane Reinhel Carmona
Pregoeira

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN

AVISO DE RESULTADO DE ANÁLISE TÉCNICA E CONVOCAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 000538/2026

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para execução de obras de construção do barramento (barragem) no Córrego Ribeirão Boa Vista (Represa do Poquinha) no Município de Artur Nogueira/SP. O Serviço de Água e Esgoto de Artur Nogueira – SAEAN torna público aos interessados que a Comissão Especial de Licitação, após análise da documentação técnica apresentada, julgou a empresa proponente CONSTRUDAHER Construções e Serviços Ltda, **HABILITADA TECNICAMENTE**, por atender satisfatoriamente a todas as exigências do Edital. O processo encontra-se com vista franqueada aos interessados nos autos do processo administrativo e no portal eletrônico oficial da Autarquia. Ficam as licitantes convocadas para a sessão pública de **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS E HABILITAÇÃO**, a ser realizada no dia **25/08/2026**, às **14:00 horas**, por meio do sistema eletrônico CEBI https://arturnogueirasaean.eportal.net.br/portal_licitacoes_externo_irrestrito . Artur Nogueira - SP, 21 de agosto de 2026.

GABRIELA MONTOYA FERNANDES Presidente Superintendente do SAEAN

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 1343/2026-00 - "SERINGA DESCARTÁVEL DE 10 ML PREENCHIDA COM SOLUÇÃO SALINA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1011/2026-00 (RC 46. 811) RIOQUIMICA S.A – 55.643.555/0003-05
FFM 0525/2026-00 (RC 46. 138) ELAS HUB DE COMUNICAÇÃO EM SAUDE LTDA – 60.698.017/0001-96

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

EXTRATO DE DECISÃO – IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/26
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 428/26

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a Aquisição de materiais de limpeza e higiene, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.

O Departamento de Água e Esgoto de Americana – DAE informa que, em razão de impugnação apresentada pela empresa BMI Prosper Ltda., referente aos Lotes 14 e 15 do Pregão Eletrônico nº 22/2026, e considerando a necessidade de reavaliação técnica das especificações constantes do Termo de Referência, decidiu pelo **cancelamento dos Lotes 14 e 15**, para revisão das especificações questionadas.

Os demais lotes permanecem inalterados, mantendo-se a sessão pública designada para o dia 25/08/2026. Os lotes cancelados serão oportunamente republicados, com nova data de sessão, observados os prazos legais de publicidade.

Americana, 21 de agosto de 2026.
Fabio Renato de Oliveira
Superintendente

XBODY PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 22.533.604/0001-36 - NIRE 35.300.486.706

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Fica sem efeito o Edital de Convocação publicado no jornal O Estado de São Paulo em 21 de agosto de 2026, passando o presente Edital a ser o único válido para a Assembleia Geral Extraordinária, cuja realização fica alterada para a modalidade exclusivamente virtual. Assim, ficam os Senhores Acionistas da **XBODY PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia"), nos termos do Artigo 124 da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades Anônimas"), convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, no dia 30 (trinta) de agosto de 2026, às 11h00, **de forma exclusivamente digital**, nos termos do artigo 124, § 2º-A da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (conforme alterada, "Lei das S.A.") e da Instrução Normativa nº 81, de 10 de junho de 2020, do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI ("IN DREI nº 81"), através da Plataforma Microsoft Teams ("Plataforma Digital") no link https://teams.microsoft.com/meet/222434801230151?p=4QrCuyaEalcN8xB33n, a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** a aprovação da reorganização societária das sociedades do grupo, controladas diretas e indiretas, mediante a incorporação da Tecfit Brasil Ltda., CNPJ/MF nº 22.271.484/0001-46 ("Tecfit Brasil"); A&S Serviços Esportivos Ltda., CNPJ/MF nº 32.894.054/0001-34 ("A&S"); Maratona Tech Academia, Estética e Comércio de Artigos Esportivos Ltda., CNPJ/MF nº 28.009.735/0001-03 ("Maratona Tech"); Mude Sua Vida - Academia e Serviços Ltda., CNPJ/MF nº 34.228.362/0001-56 ("Mude Sua Vida"); Tecfit Academia e Serviços Esportivos Ltda., CNPJ/MF nº 26.727.816/0001-05 ("Tecfit Academia"); e TFIT Anália Academia e Comércio de Artigos Esportivos Ltda., CNPJ/MF nº 36.697.854/0001-16 ("TFIT Anália" e, em conjunto com Tecfit Brasil, A&S, Maratona Tech, Mude Sua Vida, Tecfit Academia, as "Incorporadas"), pela TFITABC Academia e Comércio de Artigos Esportivos Ltda., CNPJ/MF nº 31.910.307/0001-53 ("TFITABC"), nos termos e condições previstos no Protocolo e Justificação de Incorporação a ser celebrado entre os administradores das sociedades envolvidas ("Reorganização Societária"); **(ii)** ratificar a nomeação da empresa avaliadora ("Avaliadora"), para a elaboração dos laudos de avaliação do patrimônio líquido das Incorporadas ("Laudos de Avaliação"); **(iii)** a aprovação dos respectivos Laudos de Avaliação elaborados para fins da Reorganização Societária; e **(iv)** a autorização aos administradores da Companhia para praticar todos os demais atos necessários à implementação das deliberações acima. **Instruções Gerais: 1.** Caso qualquer dos acionistas deseje ser representado por procurador, nos termos no Artigo 126 da Lei das S.A., deverá enviar os respectivos instrumentos de mandato, validamente outorgados, à Companhia, com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à realização da referida Assembleia Geral Extraordinária, via e-mail encaminhado ao endereço eletrônico: daniel.duarte@tecfitbrasil.com, sob a referência "Assembleia Geral Extraordinária de 30 de agosto de 2026".

Cotia, 21 de agosto de 2026
Daniel dos Santos Duarte Filho - Diretor Presidente

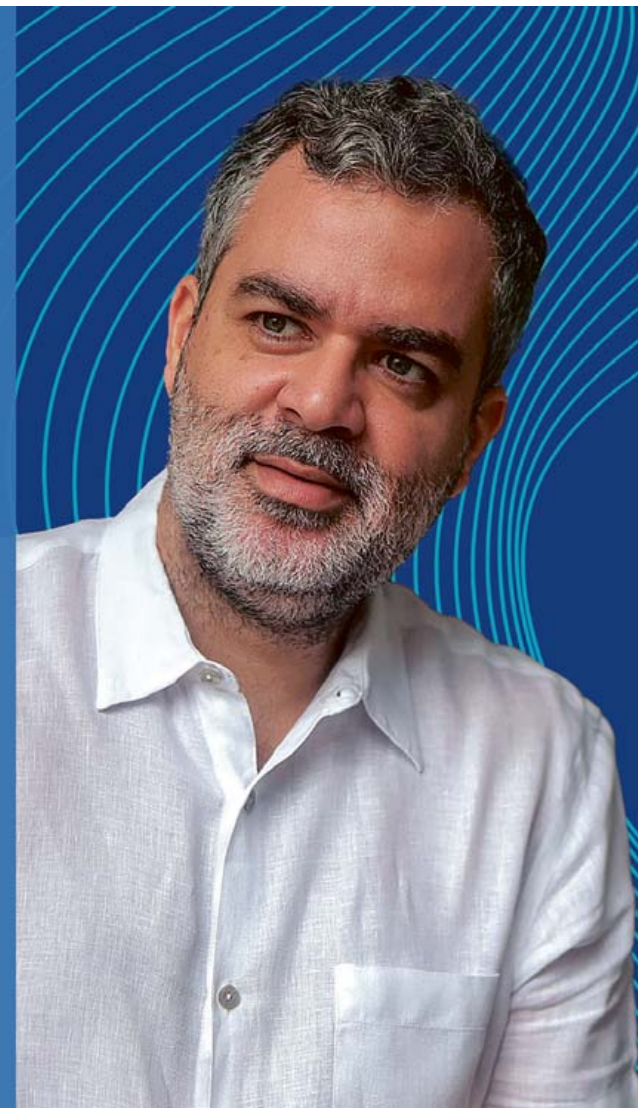
PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.



Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Ines249

Commodity **Cenário negativo**

Petróleo fecha semana com alta superior a 6,5%

Preços no mercado internacional refletem impasse entre EUA e Irã para acabar com guerra no Oriente Médio

DARLAN DE AZEVEDO

O preço do petróleo voltou a registrar alta ontem no mercado internacional, fechando a semana com avanço superior a 6,5%, em meio à paralisação nas negociações entre Estados Unidos e Irã, que continuam a trocar ameaças.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI (que serve de referência para o mercado americano) para outubro fechou em alta de 0,26%, a US$ 87,06 por barril. Já o petróleo Brent (referência para a maioria do países) para o mesmo mês teve alta de 0,65%, a US$ 94,39 por barril, na Intercontinental Exchange de Londres (ICE). Na semana, o WTI subiu 5,6%, enquanto o Brent avançou 6,6%.

O endurecimento da posição de Washington e sua ofensiva contra a economia do Irã mantêm o transporte marítimo pelo Estreito de Ormuz ainda incerto. O tráfego de embarcações na via marítima, por onde passam cerca de 20% do petróleo negociado no mundo, ainda permanece bem abaixo dos níveis anteriores à guerra, em meio a ataques aos petroleiros também no Mar Vermelho.

Cotação

US$ 94,39 foi o preço de fechamento ontem do petróleo Brent

Para analistas da High Frequency Economics (HFE), os fundamentos sugerem que os preços devem continuar subindo, com a demanda superando a oferta disponível tanto de petróleo bruto quanto de derivados. "Não há qualquer tipo de conversa entre os Estados Unidos e o Irã para restabelecer o trânsito aberto pelo Estreito de Ormuz. Portanto, o equilíbrio entre oferta e demanda tem sido projetado para continuar indefinido", afirmam.

CHINA. A campanha de "guerra econômica" anunciada nesta semana pelos Estados Unidos contra o Irã foi criticada ontem por representantes do governo da China. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês, Lin Jian, instou os dois países a "agir de forma responsável para buscar uma solução por meios políticos e diplomáticos".

Em paralelo, o Iraque enviou uma delegação à Arábia Saudita em busca de uma cota de produção e exportação maior na Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), segundo a Reuters. ●

Ibovespa e real têm 3ª semana de retração

Ainda que tenham apresentado ganho ontem por conta de um ambiente externo mais favorável a ativos de risco, tanto o Ibovespa (principal referência do mercado acionário no País) quanto o real encerraram sua terceira semana seguida acumulando desvalorizações.

O Ibovespa terminou o dia com alta de 1,85%, aos 171.031,73 pontos. Foi o melhor resultado desde o 1,88% anotado em 30 de julho passado. A maior demanda de investidores externos se traduziu em diversos setores na Bolsa, sobretudo no setor bancário, que carregou o índice. Também papéis ligados a setores de commodities tiveram destaque, caso da Vale, a ação de maior peso no Ibovespa. A mineradora encerrou com valorização de 1,36%.

"Foi um dia em que o investidor global colocou recursos não apenas em emergentes, mas em commodities", afirmou Daniel Utsch, gestor da Nero Capital. Ainda assim, o Ibovespa completou a sua terceira semana no vermelho, fechando com baixa acumulada de 0,86%. No mês, o saldo é negativo em 3,91%.

Já o dólar terminou a sessão em queda de 0,93%, negociado a R$ 5,14 – menor valor de fechamento desde o último dia 10. Mas, mesmo com o tombo de ontem, a moeda americana acumulou na semana uma alta de 1,21%, levando o ganho em agosto para 1,47%.

Reação

Negócios no dia foram puxados por menor aversão de investidores a ativos de risco

No mercado de juros, o dia foi de queda de taxas. Às 17h11 de ontem, a remuneração do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 recuava de 13,725%, no ajuste da véspera, para 13,715%. O do DI para janeiro de 2029 estava em 14,16%, vindo de 14,274% no ajuste. Já o do DI para janeiro de 2031 anotava firme queda, de 14,59% para 14,425%. ● **JULIANA MACHADO, ANTONIO PEREZ e ARICIA MARTINS**

PREFEITURA DE SÃO PAULO
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO

PLATAFORMA COM CONTEÚDO ESPECIAL SOBRE A PREMIAÇÃO

Explore os sabores que fazem de São Paulo uma referência gastronômica.

AGOSTO 2026

30 PREMIADOS
10 MELHORES RESTAURANTES
10 MELHORES BARES
10 DESTAQUES DO ANO

ACESSE E NAVEGUE PELO MELHOR DA GASTRONOMIA PAULISTANA

PARCERIA ESTADÃO, ESTADÃO BLUE STUDIO, FIA BUSINESS SCHOOL
APOIO CALLEBAUT BELGIUM 1911
APOIO INSTITUCIONAL SÃO PAULO NEGÓCIOS
PATROCÍNIO HONDA

Ines249

● Sistema financeiro ● Efeito Master

Polícia Federal vê mais diretores do BRB em fraudes com o Master

Em relatório enviado ao Supremo, órgão pede mais 60 dias para a conclusão do inquérito

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL-19/11/2025

Prédio do BRB, em Brasília; investigação pode chegar a mais nomes

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

A Polícia Federal afirma ter identificado mais diretores do Banco Regional de Brasília (BRB) envolvidos em irregularidades na compra de carteiras fraudulentas do Banco Master. Por isso, a PF pediu ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator do caso na Corte, a prorrogação por mais 60 dias do prazo para concluir inquérito que deve resultar no primeiro indiciamento do banqueiro Daniel Vorcaro por crimes financeiros.

A PF informou Mendonça que vai precisar colher os depoimentos dos integrantes da diretoria colegiada do BRB que aprovaram as operações financeiras com o Master, por isso seria necessário mais tempo para finalizar o inquérito. No pedido de prorrogação enviado ao STF, a PF não citou nominalmente quem são os diretores que podem entrar na investigação. Até agora, somente o ex-presidente do banco Paulo Henrique Costa foi preso na Operação Compliance Zero.

O envolvimento em operações com o Master deixou um prejuízo estimado em cerca de R$ 8 bilhões para o BRB, que tenta agora obter um empréstimo de bancos privados e do Banco Central de pelo menos R$ 6,6 bilhões. Mas a operação, que envolveria também o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), está emperrada porque a instituição financeira controlada pelo governo do Distrito Federal ainda não publicou seu balanço de 2025 – condição prévia colocada pelo mercado para a liberação de financiamento.

Em documento enviado à governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), no dia 6 de agosto, a direção do FGC afirmou que o balanço com as demonstrações financeiras de 2025 representa "documentação essencial à avaliação da situação econômico-financeira da instituição associada e, por conseguinte, à adequada apreciação do pleito formulado".

'FATOS NOVOS'. No pedido enviado ao STF, a PF afirma que os indícios sobre a participação de mais diretores do BRB nas fraudes com o Master foram obtidos por meio de novo laudo pericial que demandaria mais tempo para análise. Esse laudo, afirma a PF, "identificou elementos relacionados ao processo decisório interno da instituição financeira, apontando possíveis descumprimentos de normativos internos, fragilidades de governança, concentração excessiva de risco, aprovação de operações em desacordo com os procedimentos regulares de controle e a participação individualizada de integrantes da diretoria colegiada do BRB (DICOL) em deliberações relacionadas aos fatos sob investigação".

O relatório parcial foi enviado na quinta-feira ao inquérito que tramita no STF. "As conclusões constantes desse trabalho pericial revelaram fatos novos e permitiram a individualização da atuação de agentes que até então não figuravam formalmente entre os investigados, tornando necessária a inclusão de integrantes da DICOL no polo passivo da investigação e a realização de suas respectivas oitivas, providências essenciais para o completo esclarecimento dos fatos", diz a PF.

Um segundo laudo produzido pelos peritos também identificou falhas na governança do Banco Master durante o processo de cessão de carteiras falsas da Tirreno para o BRB, diz a PF.

"O referido laudo concluiu, em síntese, pela existência de elementos indicativos de incompatibilidade entre a estrutura operacional e econômico-financeira da empresa Tirreno e o volume bilionário das operações realizadas, pela ausência de evidências de liquidação financeira efetiva das cessões analisadas, por inconsistências documentais relevantes e pela existência, no âmbito do Banco Master, de mecanismos internos de controle, monitoramento e governança que possuíam condições de identificar as irregularidades apontadas". ●

Para lembrar

BRB tentou comprar o Master no ano passado

● **Março de 2025**
O BRB anuncia a compra de uma participação no Master por até R$ 2 bilhões

● **Abril a outubro**
Banco Central analisa negócio em meio a questionamentos sobre qualidade de ativos do Master

● **Novembro**
BC decreta liquidação extrajudicial do Master; na noite anterior, Vorcaro havia sido preso pela PF

● **Abril de 2026**
Então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa é afastado do cargo como resultado de operação conduzida pela PF sobre fraudes estimadas em até R$ 12 bi envolvendo ativos negociados entre Master e BRB

● **Julho**
O governo do DF e o BRB negociam um plano de capitalização do banco

● **Agosto**
O ministro Luiz Fux, do STF, faz audiência de conciliação para tentar destravar empréstimo de R$ 6,6 bi envolvendo o FGC. A reunião terminou sem acordo

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
CADA FATIA, UM NOVO MOTIVO PARA VOLTAR!
Na Pizzaria Clube dos 500, cada encontro ganha um sabor especial.
Aberta ao público, é o cenário ideal para reunir família e amigos, compartilhar boas conversas e apreciar pizzas preparadas para tornar a noite ainda mais especial. Tudo isso em um ambiente acolhedor, de charme rústico e atmosfera convidativa, perfeito para viver bons momentos à mesa.
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort & Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem.
HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Ines249

Petroquímica Sob pressão

Braskem avalia medidas de proteção contra credores

Companhia contratou assessores financeiros e jurídicos para auxiliar nas negociações com os credores

BETH MOREIRA

A Braskem informou ontem que as tratativas com credores financeiros têm se intensificado e ainda estão em curso, confirmando que avalia a adoção de potenciais medidas de proteção contra credores. Segundo a empresa, até o momento não há decisão sobre as condições de uma eventual reestruturação de suas dívidas.

As afirmações são uma resposta ao questionamento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre notícia publicada no jornal *O Globo*, segundo a qual a empresa estaria se preparando para entrar com pedido de recuperação extrajudicial na próxima semana.

A Braskem também confirmou ter contratado assessores financeiro e jurídicos para elaborar um diagnóstico de alternativas econômico-financeiras para otimização da sua estrutura de capital. E lembrou ainda que, juntamente com alguns titulares e gestores detentores de títulos de suas dívidas tem trocado informações e propostas indicativas e não vinculantes no contexto de uma possível reorganização.

Resposta
Braskem prestou informações depois de questionamento feito pela CVM

A empresa ressaltou também que, no âmbito de uma ação de Tutela de Urgência Cautelar, a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo determinou, entre outras medidas, a suspensão de "execuções e constrições" por credores convidados a participar de mediação instaurada pela companhia e controladas, pelo prazo de 60 dias.

Segundo a Bras, em 26 de junho essas mesmas entidades que iniciaram o processo de mediação no Brasil ajuizaram um processo de Chapter 15 nos Estados Unidos para obter o reconhecimento da Tutela de Urgência Cautelar naquele país. Em 30 de junho a Justiça americana deferiu, em caráter preliminar, um automatic stay pelo mesmo período da tutela no Brasil, até decidir sobre o reconhecimento final do processo brasileiro.

Desde então, a Braskem diz junto com seus assessores vêm interagindo com credores financeiros, tendo recebido propostas indicativas e não vinculantes de grupos de credores para uma potencial reestruturação, incluindo eventual capitalização e oneração de ativos em garantia, que estão sendo avaliadas. ●

Mercado imobiliário Após condenação de fundador

Justiça chinesa começa a liquidar a Evergrande

HONG KONG

As autoridades chinesas estão se movimentando para concluir a limpeza do imbróglio deixado pelo colapso do império imobiliário Evergrande, anos após o colapso do grupo que envolveu cerca de US$ 300 bilhões em passivos.

Um tribunal em Guangzhou, no sul da China, informou ontem que aceitou um processo de liquidação por falência contra a unidade de desenvolvimento imobiliário da Evergrande na China continental – que, segundo dados do setor, concentrava grande parte da dívida total do grupo.

A decisão ocorreu um dia depois de um tribunal em Shenzhen condenar à prisão perpétua o fundador da Evergrande, Hui Kan Yan, de 67 anos, por crimes financeiros. No mesmo dia, dezenas de outras pessoas ligadas ao grupo – incluindo os filhos de Hui – também foram condenadas a penas de até 18 anos de prisão.

Os desdobramentos mais recentes sugerem que o governo chinês talvez já tenha um roteiro para encerrar a saga da Evergrande, segundo Foreky Wong, sócio-fundador da Fortune Ark Restructuring e especialista em reestruturações. "Eles vão precisar fazer essas (*etapas*) cedo ou tarde", disse, completando: "A Evergrande é uma empresa tão grande que os processos de falência vão levar algum tempo".

O que ainda não está claro é quanto tempo será necessário para recolocar o mercado imobiliário de volta nos trilhos, um setor que já foi um dos principais motores do boom econômico da China e que, até poucos anos atrás, representava cerca de um quarto da economia do país.

A Evergrande desmoronou depois que reguladores passaram a coibir o endividamento excessivo das incorporadoras, em 2020. Isso desencadeou uma onda de falências de outras empresas do setor e uma desaceleração prolongada do mercado habitacional. ● AP

DICAS
DE SEGURANÇA
Fique atento a algumas dicas de segurança relacionadas à sua assinatura
ESTADÃO
FIQUE ATENTO
Não enviamos representantes à sua residência para realizar cobranças ou renovação.
Não entramos em contato para solicitar dados pessoais.
Antes de pagar o boleto, confirme se este foi emitido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e se os dados exibidos no app/internet banking são os mesmos que constam do boleto, que devem ser: SA O ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ: 61.533.949/0001-41.

Ines249

THE BRIEF tecmundo

IA pode ser inócua em empresas sem revisão de sistemas internos

Tese é de que ferramenta gera resultado limitado se for projeto isolado de tecnologia

RAFAEL FARINACCIO
ALICE LABATE

Inteligência artificial sozinha não é solução para as empresas se antes não houver modificação nos sistemas internos das companhias. A tese de Sastry Durvasula, COO da TIAA – empresa americana de serviços financeiros, previdência e gestão de investimentos –, e Manish Sharma, diretor de Estratégia e Serviços da Accenture, é justamente essa. Segundo eles, muitas empresas estão colocando agentes de IA sobre sistemas legados, dados espalhados e fluxos de trabalho cheios de etapas desnecessárias.

Dessa forma, a empresa não fica mais eficiente; ela só consegue fazer a mesma confusão em velocidade 5G.

Os executivos usam a própria TIAA como exemplo. A companhia, que tem 108 anos, passou quase dois anos modernizando sua infraestrutura de dados antes de tentar escalar IA.

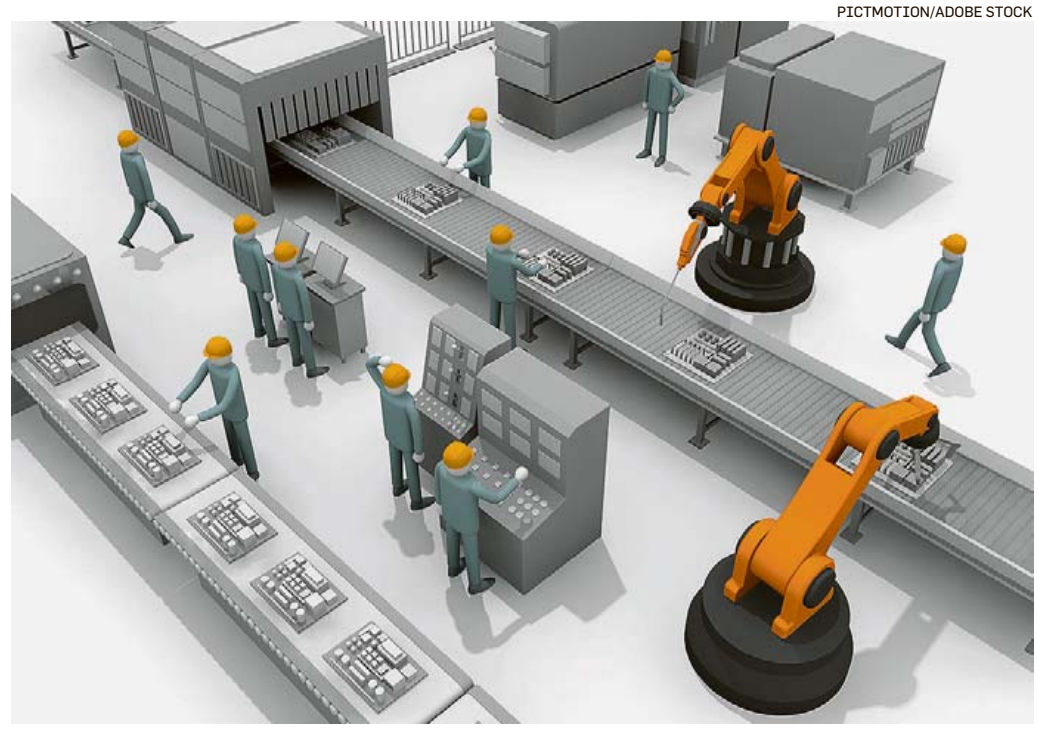
O trabalho incluiu limpar dados, desligar sistemas antigos e redesenhar processos. O efeito apareceu no negócio: mudanças em opções de investimento de planos de aposentadoria passaram de semanas para dias, enquanto o engajamento digital dos milhões de participantes aumentou 13%.

O entendimento é que a IA não deveria ser tratada como um projeto isolado de tecnologia, mas como parte de uma transformação do modelo operacional.

Antes de sair distribuindo agentes pela companhia, vale decidir quais sistemas ainda fazem sentido, quais podem ser aposentados e onde a infraestrutura precisa ser reconstruída. Afinal, IA também tem talento para amplificar problemas.

Os dados entram nessa mesma conta. Os autores citam que apenas 5% das empresas dizem ter dados prontos para IA e apontam previsão da Gartner de que 60% dos projetos de IA seriam abandonados até 2026 por falta de dados adequados.

PICTMOTION/ADOBE STOCK



Estudo mostra que se deve atualizar infraestrutura de dados antes de adotar IA em larga escala

Lógica '80/20' pode nortear decisões

Os autores defendem analisar cada função sob uma lógica "80/20": alguns trabalhos serão pouco alterados pela IA (digamos, 20%), e outros podem ser transformados quase integralmente (os outros 80%), e quem executa essas atividades provavelmente sabe onde estão os obstáculos.

1,7 mil
campos de futebol, é o tamanho da área do Hyperion, gigantesco complexo de data centers da Meta na Louisiana, Estados Unidos

Frase do dia

"Sem estratégia, a execução é sem rumo. Sem execução, a estratégia é inútil"
Morris Chang
Engenheiro e empresário sino-americano; é fundador da TSMC

● **MUNDO DA LUA.** O bilionário americano Dylan Taylor afirma que humanos viverão e trabalharão na Lua no início da década de 2030. Executivo do ramo aeroespacial, ele projeta que atividades na área de mineração e data centers poderão ser realizadas em órbita.

● **IPO NO HORIZONTE.** A diretora financeira da OpenAI, Sarah Friar, revelou a funcionários que a empresa planeja abrir seu capital em 2027. O anúncio interno visa acalmar a equipe diante das recentes perdas operacionais e da forte concorrência no setor, indicando que a transição para uma estrutura corporativa tradicional e o acesso ao mercado de ações devem sustentar os pesados investimentos em infraestrutura e servidores nos próximos anos.

● **PONTO DE VIRADA.** A sinalização de um IPO (abertura inicial de capital, na sigla em inglês) marca um ponto de virada para a criadora do ChatGPT. No fim das contas, o CEO Sam Altman e sua equipe decidiram que a melhor forma de pagar a conta dos robôs inteligentes é vendendo pedaços da empresa no pregão de Wall Street.

● **'RACIOCÍNIO OCULTO'.** Um novo estudo conduzido por cientistas da computação revelou evidências de que inteligências artificiais chinesas podem ter sido treinadas utilizando dados extraídos de modelos americanos avançados, como o GPT-5.6 e o Claude Opus 4.8. Por meio de um método que analisa o "raciocínio oculto" dos sistemas, os pesquisadores identificaram padrões idênticos, reforçando as suspeitas de que startups como Moonshot AI usaram a técnica de destilação para baratear custos. A prática permite criar IAs altamente competitivas sem gastar os mesmos bilhões em desenvolvimento.

● **HORA DE TRABALHAR.** Durante a Conferência Mundial de Robótica – evento que termina amanhã, em Pequim –, centenas de fabricantes chineses exibiram robôs humanoides separando encomendas, embalando celulares e realizando tarefas domésticas. A meta do setor é migrar das acrobacias e coreografias para uso comercial e industrial em larga escala, atraindo investidores e acelerando a produção em massa.

● **'A GRANDE EXECUÇÃO'.** A popularização da IA está levando executivos a deixarem cargos de gestão para voltar ao trabalho operacional. Chamado de "a grande execução", o movimento ocorre porque a automação reduziu relatórios e reuniões, permitindo focar na criação de produtos.

● **PARCERIA.** A Vivo e a Starlink estão perto de fechar um acordo para levar internet via satélite diretamente aos celulares no Brasil. Com tecnologia Direct-to-Device, o serviço vai usar regras de um sandbox (ambiente de testes seguro e isolado) da Anatel para garantir sinal em áreas remotas.

● **O PIOR JÁ PASSOU.** A Xiaomi acalmou o mercado ao declarar que o pior da crise de suprimentos e memórias já passou. Com a estabilização da cadeia global, a produção de smartphones deve retomar o ritmo normal.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 171.031,73 PTS. | Dia 1,85% | Mês -3,91% | Ano 6,15%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	2,74	10,48	25.781
COSAN ON NM	3,64	8,01	26.792
NATURA ON NM	8,23	8,01	9.468

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

EMBRAER ON NM	97,27	-1,01	22.223
GERDAU MET PN ED	9,85	-0,81	10.906
BRASKEM PNA N1	5,07	-0,59	9.336

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

17/8 a 17/9	0,1708	1,0447	0,6717	0,5000
18/8 a 18/9	0,1708	1,0449	0,6717	0,5000
19/8 a 19/9	0,1707	1,0424	0,6716	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	53.277,01	0,98	1,51	10,85
FRANKFURT - DAX	26.136,56	0,59	1,98	6,72
LONDRES - FTSE	10.816,56	0,64	-0,47	8,91
TÓQUIO - NIKKEI	66.016,36	-0,30	2,57	31,14

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2032	7,96	3.007,31
	15/8/2040	7,49	1.737,24
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,70	4.267,35
PREFIXADO	1º/1/2029	14,17	734,02
	1º/1/2032	14,57	484,90
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.657,17

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	3,50	4,10
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPC (FIPE)	0,18	-0,03	2,08	3,60
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	3,44	4,44
CUB (Sinduscon)	2,20	0,45	6,94	8,15
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,08	0,36	1,70	3,70

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0276	IPCA (IBGE)	1,0444
IGP-DI (FGV)	1,0277	INPC (IBGE)	1,0410
IPC-FIPE	1,0360	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.621,00	7,5%
DE R$ 1.621,01 ATÉ R$ 2.902,84	9%
DE R$ 2.902,85 ATÉ R$ 4.354,27	12%
DE R$ 4.354,28 ATÉ R$ 8.475,55	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11

VENCIMENTO 15/09. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	13,84	0,00	-0,86	-7,11
CDI	13,90	0,00	-1,77	-6,71

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/26	17,61	459.192	17,16	17,89	0,03
CAFÉ NY*	DEZ/26	322,65	90.779	321,70	335,50	-4,40
SOJA CBOT**	SET/26	12,25	46.779	12,097	12,257	3,75
MILHO CBOT**	DEZ/26	5,09	925.509	4,99	5,09	4,75

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	146,70	0,46	10,14
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	343,20	-2,50	10,76
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	67,90	0,16	6,28
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1803,76	-17,89	-1,92

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1451	-0,93	1,47	-6,27
DÓLAR TURISMO	5,3090	-1,70	0,82	-5,43
EURO	6,0080	-0,94	2,77	-6,82
OURO US$/ONÇA-TROY	4615,00	98,70	13,96	4,18
WTI US$/BARRIL	86,6100	0,50	0,10	50,99
IBRENTUS$/BARRIL	93,8400	0,69	4,43	54,16

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1678	1,3647	0,1944
EURO	0,856	1,0000	1,1686	0,1664
FRANCO SUÍÇO	0,801	0,9354	1,0931	0,1557
LIBRA ESTERLINA	0,733	0,8557	1,0000	0,1425
IENE	158,990	185,6670	216,9700	30,9040

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Ines249

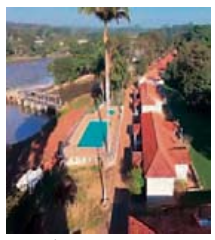
OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LAVANDERIA VENDO

Próx.a R.Oscar Freire e Clínicas. Ótima clientela- 19 anos no local. ☎(11)96784-0024

PIRASSUNUNGA - SP



Vendo Área 19.776,79m², c/20 chalés, 2 piscinas, 3 lagos, acesso p/barcos. Frente p/Rio Mogi Guaçu. Cachoeira de Emas.R$3,5mi (19)99749-9829/99772-1990

RESTAURANTE DESMONTADO
Tudo novo! (11)98128-7029 Thiago/ (11)97319-3708 Jorge

VENDO ÁREA 8.800M2 ITAPECERICA DA SERRA
Bairro Jacira, próxima futura alça Rodoanel. ☎(11)9.5899-5000

JAZIGO

CEMITÉRIO - MORUMBI
Vendo Jazigo, ao lado do Senna. R$8.000☎(11)991260621 whats

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN
Lindas loiras e morenas, equipe SENSACIONAL. O seu happy hour, com atendimento diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao nº 1656 ☎(11)98142-6417

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$470.000 Prox. metro, 42util, 1dt. 1vaga, lazer ☎11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 Px.metro, fora rota, 80 uteis, 2dts., 1vaga 99936.0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$950.000 Alto,125m2úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

VL CLEMENTINO
Cobertura Duplex, 173m²- Vista Parque do Ibirapuera.Localizado na charmosa Vila Clementino, esta espaçosa cobertura oferece uma excelente oportunidade p/quem busca conforto e praticidade urbana. Com 3 dormitórios bem distribuídos, banheiro c/hidromassagem. O apartamento conta com 2 vagas de garagem, área privativa e jardim perfeitos p/momentos de relaxamento. A estação AACD – Servidor e o Hospital São Paulo estão a poucos minutos. Valor: R$ 4.500.000 Agende sua visita! (11) 98187.7173 - Roney

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.800.000 220úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

PINHEIROS
Altíssimo Padrão, 340m²au, 4sts 4vgs.Especial! (11)98263-1757

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

MOEMA
Exc.Sobrado, 220m²ÁT, 176m²ÁC. 3dorms c/ste. (11) 98263-1757

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

CONSOLAÇÃO
Conj.com.96m², 4 salas, cozinha, 2 banhs. Perto metrô. R$700.000 Proprietário ☎(11)99108-4737

MORUMBI

1577m² ZC , sendo 40m fte, último entre as 2 principais avenidas principais! ☎ (11) 94857-1000

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA LESTE

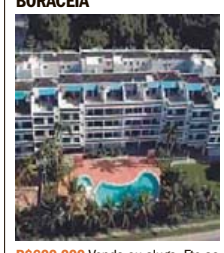
MOOCA
Alugo galpão, 2.000m² Av. Henry Forf, 1070 (11)99983-5216

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

BORACEIA



R$600.000 Vendo ou alugo. Fte ao mar 70m² gar. (11) 99901-1919

RIVIERA
R$2.790.000 MOD 7 - Vista mar. 3dorms.(1ste),2 vgs., 112m² á. útil, Lazer completo. Única torre.Aceito carro. ☎ (13) 98119-3520

SANTOS PONTA DA PRAIA

Espetacular apto! 3 amplas suítes c/ar. cond., lavabo, dispensa, 200 m²ÁÚ, 308m²ÁT. Cond. c/ lazer completo de clube + 2 piscinas (quente e fria), 3 vagas gar. Mais inf. dir c/ propriet.☎(11)97094-7888

Vendem-se

CASAS

GJÁ PERNAMBUCO

Cond.fech, 20 casas, 147,49m², 3st, 2vg, 150m.praia, pisc, sauna, varanda gourm. (13)99712-5723

LITORAL | VD | CASA

RIVIERA
Urgentíssimo. Mot.mudança. Abx. aval. exc. casa/apto, lote fundos aberto Golfe.Parc. longo/permuto. (13)99704-5224 Creci 61215

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

GUARATUBA-PR
Vende-se 100 hectares (10% desmatado - 90% para reserva legal), c/ matrícula. Aceita proposta Whatsapp ☎(47)99948-6368

PORTO ALEGRE
Ótima localização, px Litoral e da Serra Gaúcha, 9.000m² com 100m de frente. Local muito seguro. Tratar whatsapp (51)99838-2331

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

PRÉDIO P/ LOCAÇÃO NO JABAQUARA

Totalmente reformado, com porcelanato em todos os pisos, 1483 (m²), com AVCB e tudo que se refere a bombeiros tudo novo, prédio c/ Habite-se, sub-solo p/ 15 carros, 25 c/ manobrista, térreo c/ ótimo pé direito + mezanino + três andares, prédio único e impecável, a alguns passos do metrô Jabaquara, parte dos fundos anexa ao metrô, excelente para funcionários, alunos ou clientes, ótimo p/ empresas de T.I, faculdades, escolas profissionalizantes, academias, etc, preço super abaixo da avaliação R$ 35mil. Av. Engº A. A. Pereira.

Infs. c/ Raul. Whatsapp (11) 99979-4406

LANÇAMENTO NA RIVIERA
Ed. Marine
Módulo 1
- 177,63m² - 2vgs
- 203,13m² - 3vgs
- 409,56m² - 4vgs
Informação/disponibilidade/valores:
(11) 99546-8043
Creci 57.479

EMPREGOS

MOTORISTA / AJUDANTE
Para família de 2 idosos, para SP Capital. Experiência, carteira de motorista; educado; prestativo . R$3.000,00 + benefícios. Enviar currículo p/ gilzar@uol.com.br

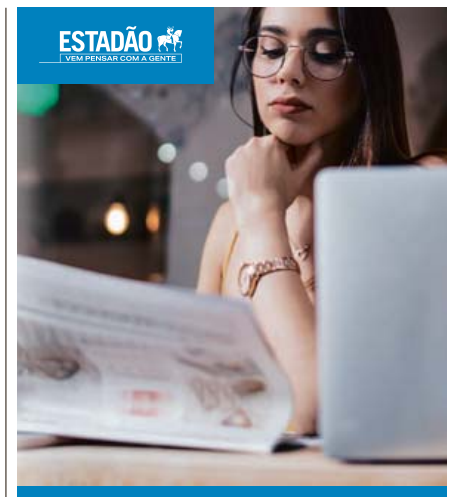
AUTOS

TOYOTA

HILUX SW4 SRX PLATINUM

25/25 4x4 Preta,ú. dono,impecável, Apenas 3.900 km. Perfeita, sem detalhes. ☎(11)97094-7888

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

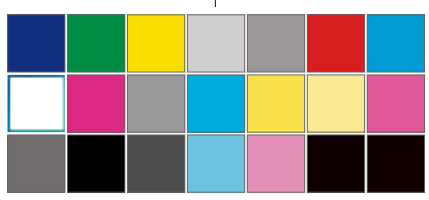


Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente



WAN-IFRA I COLOR QUALITY CLUB 2026-28 I V1

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

255 VEÍCULOS
Dia: 25.08.2026 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 25.08.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES MOTOS • SEMI-NOVOS SINISTRADOS • SUCATAS

550 VEÍCULOS
Dia: 26.08.2026 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 26.08.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES MOTOS • SEMI-NOVOS SINISTRADOS • SUCATAS

DAF XF FTT 530 | PORSCHE 911 CARRERA S

300 VEÍCULOS
Dia: 28.08.2026 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 28.08.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES MOTOS • SEMI-NOVOS SINISTRADOS • SUCATAS

120 VEÍCULOS
Dia: 31.08.2026 - 2ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 31.08.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site
EXCLUSIVO DE VEÍCULOS BANCO BRADESCO

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

creditas omni BBC DIGITAL BancoDaycoval Santander azul seguros Votorantim MSIG Mitsui Sumitomo Seguros A Member of MS&AD INSURANCE GROUP ITAPEVA Porto Itaú seguro auto residência bradesco Safra ALFA Allianz BV BANCO PAN TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 03/09/2026 - 5ª feira | 16h00	Dia 08/09/2026 - 3ª feira | 16h00	Dia 10/09/2026 - 5ª feira | 16h00	Dia 14/09/2026 - 2ª feira | 16h00	Dia 15/09/2026 - 3ª feira | 16h00	Dia 17/09/2026 - 5ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

AR CONDICIONADO SPLIT - " 9.000 à 24.000 BTUs " | EQUIPs & ACESSÓRIOS " JARDINAGEM " | REFRIGERADOR - ADEGA - FREEZER - FORNO ELÉRICO | EQUIPs. & ACESSÓRIOS AUTOMOTIVOS | CADEIRAS GAMER - EXECUTIVA - BANQUETAS | MOBILIÁRIOS - CAMA BOX - OUTROS

KATIA CHRISTINA MACEDO DE FREITAS - LEILOEIRA OFICIAL - JUCESP 664

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Ines249

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aéronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes @ milanleiloes (11) 3336-6887

---

26 / Agosto 2026 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: DIAS 24 e 25/08- DAS 8h às 16h
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 240 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

APROX. 60 MOTOS DIVS.
HONDA • YAMAHA SUZUKI ETC

COROLLA (BLINDADO) XEI 2.0 FLEX 2017/18

DUSTER 16 D 4X2 FLEX 2015/15

ONIX 10MT LT2 FLEX 2020/21

AMAROK V6 HIGH DIESEL 2020/20

STRADA ENDURANCE 1.4 FLEX 2021/21

SONG PLUS GS 1.5 HIBRIDO GAS 2023/24

NIVUS HIGHLINE TSI 1.0 FLEX 2022/22

VOLVO XC60 2.0 GAS 2016/17

LARAMIE 2.0 4X4 GAS 2024/24

RX-350 F-SPORT 3.5 GAS 2019/19

11 EMPILHADEIRAS
TOYOTA-HYSTER-YALE CAP. DE 1,7 A 5 TON

15 UNIDs
M. BENZ AXOR 2544 S DIESEL DE 2015 A 2021

SCANIA 440 A6X2 DIESEL 2015/15

SEMI REBOQUE SR RANDONSP SRFG LO 2013/14

BBC · ITAPEVA · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA Banco · previsul · LGR · motiva

---

27 / Agosto 2026 Quinta 9:30h. LEILÃO ONLINE

EATON · ALFA ELEVADORES

APROX. 200 LOTES MÁQUINAS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DIVS.

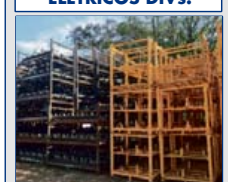
VISITAÇÃO E RETIRADA: LOCAL: AV. GETULIO VARGAS, 66 JD PIRATININGA – OSASCO-SP

APROX. 20 MOTORES ELÉTRICOS DIVs.

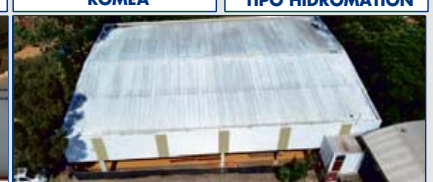
PONTE ROLANTE DEMAG CAP. 2 TON

DOBRADEIRA DE CHAPA ROMEA

CENT. DE FILTRAGEM TIPO HIDROMATION


RACKS DE TRANSPORTE DE MOTORES EM AÇO

PAINEL 2 PORTAS C/ DRIVE NUM


GALPÃO EM DUAS ÁGUAS MED. APROX. 670 m² (ENTREGUE DESMONTADO)

---

03 / Julho 2026 • Sexta 9:30h. LEILÃO E ONLINE

APROX. 250 LOTES PEÇAS E ACESS. VOLKSWAGEN

GRANDE QUANT. DE PNEUS RADIAIS DIVS.

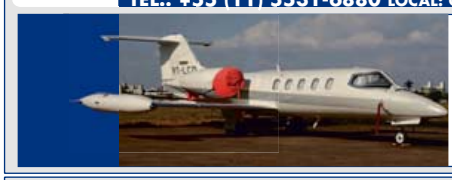
RODAS DE FERRO E LIGA LEVE

APROX. 500KGS DE SUCATA DE COBRE

TRANSMISSAO ZF APROX. 30 UNID.

---

26 / Agosto 2026 Quarta 16h. LEILÃO ONLINE
Visitação agendar com leiloeiro e-mail:
info@milanleiloes.com.br Contato. CMTE LUIS BARROS
TEL.: +55 (11) 5531-6880 LOCAL: CAMPINAS - SP



AERONAVE LEARJET 35A 1977 PT LCD

Safra

31 / Agosto 2026 Segunda 15h. LEILÃO ONLINE
Visitação agendar com leiloeiro e-mail:
info@milanleiloes.com.br Contato. CMTE LUIS BARROS
TEL.: +55 (11) 5531-6880

AERONAVE HAWKER BEECHCRAFT 400ª PP-DDR 1997

---

31 / Agosto 2026 Segunda 9:30h.
VISITAÇÃO: DIAS 27 e 28/08- DAS 8h às 16h
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS FORD
DA FROTA, MKT, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA

TERRITORY TITANIUM 1.5 GAS 2023/23

FOCUS H. TITANIUM 2.0 FLEX 2015/16

RANGER LIMITED 3.2 4X4 DIESEL 2020/21

TRANSIT 460 B DIESEL 2023/24

RANGER XLS 2.2 4X4 CD DIESEL 2021/22 - ECOSPORT FREESTYLE 1.5 FLEX 2017/18 - TRANSIT 410 B 15L (MICRO-ÔNIBUS) DIESEL 2023/23 - FOCUS SED SE 2.0 FLEX 2013/14 - RANGER XLT 3.2 4X4 CD DIESEL 2019/19 etc.

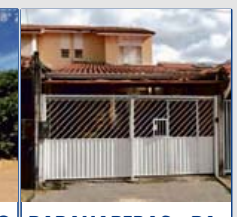
---

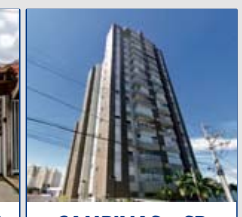
bradesco

06 IMÓVEIS
1ª Praça: 25/08 -Terça
2ª Praça: 27/08 -Quinta 15h.
LEILÃO ONLINE

JAGUAPITÃ - PR
CENTRO - CASA C/ 310,55M² Á. CONST.
R. Ceara, 90
1ª PRAÇA:R$ 2.274.902,99
2ª PRAÇA:R$ 1.025.134,71

PALMEIRÓPOLIS - TO
SETOR CENTRAL - CASA C/142,61M² Á. CONST.
R. 9, 601
1ª PRAÇA: R$ 241.394,34
2ª PRAÇA: R$ 106.800,00


PARAUAPEBAS - PA
B. CARAJÁS - CASA C/161,00M² Á. CONST.
Av. Miguel Estefno,112,114 e 116
1ª PRAÇA R$ 776.188,85
2ª PRAÇA: R$ 276.000,00


CAMPINAS – SP
PQ ITÁLIA - APTO C/ 72,34M² À. PRIV.
Av. Das Amoreiras, 633
1ª PRAÇA: R$ 888.060,56
2ª PRAÇA: R$ 499.709,95

---

bradesco

16 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

28/ Agosto 2026 Sexta 11h.
ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG
LEILÃO ONLINE

ITANHAÉM – SP
STA TEREZINHA - CASA C/413,17M² Á. CONST.
R José G. C. Martelo Junior, 50
LANCE MÍNIMO: R$ 600.000,00

RIBEIRÃO PRETO – SP
JD. MANOEL PENNA-CASA C/135,85M² À.CONST.
R. Alfredo F. Souza, 905
LANCE MÍNIMO: R$ 220.000,00

RIO DE JANEIRO – RJ
B. ALTO DA B. VISTA-APTO C/ 129,00M² Á. PRIV.
Av. Edison Passos, 567
LANCE MÍNIMO: R$ 208.000,00

RANCHARIA – SP
JD REGINA - CASA C/ 152,94M² À. CONST.
R. Beny Roquetti, 998
LANCE MÍNIMO: R$ 183.000,00

CONTAGEM – MG
B. FAZENDA DO MANDU APTO-C/41,85M² Á.PRIV.
R. Oito, 570
LANCE MÍNIMO: R$ 90.000,00

SALVADOR – BA
B. PIATÃ - CASA C/218,00M² À.CONST.
R. Eduardo Santos, 25
LANCE MÍNIMO: R$ 735.000,00

CAMPO GRANDE-MS
B. NOVA LIMA - CASA C/ 50,00M² Á. CONST.
R. Kenneth M. Coelho, 365
LANCE MÍNIMO: R$ 138.000,00

RIBEIRÃO PRETO – SP
VL. VIRGINIA - APTO C/ 42,96M² À. PRIV.
R. Paulo De Frontim, 2.005
LANCE MÍNIMO: R$ 72.000,00

Porto Bank

26 IMÓVEIS

28/ Agosto 2026 Sexta 11:30h.
ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG
LEILÃO ONLINE

SANTOS - SP
B. DO SABOÓ - APTO C/ 67,87M² Á. PRIV.
Av. Martins Fontes, 1.051
LANCE MÍNIMO: R$ 178.637,87

ATIBAIA - SP
B. ITAPETINGA-CASA C/ 78,20M² Á. CONST.
Av. Dos Jacarandás, n° 430
LANCE MÍNIMO: R$ 513.000,00

VINHEDO - SP
LOT. ARBORETUM
TERRENO-C/ 602,00M² Á.TERR.
R. 12, s/n
LANCE MÍNIMO: R$ 497.580,07

RIBEIRÃO PRETO - SP
JD. DIVA T. CARVALHO
CASA-C/ 216,75M² Á. CONST
Av. Martins Fontes, 1.051
LANCE MÍNIMO: R$ 178.637,87

---

bradesco

09 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

31/ Agosto 2026 Segunda 11h.
ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG
LEILÃO ONLINE

CAMPO GRANDE – MS
CENTENÁRIO - CASA C/ 81,65M² Á. CONST.
R José G. C. Martelo Junior, 50
LANCE MÍNIMO: R$ 87.000,00

RIBEIRÃO PRETO – SP
B. IPIRANGA - CASA C/71,72M² À.CONST.
R. Maranhão, 212
LANCE MÍNIMO: R$ 110.000,00

MONTES CLAROS - MG
CENTRO - APTO C/ 109,72M² Á. PRIV.
. R. João Souto, 729
LANCE MÍNIMO: R$ 136.000,00

GOIÂNIA - GO
SETOR PEDRO LUDOVICO APTO-C/250,41M² À.PRIV.
R. 1.121, s/n
LANCE MÍNIMO: R$ 402.000,00

DESOCUPADO

Início 10/ Ago 2026
Segunda 10h
Término 11 Set. 14h
LEILÃO ONLINE

PRÉDIO COMERCIAL C/ 7.075M² AREA CONST. B. FREG. DE CANDELARIA RIO DE JANEIRO - RJ

Av. Pres. Vargas c/ R. da quintanda (PRAÇA PIO X) Ao lado da Catedral de Nsa Sra de Candelária
LANCE INICIAL: R$ 14.364.000,00
ÁREA DE INCENTIVO FISCAL

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
milanleiloes.com.br

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS - A MILAN LEILÕES SE EXIME DE QUAISQUER ERROS DE DIGITAÇÃO.
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMANTE.

Ines249

Fabio Gallo

O verdadeiro problema japonês

Em meio às incertezas da economia mundial, um movimento chamou a atenção no final de julho. Em apenas dois dias, o Japão mobilizou cerca de US$ 95 bilhões para conter a queda do iene – e ainda contou com a intervenção dos Estados Unidos. O Federal Reserve de Nova York, agindo em nome do Tesouro americano, vendeu euros e comprou ienes. O resultado foi imediato.

Depois de chegar a quase 164 ienes por dólar, menor cotação em quatro décadas, a moeda japonesa voltou para perto de 155. Mas o alívio durou pouco. Algumas semanas depois, o dólar já voltou a rondar 159 ienes. A questão é por que a segunda maior economia do mundo até 2010, dona de cerca de US$ 11,5 trilhões em ativos no exterior, precisa da ajuda dos EUA para defender sua própria moeda?

A transformação japonesa é explicada em poucos números: a participação do país no PIB mundial, de quase 18% em 1995, hoje é de 4%; a dívida pública é superior a 200% do PIB; e a passagem dos juros japoneses de praticamente zero para 3% a 4% nos títulos de longo prazo. Mas não se trata apenas de socorrer um aliado.

Washington também está defendendo seus próprios interesses. O Japão é o maior detentor estrangeiro de títulos do Tesouro americano, com cerca de US$ 1,1 trilhão em Treasuries. Para comprar ienes e sustentar sua moeda, Tóquio poderia vender parte desses títulos. O problema é que isso aumentaria a pressão sobre um mercado que os próprios EUA tentam estabilizar, justamente quando os juros de seus de títulos de longo prazo estão em níveis muito elevados.

Japão e EUA descobriram que o mercado tem um limite para financiar dívidas

A ajuda americana ao Japão, portanto, está longe de ser desinteressada. Tóquio precisa de Washington para sustentar o iene e, por seu lado, Washington precisa evitar que Tóquio não despeje seus Treasuries no mercado. O problema japonês começa, assim, a revelar uma fragilidade que não é apenas japonesa. O Japão e os EUA descobriram simultaneamente que existe um limite para o tamanho da dívida que o mercado aceita financiar a juros baixos. Mas estão chegando a esse limite por caminhos diferentes.

O Japão vem de 30 anos de juros artificialmente baixos, com o seu banco central comprando os títulos do tesouro americano. Os EUA vêm de uma expansão fiscal extraordinária, com uma dívida crescente e necessidade cada vez maior de encontrar compradores privados para seus títulos públicos. Esses países enfrentam agora, em escalas diferentes, a mesma pergunta do mercado: quanto vocês vão me pagar para que eu carregue suas dívidas por 20 ou 30 anos?

Talvez o que esteja acontecendo não seja apenas o fim da excepcionalidade japonesa. O Japão pode estar mostrando antecipadamente ao restante do mundo o que acontece quando o mercado resolve cobrar o preço de financiar dívidas enormes. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)**, Gustavo Franco **(último domingo do mês)** e Marcos Jank **(quinzenalmente)**

Finanças pessoais Fundos de investimento

Crise dos multimercados põe em xeque valor de taxas

XP e Kinea decidiram reduzir custos de fundos, em uma tentativa de estancar os resgates bilionários

e|investidor

LUIZA LANZA

Aos poucos, a discussão sobre custos na indústria de fundos multimercados começa a provocar mudanças efetivas. Pressionadas por anos de baixa performance, grandes gestoras alteraram a forma de cobrar o cotista em alguns fundos de investimento macro, substituindo o tradicional "2 com 20" por taxas menores. Ainda não é um movimento amplo, mas chama a atenção que players influentes no mercado revisem suas estruturas de cobrança numa tentativa de reconquistar investidores em meio à pior onda de resgates da história.

De janeiro a julho, os multimercados perderam R$ 12,2 bilhões. Desde 2022, quando a crise no segmento começou, os resgates somam R$ 672 bilhões, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

O padrão na indústria de multimercados é cobrar do investidor o famoso "2 com 20", sendo 2% ao ano de taxa de administração e 20% de taxa de performance sobre o ganho em relação ao benchmark – geralmente, o Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A revisão dessa fórmula ganhou força no início deste mês, quando a XP Asset anunciou que reduziria as taxas de seu fundo macro para 1% de taxa de administração e 30% sobre a performance ao ano. Bruno Marques, gestor dos fundos multimercados da XP, explica que a mudança faz parte de um processo de revisão interna após anos desafiadores.

Baixa rentabilidade
Para especialistas, a falta de retornos consistentes é o grande problema dos fundos multimercados

'FORMA DIFERENTE'. Não foi só a taxa que mudou: o fundo macro voltou a operar principalmente juros e política monetária, focando na principal estratégia geradora de alfa (ganhos) no seu histórico, como também alterou seu modelo de controle de riscos. Agora, além dos indicadores de volatilidade média e volatilidade implícita, o fundo tem um limite de 5% de volatilidade. "Olhando para tudo isso, o modelo de fee (*remuneração*) também precisava mudar", diz Marques, para quem a gestora não vai cobrar menos, mas sim cobrar de "forma diferente".

Trata-se de uma mudança visando maior alinhamento de interesses, em que os gestores ganham mais se e quando entregarem maior resultado. "É um modelo mais bem sucedido. A taxa de administração paga o nosso custo de funcionamento, mas não deixa nenhum de nós rico. Queremos ganhar com performance", afirma.

Em junho, a Kinea já havia feito movimento semelhante – reduziu a taxa de administração do multimercado Chronos de 2,0% para 1,5% ao ano, mantendo os 20% sobre performance. Se estivesse em prática desde junho de 2016 no fundo, a estrutura "1,5 com 20" teria acumulado 174,2% de retorno, contra os 161,5% obtidos no modelo anterior. O CDI do período rendeu 139,4%.

Christopher Galvão, analista de fundos da Nord, calcula que o ponto de equilíbrio entre os dois modelos de cobrança está em um ganho de 9 pontos porcentuais acima do CDI. Ou seja, o gestor precisaria entregar CDI + 9% ao ano, de forma consistente, para que os 2% de taxa de administração e 20% de performance fossem melhor para o cotista do que o 1% de administração e 30% de performance proposto pela XP Asset.

Mas exceder 9% do CDI ao ano é uma tarefa difícil. Na visão dos especialistas, a falta de retornos consistentes é o problema dos multimercados. As taxas parecem "caras" justamente porque os fundos não performam bem. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Defensivas se destacam após temporada de balanços

A temporada de balanços do segundo trimestre de 2026 teve reação fraca na Bolsa. Nem surpresas positivas foram premiadas em meio à saída de capital estrangeiro e ao aumento do ruído eleitoral.

Para o professor de finanças da Unifesp, Ahmed El Khatib, o movimento mostra um mercado mais exigente com "qualidade, sustentabilidade e, principalmente, o preço que está disposto a pagar pelos fundamentos" das empresas. Ele prevê um mercado mais seletivo, com dispersão entre setores e entre companhias de um mesmo segmento.

O analista da Empiricus, Ruy Hungria, vê desaceleração e perda de margens, refletindo juros altos e endividamento das famílias. Para ele, os investidores que preferirem se expor a ações devem fazer isso por meio de nomes e setores mais defensivos.

Entre os destaques, os estrategistas do Santander, Ricardo Peretti e Alice Correa, apontam para petróleo e gás, com empresas como Petrobras e Prio, que registram alta de 55% e 47%, respectivamente, no ano, e distribuição de combustíveis, como Vibra (+39%), além de energia e saneamento.

Já a economista da InvestSmart XP, Mônica Araújo, espera desempenho mais fraco de setores ligados ao consumo doméstico e alerta para riscos no setor financeiro e no crédito.

Petróleo e gás

55% é a alta das ações ordinárias da Petrobras até agora este ano

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Pessimismo com o Ibovespa cresce entre investidores

A maioria dos investidores ouvidos pela pesquisa Termômetro Broadcast Bolsa prevê que o Ibovespa vai cair na próxima semana. O objetivo da pesquisa é medir o sentimento de operadores, analistas e gestores sobre o comportamento do principal índice da B3 no curto prazo.

De acordo com os dados, a parcela de pesquisados que prevê queda do Ibovespa subiu para 62,50%, de 28,57% na edição anterior. Os que esperam estabilidade diminuíram de 42,86% para 25%, e os que projetam alta do índice recuaram a 12,50% do total, de 28,57% anteriormente.

A agenda econômica da próxima semana traz como destaque, no Brasil, a inflação de agosto medida pelo IPCA-15, na quarta-feira, e os dados do Caged sobre a criação de empregos em julho, na sexta-feira. No exterior, o foco estará sobre os dados de consumo, renda e inflação dos Estados Unidos referentes a julho, na quarta-feira, e na reunião de autoridades do banco central do país em Jackson Hole, de quinta-feira a sábado.

Ines249

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Com público fiel, a cantora de fado Letícia Ferreira faz uma apresentação na Taberna Portucale, no Tatuapé; a excelência da culinária portuguesa integra programa

Música

Melancolia cantada

Nascido nas ruas de Portugal, o fado é preservado e cultuado em diferentes casas de São Paulo

GABRIEL ZORZETTO

Postas de bacalhau, garrafas de vinho e pastéis de nata são presenças indispensáveis em qualquer estabelecimento que se proponha a criar uma conexão com Portugal. Mas a experiência portuguesa não está completa sem o som do fado, gênero desenvolvido nas ruas, entre marinheiros, trabalhadores e boêmios, longe da realeza, a partir de Lisboa no fim do século 19 e que virou Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

É possível vivenciar a beleza do fado ao vivo em São Paulo, graças a uma engrenagem composta por um grupo seleto de empresários do setor gastronômico, cantoras e instrumentistas. Casas portuguesas se assemelham no compromisso de fomentar o fado com maior regularidade. Nascido no Paraná e filho de um boia-fria, o empresário Olivardo Saqui criou a Quinta do Olivardo, em São Roque, que recebe cerca de 5 mil visitantes a cada fim de semana. "O nosso diferencial está na experiência, na oportunidade de reviver tradições, inclusive com o fado", diz ele, que acaba de inaugurar uma unidade na capital onde o fado é apresentado quinzenalmente.

Já Ana Carla, oriunda do distrito de Viseu, chegou ao Brasil aos 8 anos. Em 2018, passou a se dedicar ao fado de forma profissional. Hoje, conduz um espetáculo animado, cujo repertório inclui, além dos clássicos, temas brasileiros e sucessos da música popular portuguesa. Ela cita como principais influências, além de Amália Rodrigues, a cantora Carminho, grande voz do fado contemporâneo, que canta na segunda, 24, e terça, 25, no Cultura Artística (*leia entrevista na página C3*).

"A Carminho disse algo que faz muito sentido para mim: o fado e o samba falam dos mesmos sentimentos. A diferença é que o fado fala tudo em tom menor e o samba, em tom maior", avalia Ana Carla.

VISCERAL. "Sou brasileira, mas minha alma é portuguesa", afirma Ciça Marinho. Filha de portugueses, ela começou a cantar fado aos 4 anos e hoje realiza de quatro a cinco apresentações por semana. Já são quase 30 anos no ofício. "O fado é visceral. É preciso sentir o que você canta para poder passar para o público esse sentimento e dar valor às palavras."

Ciça e seu marido Sergio atenderam a reportagem antes de um recital intimista na recém-inaugurada casa Fado & Bossa, fundada pela chef e empreendedora Ana de Assis, neta de português. A iniciativa dialoga com a intensa atuação da chef na preservação da cultura lusitana no Brasil. Colaboradora do podcast Roda Roda Vira, ela transformou o restaurante em palco das gravações do programa, que é transmitido ao vivo às segundas-feiras.

BENFICA. Uma pequena casa na zona leste abriga um verdadeiro pedaço de Portugal. O espaço rústico é decorado com camisas da seleção portuguesa e faixas do Benfica. O empreendimento nasceu em 2017, cinco anos depois de o português Alberto Simões deixar a região de Aveiro para recomeçar a vida no Brasil. Aqui, decidiu reproduzir o conceito da taverna, uma mistura entre a tasca e o restaurante.

"Em Portugal, a taverna é um espaço de convivência. As pessoas vão para conversar sobre futebol, política, encontrar amigos e familiares, fechar negócios", conta o chef, que divide o comando do comércio com sua mulher, a brasileira Célia Simões. O casal tem apostado em noites de fado realizadas quinzenalmente. A cantora Letícia Ferreira, que fazia um show quando a reportagem do **Estadão** visitou o lugar, diz que sua canção favorita é *Ó Gente da Minha Terra*, escrita por Amália e gravada por Mariza.

"Sempre fui uma criança melancólica, nunca compreendi muito bem aquele sentimento de vazio causado pela ausência da família paterna. O fado preencheu essa lacuna. A própria palavra fado significa destino. E esse destino já estava traçado para mim", diz. ●

Quinta do Olivardo
R. Ferreira de Araújo, 332.
3ª a domingo, 12h/22h30

Fado & Bossa
R. Fradique Coutinho, 1.340.
5ª a domingo, 18h/22h

Taberna Portucale
R. Cantagalo, 856. 2ª a sábado, 12h/22h; domingo, até 16h

'O FADO NÃO TEM TEMPO, ESTÁ SEMPRE VIVO', DIZ CARMINHO. LEIA ENTREVISTA NA PÁG. C3

Ines249

Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com

NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Diversas rotas

A SP-Arte Rotas abre espaço nesta edição para mulheres que seguem conquistando novos lugares no circuito da arte depois dos 60. Rita Lessa é um dos exemplos. Nascida em 1959, a mineira chega à feira apresentada pela Cave no mesmo ano em que realizou Assombro, sua primeira individual. Marlene Barros, apresentada pela Lima e também 60+, participa desse recorte da Rotas, que ocorre de 26 a 30 de agosto, na Arca.

A mineira Rita Lessa, nascida em 1959, chega à feira apresentada pela Cave

● **ROTAS 2.** E os homens ganham espaço na arte entre a cerâmica e o barro, é o que sugere a próxima SP-Arte Rotas. Artistas como Jorge Enciso, apresentado pela Leme, recuperam técnicas ancestrais da cerâmica guarani, enquanto Toni Graton e Gianfranco Briceño estão entre os estreantes. Antonio Poteiro, que fez da cerâmica um dos caminhos de uma obra que também passou pela escultura e pela pintura, completa o recorte. E o interesse pelo material vai além dos estandes: no sábado, 29, Enciso e Chachá Barja se encontram para a conversa Cerâmica e Territórios Convergentes, mediada por Andrés Hernández.

COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE LARA ARRUDA PAIVA E DIVULGAÇÃO LEME

● **ROTAS 3.** E há espaço para bolsos bem diferentes. Na Papel Assinado, as obras começam em R$ 3,6 mil; na Galeria Ocupá, vão de R$ 4 mil a R$ 22 mil; e, na Novos para Nós, o intervalo salta de R$ 4,8 mil a R$ 275 mil. As obras de Luiz Paulo Baravelli apresentadas pela Marcelo Guarnieri custam R$ 13,5 mil cada uma, enquanto, na Mitre, os valores variam entre R$ 26 mil e R$ 180 mil. Entre os estreantes do design, Lucas Recchia chega com peças que vão de R$ 28 mil a R$ 280 mil.

Jorge Enciso recupera a cerâmica guarani

● **PUC 80.** A Pontifícia Universidade Católica de SP, a PUC-SP, comemora neste sábado 80 anos com música, arte, cultura e muitas outras atividades no Câmpus Perdizes. Mas o legado do passado, festejado no presente, também aponta para o futuro, no qual os desafios são muitos. Em entrevista, o reitor da universidade, Vidal Serrano, cita a incorporação da inteligência artificial na rotina dos estudantes, o aumento do número de alunos na graduação e o programa de renovação do quadro de professores. "A gente vai lançar o primeiro prêmio PUC 80 anos de educação para a cidadania", conta à Coluna. Serão premiadas pessoas que tenham, além de relação com a PUC, atuado na questão social do País.

PUC faz 80 anos e mira o futuro

COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE SÉRGIO CASTRO E TABA BENEDICTO

CRÔNICA

Ontem, em vez de guardar, eu liguei

JULIANA AZEVEDO

Aqui no meu pequeno universo da vida cotidiana, a semana me trouxe o mesmo sentimento incômodo algumas vezes seguidas: o ressentimento. A lembrança da repetição da dor causada, que faz a dor crescer. Ontem pela manhã, dei fim ao ciclo.

Valter Hugo Mãe, em seu livro tão atual quanto fantástico, *O Século dos Imbecis*, diz: "O que haveremos de fazer no dia em que os bondosos puderem ser torpes/imorais? Em quem, se nem nos bons pudermos confiar?".

Segundo Valter, a bondade pode definir alguém, mas nunca ser seu destino. Claro, para ser destino, quem é ou se diz bom tem de exercer seu papel de bom dia a dia, até o final. O ressentimento veio de me sentir traída por quem eu julgava bom. A dor instalou-se por um tempo. O tempo necessário de avaliação dos fatos. Um tempo necessário de avaliação interna. Depois disso, prefiro quase sempre, em vez de seguir ressentida, falar, atuar na – às vezes impossível – reparação; pelo menos atuar para minha paz de espírito.

"O que haveremos de fazer no dia em que os bondosos puderem ser torpes / imorais?"

"À bondade exige-se responsabilidade", diz Valter, e completa: "De fraquezas estamos todos servidos, e de tentações também". Eu acrescentaria que estamos todos servidos, inclusive os bons: de vontade de fugir do que devemos fazer, de achar justificativas injustificáveis para o que fizemos. No meu caso, uma ligação de meia hora, três mensagens e o ressentimento deu trégua momentânea. Talvez volte e tente fazer casa.

O grande Nelson Rodrigues também falou muito sobre o tema, e em uma das suas citações dizia: "Se os homens de bem tivessem a mesma audácia dos canalhas, o mundo estaria salvo". Acho que é isso: lido com as traições dos que considero bons com audácia. Ligo, falo, escrevo e coloco para fora. Abro espaço para algo se transformar. Às vezes funciona.

Ainda vou me ressentir de novo, provavelmente. Mas ontem, em vez de guardar, liguei.

Ines249

Carminho

‘O fado não tem um tempo, ele está sempre vivo’

Símbolo contemporâneo do gênero, cantora fala sobre carreira e os shows que faz em São Paulo

FERNANDO TOMAZ

Artista vai se apresentar no Teatro Cultura Artística

ENTREVISTA

Nascida em Lisboa em 1984, ela lançou no início do ano o disco ‘Eu Vou Morrer de Amor ou Resistir’ e já gravou com Rosalía

GABRIEL ZORZETTO

Grande voz do fado contemporâneo, Carminho está de volta ao Brasil. No dia em que completou 42 anos, na quinta-feira, 20, a cantora portuguesa falou com o **Estadão**, por telefone, direto do Rio, onde celebrou a data ao lado de amigos antes de se apresentar na cidade.

Na próxima semana, nos dias 23 e 24, ela sobe ao palco do Teatro Cultura Artística, em São Paulo, com um espetáculo baseado no seu mais recente trabalho, o álbum *Eu Vou Morrer de Amor ou Resistir*, lançado no fim do ano passado.

Divirta-se

Em sua carreira, a cantora sempre se propôs a ampliar o alcance do fado, seja fazendo uma participação no filme hollywoodiano *Pobres Criaturas*, de Yorgos Lanthimos, lançado em 2023, ou revigorando o estilo ao aproximá-lo, por exemplo, da música popular brasileira. Admiradora da cultura brasileira, a fadista já cantou com nomes como Milton Nascimento, Marisa Monte, Caetano Veloso, Alcione e Ney Matogrosso, além de ter gravado um disco inteiro a partir de composições de Tom Jobim.

Já havia passado algum aniversário no Brasil?
Já. Esta é a terceira vez que eu passo o meu aniversário no Brasil. É como se fosse uma casa onde eu tenho uma família que me recebe com as comidas de que eu gosto, com bolinho.

Você trabalha com um gênero que nasceu ainda século 19, algo muito diferente de músicos atuais que trabalham com estilos e gêneros mais recentes. Qual é o maior desafio que acredita enfrentar por isso?
Na verdade, acredito que estou trabalhando com um gênero do século 21, porque o fado não tem um tempo, ele está sempre vivo. Ele nasceu no século 19, como nós o conhecemos, mas hoje é um gênero vivo. É uma linguagem que está viva e continua a ser reinventada nos seus cânones. Existem muitas novas possibilidades, dada a contaminação das gerações contemporâneas, e o fato também de se poder compor novos fados para letras antigas, de se poder trocar as letras de fados antigos e escrever novos discursos. Tudo isso faz com que exista uma trama atemporal nesse gênero. E acredito que é exatamente por essa característica que eu me apaixono todos os dias. É o que me faz cantar e praticar o fado sempre.

Você enxerga alguma similaridades entre o fado e o samba?
Acredito que há sempre essa similaridade, não só em algumas melodias e harmonias, mas também nas temáticas. O samba é uma canção mais melancólica, que tem um traço muito da vida diária do cantor ou do poeta. Existe muito dessa natureza no fado e, sem dúvida nenhuma, a nossa língua aproxima os dois gêneros. Há o fato também de que estamos à beira-mar. O mar tem essa força própria que leva as canções portuárias a terem características parecidas, com a mesma razão nostálgica e de lamento.

“Há sempre esta similaridade (entre o fado e o samba), não só em algumas melodias e harmonias, mas também nas temáticas. O samba é uma canção melancólica, que tem um traço muito da vida diária do cantor ou do poeta. Existe muito desta natureza no fado e, sem dúvida nenhuma, a nossa língua aproxima os dois gêneros”
Carminho
Cantora

A palavra fado significa destino. Qual seria o seu destino nesta vida?
É tentar ser mais verdadeira comigo mesma, diariamente, nas minhas escolhas e na minha atitude. Eu quero viver uma vida em alegria, tentando envolver de amor as pessoas que estão próximas de mim e também as que estão longe, que eu não conheço. É tentar deixar o mundo mais belo, mas, para isso, é preciso trabalhar dentro de nós mesmos para termos esse destino, que nunca será completo, mas que pode se aproximar de uma vida voltada para o amor.

Seu mais recente álbum se chama *Eu Vou Morrer de Amor ou Resistir*. Como a arte é uma forma de resistência para você?
A arte é uma expressão de urgência, no sentido de que o artista verdadeiro precisa resistir à própria morte e à contrariedade. Ao entregar-se a essa resistência, parece ser impossível ao artista desistir porque há uma urgência de reagir aos estímulos, às perguntas, às questões, às dúvidas, às dores. O artista é mestre em apresentar uma solução ou um caminho para esses sentimentos. Muitas vezes, as pessoas que o escutam também conseguem ter essa possibilidade de expressar e expiar as suas dores e dúvidas. Toda expressão artística é uma resistência.

Você já se encontrou com a popstar Taylor Swift e cantou com Rosalía. Como foram esses encontros e como avalia o bem-sucedido pop dessas artistas?
Eu não avalio o pop. A Taylor Swift, eu conheci de forma espontânea, num encontro social em meio ao lançamento de *Pobres Criaturas* nos EUA. No caso da Rosalía, ela me convidou para interpretar uma canção, *Memória*, em português, com ela. É importante que o pop esteja aí porque é o que chega às massas. E, quando um artista pop é culto e busca de aquilo que lhe interessa em outros artistas mais de nicho, ele se serve de algumas colorações fônicas, texturas e de alguma inteligência artística que podem levar às massas mais conteúdo. As pessoas podem descobrir as referências que esses artistas têm e alargar o seu espectro musical, artístico e cultural. ●

Carminho
Teatro Cultura Artística
R. Nestor Pestana, 196
2ª (24) e 3ª (25), 20h. Ingressos: culturaartistica.org. R$ 50 a R$ 600

Ines249

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O fim da era dos impérios
Data estelar: Sol ingressa em Virgem às 23h19 HBr

Depois de ter transitado por Leão por mais de dois mil anos a estrela Regulus, da constelação de Leão, ingressou em Virgem na primeira década do terceiro milênio, encerrando com isso a Era dos Impérios, mas a civilização não vai dormir um dia de um jeito para acordar no seguinte de outro completamente diferente, vamos arrastando, por inércia, conceitos e comportamentos que, se um dia foram auspiciosos, deixaram de produzir benefícios e seus resultados se tornaram adversos.

O futuro da civilização não se pauta pelo fortalecimento dos impérios, como os imbecis retrógrados de plantão afirmam, mas na organização de pequenas comunidades autônomas que colaborem entre si sem a intervenção de um poder central opressor, essa é a ideia e o pressentimento que há de nortear os passos de quem pretende prosperar de verdade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Com os instrumentos certos, as tarefas aparentemente complicadas podem ser resolvidas com relativa facilidade. É tudo uma questão de você fazer uso dos diversos instrumentos que o gênio humano inventou. Ao seu favor.

TOURO 21-4 a 20-5

A alma amadurece pelas experiências, porque desprovida dessas ela não tem nada para refletir. Por isso, mesmo que algumas experiências tragam contrariedades, ainda assim é propício se lançar com atrevimento à aventura.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Como fazer para manter a rotina doméstica ordenada e ao mesmo tempo se lançar à aventura? Você nasceu neste signo, que dota sua alma com a capacidade de funcionar simultaneamente em mundos diversos, para resolver isso.

CÂNCER 21-6 a 21-7

A complexidade do momento há de ser administrada com sabedoria, porque mesmo que sua alma leve alguns sustos, esses não prevalecerão. O que prevalecerá será a astúcia com que você consiga lidar com as pessoas. É por aí.

LEÃO 22-7 a 22-8

Por mais que você tenha de desagradar algumas pessoas, isso será preferível a você deixar que elas atropelem seus interesses. Agora o jogo é mais duro, porém, nada que seja motivo de preocupação. Você dará conta de tudo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Haverá continuidade de tudo que tem dado certo até agora e, ao mesmo tempo, sua alma encontrará a oportunidade de abrir passagem no meio das obstruções que as circunstâncias e as pessoas impuseram. Em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10

Essa sensação que parece desânimo, mas que na verdade não é nada disso, se deve a uma momentânea desvitalização que não tem por objetivo castigar você, mas induzir a que tome distância de tudo e de todos por um tempo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Procure aceitar todo e qualquer convite que sirva ao propósito de você transitar pelo meio social, fazendo contatos novos e reavivando os que um dia aproximaram você de certas pessoas, que com o tempo se distanciaram.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Entregue o que seu intelecto e suas mãos sejam capazes de produzir, sem esperar que as pessoas só lhe façam elogios, porque do jeito que anda o mundo nem sempre as pessoas conseguem ser virtuosas. Ao contrário.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Ponha a cabeça e o corpo inteiro para fora da toca em que normalmente sua alma se encerra, em nome de não ser perturbada pelo mundo. Quanto mais você se atrever a ir além da toca, mais benefícios você receberá.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Aquilo que seja verdadeiramente seu pode, eventualmente, ser obstaculizado por pessoas que não têm a mínima noção de como funciona a vida, porém, é só uma questão de tempo para retornar às suas mãos, como deveria.

PEIXES 20-2 a 20-3

Agora será bom você se abrir um pouco mais do que o habitual ao contato social, respondendo positivamente aos eventuais convites que receber, e se não receber nenhum, se movimentar em busca de ampliar os contatos.

Música

The Town terá terceira edição em São Paulo em setembro de 2027

Evento, que reuniu 925 mil pessoas em seus dois primeiros anos, vai ocupar o Autódromo de Interlagos

O The Town confirmou as datas da edição 2027. Nos dias 4, 5, 6, 11 e 12 de setembro, o Autódromo de Interlagos, em São Paulo, receberá a terceira edição do festival.

"É uma alegria enorme anunciar as datas para reencontrar o nosso público no The Town. Estávamos ansiosos e agora entramos literalmente em uma contagem regressiva. A última edição mostrou a força do que estamos construindo juntos", afirmou Roberto Medina, presidente da Rock World e criador do The Town, em comunicado oficial.

"Sempre digo que a próxima edição é a melhor, porque a gente nunca para de sonhar e de buscar novas formas de emocionar. Olho para 2027 com muita vontade de voltar à Cidade da Música e viver novamente toda essa energia ao lado dos fãs. Podem aguardar porque vem muita coisa incrível por aí!"

O prefeito Ricardo Nunes esteve presente em uma reunião na qual as datas da nova edição foram confirmadas. Em sua fala, o político comentou o show de Bruno Mars, que colocou *Evidências* em seu setlist. "Esta edição será ainda melhor e maior. Vamos destacar São Paulo como a cidade do entretenimento. O público vem muito para cá com esse objetivo e queremos criar essa identidade, ser essa referência", comentou. "Os números do festival são maravilhosos e crescem cada vez mais com as melhorias que a cidade recebe para acolher o público que está aqui e o turista que chega."

Segundo o festival, ao longo de suas duas edições, o The Town já levou 925 mil pessoas ao evento, além de ter movimentado R$ 4,1 bilhão na economia da cidade. ●

QUADRINHOS

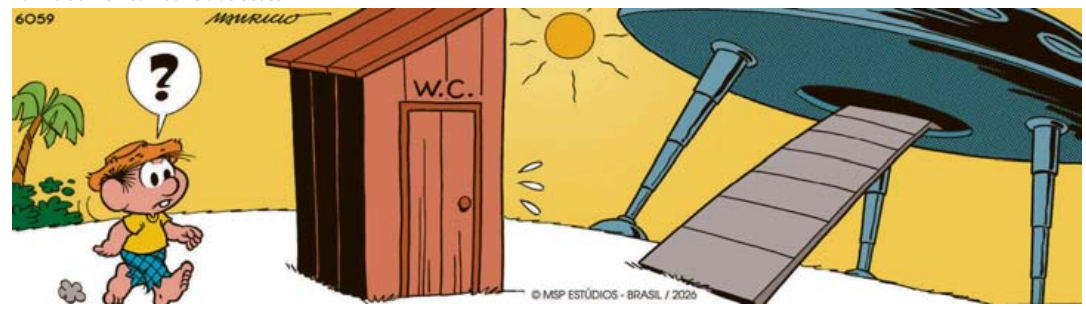
Minduim Charles M. Schulz

POW!
BEM, ACABOU MAIS UMA TEMPORADA, TREINADOR! AGORA VOCÊ TEM DUAS ESCOLHAS.
VOCÊ PODE IR PRA CASA E FICAR REMOENDO A TEMPORADA DURANTE TODO O INVERNO OU VOCÊ PODE DEITAR AQUI E APODRECER!
ESSAS SÃO ÓTIMAS ESCOLHAS.
SCHULZ

Recruta Zero Mort Walker

NO NOSSO ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO, AMOS VAI NOS LEVAR A UM CRUZEIRO NA ITÁLIA.
QUE MARAVILHA! NÃO SABIA QUE O AMOS ERA TÃO GENEROSO ASSIM.
8-1
ELE NÃO É.
NÃO CONTEI NADA PRA ELE AINDA.
GREG+ MORT WALKER

Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson

VOCÊ ESTÁ CAINDO NAS PESQUISAS, PAI. É MELHOR REAGIR.
CALVIN, PAI NÃO É UM CARGO ELETIVO. EU NÃO TENHO QUE DAR ATENÇÃO A PESQUISAS.
8-22
NÃO É ELETIVO? QUER DIZER QUE VOCÊ GOVERNA COM IMPUNIDADE DITATORIAL?
É ISSO AÍ.
EM SUMA, SÓ A REBELIÃO E O EXÍLIO PODEM MUDAR AS COISAS AQUI?
NÃO ESTOU GOSTANDO DO RUMO DESSA CONVERSA...

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Covardes nunca tentam, vencedores nunca desistem"* **N. V. Peale**

Ines249

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

Os Andes e os cabernets chilenos

A neve transforma a Cordilheira dos Andes em um bonito cartão-postal. Com seus cumes brancos, consequência direta das chuvas recordes pelo fenômeno El Niño, os Andes alegram os enólogos, que sabem que não terão problemas de irrigação dos vinhedos nesta safra. Só esperam que a chuva não volte tão cedo, garantindo uma brotação e uma floração tranquilas, e que as preocupações fiquem restritas "apenas" à esfera das vendas – nos dados do primeiro semestre da Wines of Chile, as exportações de vinho do país andino caíram 9% em valor e 9,5% em volume em comparação com igual período de 2025.

Stefano Gandolini é um dos produtores felizes com a água que agora garante o seu subsolo encharcado. Com 35 hectares plantados aos pés da Cordilheira dos Andes, ele diz por que está convencido de que os melhores cabernet sauvignon chilenos são desta região – e ele não é o único.

A explicação passa pelo conhecimento do subsolo. Entre duas fileiras de vinhas, ele entra em um buraco com cerca de dois metros de profundidade e um metro de largura, revelando as características do solo, e mostra uma terra com muita argila, agora úmida, com pedras redondas pequenas e médias e cores variadas, entre o marrom e o amarelo, indicando os diversos minerais presentes. É possível também observar as raízes, que descem até uns dois metros de profundidade, onde encontram seus nutrientes.

Com chuvas recordes na região, enólogos sabem que não terão problemas de irrigação nesta safra

Das sete sub-regiões do Maipo Alto, Gandolini destaca duas áreas especiais para a cabernet sauvignon. A primeira é Puente Alto, onde estão tintos que têm a cabernet como variedade principal, como Almaviva, Viñedo Chadwick e Don Melchor. A segunda é Alto Jahuel, na qual os vinhedos de Gandolini dão origem ao Las 3 Marías, que ele define como um tinto com caráter, complexidade e elegância.

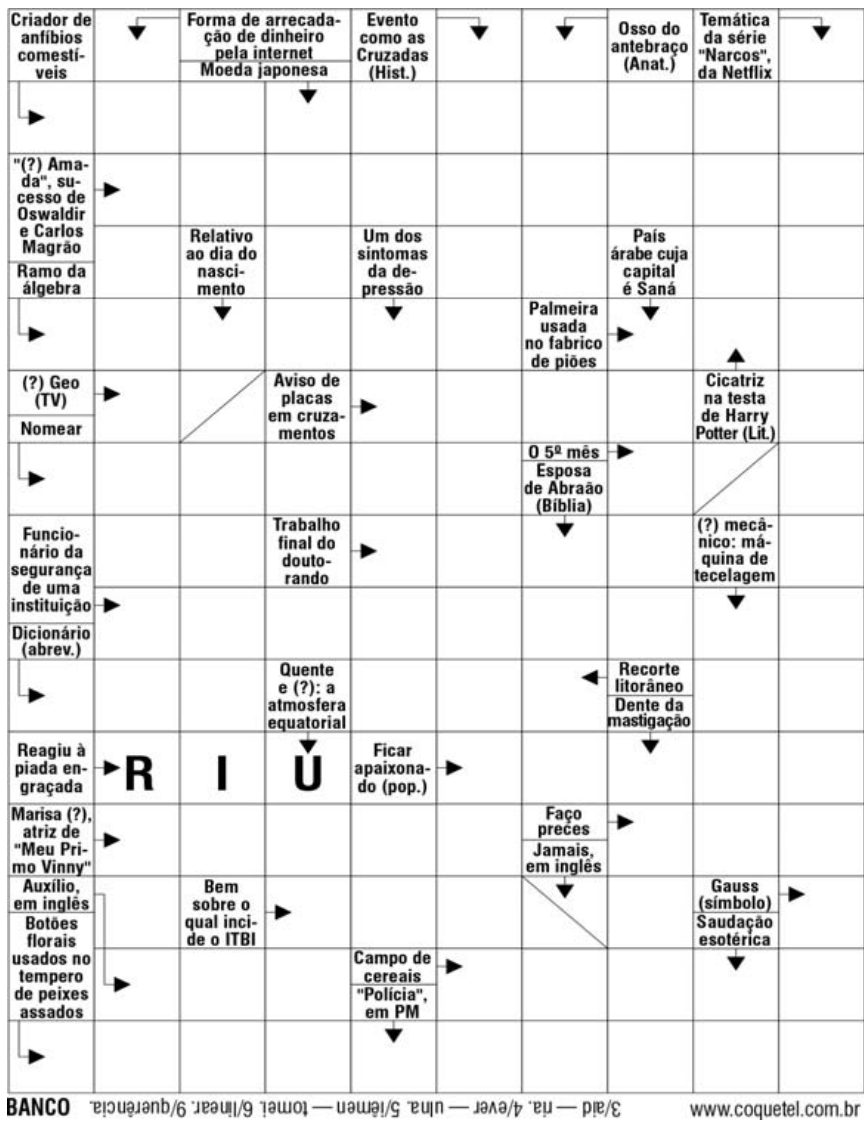
A definição de um cabernet com complexidade e elegância não é restrita a Gandolini. A enóloga Ana María Cumsille, da Viña Carmen, também em Alto Jahuel, destaca os taninos do Gold, o cabernet sauvignon ícone da vinícola. "O desafio é valorizar a estrutura dos taninos durante a vinificação", afirma ela, em uma prova com seis safras deste vinho, incluindo a primeira, a de 1999. Outro cabernet sauvignon referência de Alto Jahuel é o Casa Real, da Viña Santa Rita. Foi o primeiro cabernet sauvignon ícone do Chile, ainda na safra de 1989 (os demais começaram a ser elaborados na década seguinte). Atualmente, é elaborado pelo enólogo Sebastián Labbé, que mostra, na taça, a complexidade do tinto da safra de 2023, que chega ao mercado ainda este ano. "É um tinto com concentração, mas com finesse, consequência do seu terroir", afirma o enólogo. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Patricia Ferraz ● **SEX.** Carol Prado, Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin **(quinzenal)**, ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3U4m9SA**


Criador de anfíbios comestíveis
Forma de arrecadação de dinheiro pela internet
Moeda japonesa
Evento como as Cruzadas (Hist.)
Osso do antebraço (Anat.)
Temática da série "Narcos", da Netflix
"(?) Amada", sucesso de Oswaldir e Carlos Magrão
Ramo da álgebra
Relativo ao dia do nascimento
Um dos sintomas da depressão
País árabe cuja capital é Saná
Palmeira usada no fabrico de piões
(?) Geo (TV)
Nomear
Aviso de placas em cruzamentos
Cicatriz na testa de Harry Potter (Lit.)
O 5º mês
Esposa de Abraão (Bíblia)
Funcionário da segurança de uma instituição
Dicionário (abrev.)
Trabalho final do doutorando
(?) mecânico: máquina de tecelagem
Quente e (?): a atmosfera equatorial
Recorte litorâneo
Dente da mastigação
Reagiu à piada engraçada
R I U
Ficar apaixonado (pop.)
Marisa (?), atriz de "Meu Primo Vinny"
Faço preces
Jamais, em inglês
Auxílio, em inglês
Botões florais usados no tempero de peixes assados
Bem sobre o qual incide o ITBI
Gauss (símbolo)
Saudação esotérica
Campo de cereais
"Polícia", em PM
BANCO 3/ald — rta. 4/ever — ulna. 5/iemen — tomei. 6/linear. 9/querência.
www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O efeito **PLACEBO** acontece quando um ~~**REMÉDIO**~~ ou **PROCEDIMENTO** apresenta um **RESULTADO** fisiológico positivo, embora não tenha capacidade para tal, e melhora os **SINTOMAS** do paciente. Um exemplo comum é a mistura de água com açúcar, que não tem qualquer **EVIDÊNCIA** científica de que disponha de efeito calmante.

Mesmo sem interagir com o **ORGANISMO**, o placebo costuma ser utilizado em **TESTES** para a avaliação e o **DESENVOLVIMENTO** de novos medicamentos ou **TERAPIAS**. Ele ajuda a identificar a **EFICÁCIA** de fármacos e **TRATAMENTOS** médicos verdadeiros.

Segundo **PESQUISAS**, alguns dos motivos que fazem o placebo funcionar com certos pacientes são: a **CONFIANÇA** no tratamento, a mente aberta, o **OTIMISMO** e a relação com o médico.

Efeito placebo

O	E	S	G	I	A	D	N	T	R	N
E	F	P	L	A	C	E	B	O	F	D
F	M	E	O	Y	A	N	L	L	D	A
T	R	A	I	C	A	C	I	F	E	E
E	M	H	M	L	H	L	L	A	S	N
S	F	D	T	T	B	F	E	G	E	L
T	Y	A	R	R	C	I	I	I	N	N
E	L	I	A	D	A	P	E	I	V	T
S	R	T	T	M	L	E	D	H	O	A
C	B	T	A	M	H	S	E	F	L	R
A	H	T	M	A	B	Q	H	A	V	R
E	A	C	E	D	E	U	T	H	I	C
O	E	M	N	H	C	I	I	B	M	D
T	B	B	T	A	T	S	T	S	E	L
N	M	H	O	R	A	A	O	H	N	T
E	I	T	S	D	H	S	G	B	T	M
M	M	L	T	N	S	A	O	S	O	S
I	A	Y	R	O	Y	C	E	A	D	C
D	S	I	M	D	R	S	F	I	E	O
E	A	E	R	A	H	I	A	P	O	N
C	T	O	D	T	M	N	R	A	M	F
O	A	T	F	L	S	T	I	R	T	I
R	R	I	R	U	M	O	Y	E	N	A
P	C	M	E	S	T	M	I	T	E	N
A	T	I	T	E	E	A	R	F	L	Ç
C	G	S	C	R	D	S	D	A	Y	A
A	E	M	H	N	A	T	Y	N	H	O
T	N	O	I	D	E	M	E	R	S	C
H	R	D	I	M	E	E	M	Y	L	R
O	M	S	I	N	A	G	R	O	R	M
T	Y	N	R	T	O	N	D	H	I	H
F	A	I	C	N	E	D	I	V	E	T

© Revistas COQUETEL

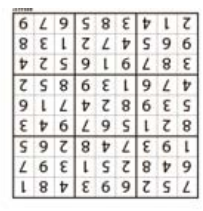
SUDOKU

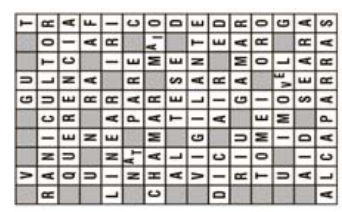
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3U8K0R0**

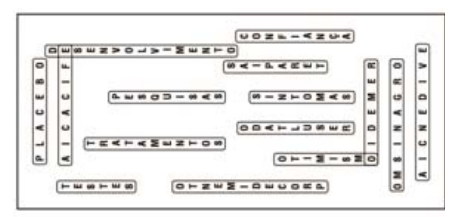
Nível Difícil

	5			9			8	
6					1			7
		3	7			2		
	2					9		
5								6
		6					5	
		7			6	5		
9			4					8
	1			8			7	

SOLUÇÕES



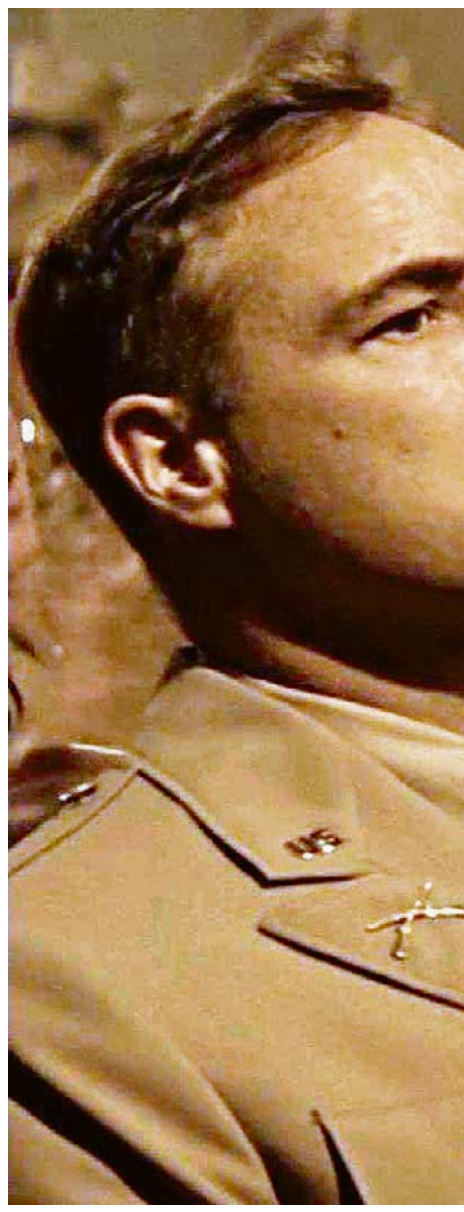




Ines249

'O Pecado de Todos Nós', de John Huston, ainda impacta com seus ares de tratado psicanalítico

Marlon Brando, Liz Taylor e seus desejos reprimidos



LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O filme *O Pecado de Todos Nós* (1967), de John Huston, com Elizabeth Taylor e Marlon Brando, é baseado no romance de Carson McCullers, *Reflections in a Golden Eye*. O título original do filme é o mesmo do livro. No Brasil, a fantasia dos distribuidores encontrou este *O Pecado de Todos Nós*, título que dá um tom meio moralista à obra. Já a tradução do romance foi literal: *Reflexos num Olho Dourado*. O livro está esgotado. Pode ser encontrado em sebos digitais ou físicos.

A abertura do romance é famosa: "Uma base militar em tempo de paz é um lugar entediante". Mas, em seguida, a escritora admite que, mesmo nesse ambiente previsível, podem acontecer coisas estranhas, inesperadas, inexplicáveis. Em um belo resumo do que virá, ela escreve: "Existe uma base no Sul da América onde, há alguns anos, foi cometido um homicídio. Os intervenientes nessa tragédia foram dois oficiais, um soldado, duas mulheres, um filipino e um cavalo". Como não prosseguir a leitura depois de uma abertura dessas? O filme cita, no início e no fim, a primeira frase desse período, referindo-se à base militar da Georgia em que foi cometido um assassinato.

Os personagens vão sendo apresentados: Williams (Robert Forster), jovem soldado que cuida dos cavalos e obedece às ordens de um oficial, Weldon Penderton (Brando), casado com a bela e fogosa Leonora (Liz Taylor). O outro casal é composto por Alison (Julie Harris), mentalmente perturbada, e seu marido banal, o tenente Morris (Brian Keith). Morris e Leonora são amantes. Zorro David vive Anacleto, criado filipino de Alison. O cavalo se chama Firebird e pertence a Leonora.

O Pecado é, obviamente, um filme de inspiração psicanalítica – em 1962, Huston havia feito seu *Freud Além da Alma* e devia estar ainda imerso nas perturbadoras ideias do psicanalista sobre a natureza humana e o inconsciente.

Os motores, digamos assim, da história trágica são os impulsos reprimidos dos personagens. Desejos que se articulam por meio de olhares furtivos. Weldon Penderton, homossexual enrustido, observa outros homens, em especial Williams; este, com olhos lascivos, contempla Leonora enquanto ela dorme, nua. Alison, cada vez mais perturbada, não suporta o marido e pretende ir embora com Anacleto, embora este, que não parece se interessar particularmente por mulheres, seja devoto de sua patroa.

O ambiente é tóxico, como se diz hoje. Uma microssociedade dominada por homens que não têm o que fazer senão embebedar-se, jogar cartas, cavalgar, cobiçar a mulher alheia e afogar-se em piadas pesadas e machistas. Nesse meio medíocre, Leonora aparece como uma luz que, não por acaso, atrai e parece cobiçada por todos.

REPRODUÇÃO

O diretor

Huston (1906-1987) dirigiu 37 filmes, pelos quais ganhou prêmios como o Oscar, o Globo de Ouro e um Leão de Prata em Veneza

EFEITO. Esse quadro opressivo ganha uma cor dourada, que empresta à história um ambiente de mistério, um tanto onírico. A crítica Pauline Kael diz que quando o filme naufragou na bilheteria, os produtores jogaram a culpa na fotografia e resolveram lançar uma versão com colorido "normal". Não parece ter dado certo, pois não era a fotografia que perturbava o público. Era algo mais profundo. A carreira comercial ficou ainda mais comprometida quando o filme foi condenado pelo National Catholic Office for Motion Pictures. Na cópia existente no Prime Video, esse registro "dessaturado, um tom dourado, com delicadas tonalidades sépia e rosa", como descreve Kael, parece ter sido preservado. Produz um efeito sufocante, mas encantatório, bem adequado ao enredo.

Kael ainda escreve que o filme não consegue dar conta da "textura emocional das inter-relações e dependências do livro". Mas assegura que Weldon Penderton, "com seu homossexualismo (sic) reprimido... é uma das mais ousadas interpretações de Marlon Brando".

E é mesmo. Penderton cultiva o físico, levanta pesos, mas parece velho e acabado. O contraste é brutal entre esse oficial, professor de estratégia que recita Clausewitz para os alunos, e o ser angustiado que na intimidade se olha no espelho e aplica cremes na pele para amenizar o efeito das rugas.

Algumas obviedades ou clichês freudianos podem enfraquecer a obra. Leonora, com sua beleza estonteante, deixa o marido indiferente. Mas é o cavalo que pertence à esposa que ele procura montar, às escondidas. O tour termina mal, com Penderton derrubado pelo animal, ao qual ele aplica uma surra de vara como represália. Sova que será replicada por Leonora que, ao saber do ocorrido, açoita o marido, em público, e justamente com seu chicote hípico. Descrita assim, a sequência parece risível e esquemática. Mas não é. Ator, atriz, mise-en-scène emprestam à cena uma dramaticidade que adere à nossa memória.

Ines249

FOTOS PRIME VIDEO

Cenas com o casal Brando-Taylor, que vive quadro opressivo em ambiente hoje chamado de 'tóxico'

Até o cavalo trabalha bem.

O Pecado de Todos Nós é ótimo cinema, mas também exemplo de como a psicanálise foi simplificada ao chegar aos Estados Unidos. Quando Freud atravessava o Atlântico para apresentar suas ideias ao Novo Mundo, disse ironicamente a Jung: "Coitados, eles não sabem, mas estamos lhes trazendo a peste". Estava errado. O "espírito prático" dos Estados Unidos dificilmente acompanharia o raciocínio intrincado e muitas vezes paradoxal, corrosivo e sombrio com que o mestre vienense mergulha nos abismos da mente humana. Nos Estados Unidos, a psicanálise tomou outro rumo, menos radical, mais adaptativo a uma suposta normalidade. A vacina do pragmatismo cancelou a peste.

Mesmo simplificada, a psicanálise não deixa de ser fascinante. Querendo mostrar os passos iniciais da carreira do pai da psicanálise, Huston encomendou o roteiro de *Freud Além da Alma* a ninguém menos que Jean-Paul Sartre. Depois de muito trabalho, Sartre lhe enviou um calhamaço de mais de 500 páginas, complicadas, cheias de camadas, tão intrincadas quanto uma sessão de análise. Huston pagou, mas não usou o script na íntegra. Chamou especialistas do ramo para adaptarem o texto à realidade do cinema. O roteiro original foi considerado "infilmável". E talvez seja mesmo. Foi publicado no Brasil. Eu o li nos anos 1970 e confesso que não via como tirar daquilo um filme de menos de umas seis ou sete horas.

ADAPTADOR. Huston tinha talento para fazer filmes inspirados em livros. Sua obra-prima, *O Tesouro de Sierra Madre*, é baseada no romance de B. Traven, sendo o próprio escritor um personagem tão improvável que parece inventado por uma mente delirante. De Malcolm Lowry, tirou o célebre *À Sombra do Vulcão*. E seu trabalho derradeiro, *Os Vivos e os Mortos*, foi inspirado no conto *The Dead* (Os Mortos), de ninguém menos que James Joyce. Huston era um homem já muito doente quando o filmou. Trabalhou na cadeira de rodas e com tubo de oxigênio para ajudar a respiração. Boxeador na juventude, fez *A Cidade das Ilusões*, um dos melhores filmes já vistos sobre esse esporte tão violento quanto apaixonante. Buscou em Kipling a história para *O Homem Que Queria Ser Rei*.

A esses filmes se soma um dos melhores exemplares da fase noir do cinema americano, *O Segredo das Joias* (Asphalt Jungle), baseado no romance de W.R. Burnett, que revi há pouco na plataforma Looke, disponível também no Prime Video e na Apple TV. O filme é magnífico. Trabalhando com material alheio, Huston apoderava-se das histórias e as refazia com estilo próprio, que, aliás, variava de acordo com o que tinha para contar. É a história que manda; não uma teoria prévia. ●

Nas plataformas

Huston, um renascentista no cinema americano

● Paixões em Fúria
O filme de 1948 é um drama policial com roteiro de Richard Brooks a partir da peça *Key Largo*. Com Humphrey Bogart e Lauren Bacall.
Disponível no Looke

WARNER BROS.

● Moby Dick
Gregory Peck é o Capitão Ahab e Richard Basehart é Ismael na adaptação do livro de Herman Melville, feita por Huston e Ray Bradbury (1956).
Disponível no Looke e no MGM

UNITED ARTISTS

● Os Desajustados
Com roteiro de Arthur Miller, adaptado de um de seus principais contos, traz Clark Gable, Marilyn Monroe e Montgomery Clift. De 1961.
Disponível no Looke e no MGM

UNIVERSAL PICTURES

● Freud Além da Alma
Estrelado por Montgomery Clift como Freud e por Susannah York, o filme de 1962 é uma biografia romanceada do pai da psicanálise.
Disponível no Looke e no MGM

CLASSICLINE

● Fúria Selvagem
De 1971. Um homem ferido por um urso (Richard Harris) é abandonado por seus companheiros, que fogem da chegada do inverno.
Disponível no Looke

● A Honra do Poderoso Prizzi
O longa de 1985 conta a história, em tons de comédia sarcástica, de uma família mafiosa contemporânea dos EUA. Jack Nicholson e Kathleen Turner interpretam dois assassinos de aluguel que se apaixonam. Os dois, assim como Huston, ganharam o Globo de Ouro de 1986 pelo trabalho no filme.
Disponível no Looke

Ines249

Cinema *Festival de Gramado*

Filme parte de personagem sem rumo para falar sobre o Brasil

Enigmático, 'Leite em Pó', de Carlos Segundo, apresenta-se como um labirinto que merece todo o esforço de interpretação

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
GRAMADO

O filme *Leite em Pó*, de Carlos Segundo, caiu sobre a plateia como uma espécie de objeto cinematográfico não identificado. Era, por causa de seu diretor, um dos longas mais aguardados do Festival de Gramado. Muito em função dos curtas, *Sideral* (2021) e *Big Bang* (2022), ambos inventivos, muito bem concebidos e ultrapremiados em festivais no Brasil e no exterior.

Leite em Pó é de outra natureza – mais ousado, mais complexo, mais enigmático. Parte de um personagem ambivalente, Vicente (Vinícius de Oliveira, de *Central do Brasil*), um jovem músico de rock alternativo, meio desafinado, que canta em bares off da cidade.

A cidade é Natal, capital do Rio Grande do Norte, que tem em sua história o fato de ter abrigado bases militares dos Estados Unidos durante a 2.ª Guerra. De certa forma, esse passado fará aparição ao longo do filme. Ia dizer ao longo da história, mas não existe aqui esse desenrolar de fatos lineares, em que um evento se liga ao seguinte e assim por diante. São quase como células particulares, unidades dissonantes que, eventualmente, rimam umas com as outras, formando algo como uma colagem, mais do que um enigma, como disse o diretor durante o debate.

DIÁRIO. De qualquer forma, se unidade existe (o que já é um problema), ela se constrói sobre o personagem de Vicente, um ser errante, que vai descobrindo aos poucos alguns segredos e reminiscências que não fazem sentido imediato. Há a morte da avó (Zezita Mattos), em situação suspeita. Há o diário deixado por ela que evoca um passado no qual existe um homem cuja lembrança deverá ser apagada. (O ato simbólico será a queima de um paletó militar com a bandeira dos Estados Unidos.)

Vicente se torna vendedor de álbuns de fotos tiradas em cerimônias de formatura e, com ajuda da nova profissão, conhecerá novos personagens e com eles, novas histórias, também inconclusivas ou de conclusão incompleta.

Enfim, é um filme construído, de uma ponta a outra, sob o signo da estranheza. A começar pela evocação da infância de Vicente, que dá título à obra. Criança, ele se recusava a beber leite. Até que alguém lhe apresenta a mágica de um pó que, misturado à água, se transforma em leite. Leite em pó. Que também evoca fantasmagorias da memória, individual, como no caso de Vicente, ou coletiva, como no caso da cidade que abriga a base militar de uma potência estrangeira, durante uma guerra já longínqua.

Diga-se que restos da passagem americana por Natal ainda existem na cidade e, segundo contaram os que lá vivem, vão desaparecendo sob a predação imobiliária que vem apagando o que ainda resta da memória arquitetônica das cidades brasileiras.

CORAGEM. O filme se apresenta como um labirinto, isso num tempo em que o simplismo e a redundância parecem dar o tom do cinema brasileiro – com as raríssimas exceções de praxe. É uma opção corajosa, que produziu um efeito ambíguo na plateia. De pasmo diante da abertura radical da obra; de respeito, pela certeza de que se está diante de algo incomum, que merece um esforço de interpretação e, talvez, de revisão.

Durante o debate, houve quem perguntasse ao diretor sobre suas referências. David Lynch?, Alain Resnais?, Glauber Rocha? Carlos Segundo responde de maneira lacônica. As referências podem estar dentro dele, cinéfilo que é, mas não pensa nelas à medida que vai, com sua equipe, construindo uma estética própria. De fato, a soma das referências está sempre com a gente; convém esquecê-las na hora de criar. Mas elas estão sempre presentes, pelo menos de forma latente. E, claro, ele concede: é um filme sobre o Brasil, numa leitura sociopolítica sobre esse homem sem rumo interpretado por Vinícius de Oliveira em determinado ponto de sua história, que também fica indefinido.

Espero que este filme original gere muito debate e sacuda o marasmo atual, reflexo de uma certa fobia ao pensamento crítico. *Leite em Pó* é um ótimo estímulo para sairmos desse clichê chamado zona de conforto. ●

VITRINE FILMES

Vinícius de Oliveira interpreta Vicente, um jovem errante em longa não linear que causa estranhamento

Documentário faz da casa de taipa símbolo de memória e futuro

***Empelentada*: é assim mesmo que os indígenas da etnia Xukuru se referem à construção coletiva de uma casa de taipa, celebrando a memória do seu cacique assassinado na luta pela preservação da terra. O filme é de Micaele Xukuru, Chico Ludemir e Sérgio Borges. É um longa muito bonito e assinala as etapas do mutirão como passos da celebração da memória do chefe, de suas lutas e da defesa contra invasores.**

O espectador pode demorar a entrar na obra, mas depois se deixa conduzir pelo ritmo, pelos cantos de trabalho que acompanham a construção, pela beleza da obra coletiva, que, claro, tem todo um valor simbólico. Constrói-se uma casa como quem constrói uma memória, uma tradição, um futuro. ● L.Z.O.

Inquietante
Construída de ponta a ponta sob o signo da estranheza, trama se desenrola em Natal

Longa 'Justino' tem ritmo às vezes alucinado, sua melhor qualidade

A história é verídica, mas tão tumultuada e cheia de reviravoltas que parece ficção. *Justino – Nos Bastidores do Reino*, filme de José Eduardo Belmonte, faz o que o título promete e esmiúça o que se passa na cena secreta de uma poderosa designação evangélica. No filme, essa igreja não é apontada. Mas não há motivo para mistério, pois o longa é baseado no livro escrito pelo personagem real, Mário Justino, *A Vida Secreta na Igreja Universal do Reino de Deus*, que se encontra à venda.

Vivido por Christian Malheiros, Justino é um jovem de periferia no Rio que, no início dos anos 1980, encontra numa igreja pentecostal um meio para escapar da pobreza. Mas esta é também uma história de ascensão, queda e redenção. Notável como pregador e hábil em convencer os fiéis a pagarem o dízimo, Justino também é presa dos seus próprios impulsos. Inclusive do mais poderoso deles, o sexual. Mantém um caso com um colega de igreja, o que leva a liderança a obrigá-lo a aceitar um casamento hétero de fachada. E a coisa vai indo nessa balada, em ritmo intenso.

FESTIVAL DE GRAMADO

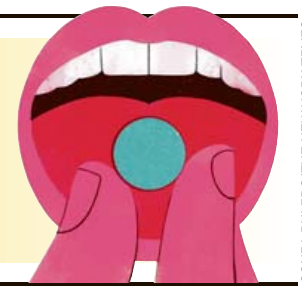
Christian Malheiros interpreta história de pastor da Universal

TRIP. Se há uma boa qualidade nesse filme é exatamente a do ritmo. Acelerado, alucinado às vezes, como uma trip de cocaína ou uma transa no calor da noite. No meio disso tudo, destaca-se a atuação às vezes um pouco over de Malheiros. Mais matizada é a do chefão, o mefistofélico Pastor Azevedo, vivido por Caio Blat. Para quem já foi Riobaldo, de *Grande Sertão: Veredas*, parece até fácil compor esse personagem cínico e perigoso, mas de fala suave e expressão interiorizada.

A designação "chefão" não é gratuita. Alguém no debate após a estreia do filme mencionou a facilidade com que Belmonte dialoga com o cinema de gênero: "*Justino* é um filme de máfia". E é mesmo. Caio é um capo que nada fica a dever a Marlon Brando ou Al Pacino.

O fluxo do filme corre rápido, às vezes de maneira meio superficial. Mesmo assim, constitui um poderoso elemento desta discussão nunca levada às claras no País sobre o poder de corrupção desses mercadores da fé e de sua infiltração na política. Neste ponto, o longa chega até a porta da questão, mas não quer entrar. Detém-se mais na psicologia do personagem, o que já é grande coisa. ● L.Z.O.

D2 **Nutrição.** Solidão engorda? Como as emoções se relacionam com a alimentação. D7 **Saúde mental.** O que considerar antes de trocar o antidepressivo. D8 **Mulher.** A real relação entre trombose e a pílula anticoncepcional.



SONIA PULIDO/THE NEW YORK TIMES

CATARINA BESSELL

ESTADÃO pulsa
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 22 DE AGOSTO DE 2026

MEDICINA & ESTUDOS

TEMPO de mudanças

A forma como você cuida do corpo e do cérebro na meia-idade influencia a maneira como você envelhece nas décadas seguintes. Veja algumas atitudes simples para adotar desde já

Ines249

NUTRIÇÃO | Desire Coelho

@desire.coelho

A solidão engorda? Como ela afeta o comportamento alimentar

Ao escutar a pergunta do título desta coluna, talvez você imediatamente tenha imaginado uma pessoa sozinha, sentada na sala e comendo fast-food. Essa normalmente é a imagem que filmes e seriados associam à solidão. E, apesar de nem todo mundo responder dessa forma, há uma base fisiológica para explicar essa possível relação – e ela vai além da tentativa de transformar a comida em companhia.

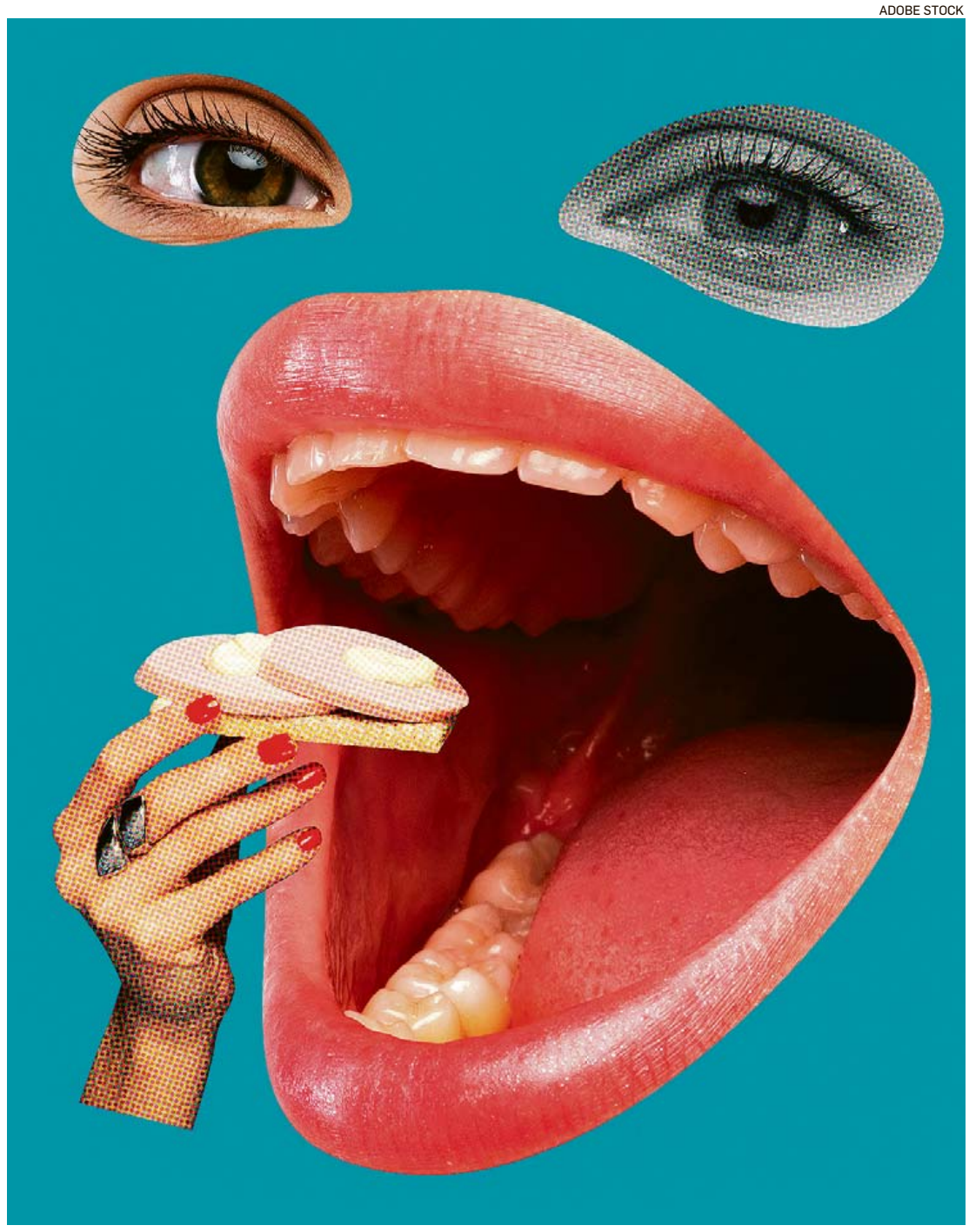
Esse assunto me ocorreu depois de uma conversa de elevador com uma vizinha que, após um mês de férias infantis e, sabendo que sou nutricionista, comentou que estava sobrecarregada. Exausta por não ter uma rede de apoio, ela disse que tinha entrado na onda das crianças – ou seja, estava comendo só "porcaria".

Comentei com ela uma frase de que gosto muito, por reforçar a importância de uma rede de apoio e o senso de comunidade que nos permeia: "It takes a village to raise a child", ou "é preciso uma aldeia inteira para criar uma criança". Essa frase é importante porque, durante grande parte da história evolutiva humana, o cuidado da criança era, em maior ou menor grau, compartilhado por toda a comunidade.

Hoje, vivemos uma realidade muito diferente. Mesmo que as pessoas não sejam solitárias, fatores como carga de trabalho exaustiva, privação de sono e excesso de estímulos digitais e virtuais fazem com que elas se distanciem umas das outras – por mais conectadas que estejam. Hoje, é possível passar o dia inteiro trocando mensagens, mas sem ter o contato, a troca ou olho no olho com quem realmente importa.

No caso das mães, isso fica muito evidente, mas todos podem sofrer com a solidão e sobrecarga – enquanto um indivíduo pode morar sozinho e nem por isso se sentir solitário. Mas, afinal, qual a relação desse contexto com a comida?

ADOBE STOCK



A SOLIDÃO E A ALIMENTAÇÃO. Uma revisão que avaliou 29 estudos sobre solidão e comportamento alimentar verificou que pessoas que se sentem mais solitárias apresentam, com maior frequência, uma alimentação de pior qualidade. Já um recente estudo dinamarquês com mais 122 mil participantes também encontrou relação similar: a solidão esteve associada a 58% maior chance de ter uma alimentação considerada não saudável. Ainda apareceu associada a maior inatividade física e à obesidade. Apesar de não podermos traçar uma relação de causa e efeito, esses dados nos mostram uma perspectiva importante, cujos mecanismos estão sendo estudados.

Evolutivamente, para sobreviver, uma pessoa solitária precisava estar atenta e vigilante

Uma hipótese envolve a ocitocina, também conhecida como "hormônio do amor". Ela ficou conhecida principalmente pela participação no parto, na amamentação e na formação de vínculos, mas seu papel é muito mais amplo. Na alimentação, estudos sugerem que ela também interfere na motivação por comida e recompensa alimentar, atuando juntamente com outro hormônio muito conhecido, a dopamina, além de outros. Sendo assim, a hipótese é de que pessoas solitárias possam ter um maior estímulo para busca de comida.

Um estudo de 2013, com homens que inalaram ocitocina, relatou que ela modificou a recompensa e o consumo alimentar dos participantes, diminuindo a busca por comida. Já um estudo realizado com ratos que foram habituados a comer alimentos hiperpalatáveis verificou que, quando os animais recebiam ocitocina via injeção, reduziam bastante o consumo dessa categoria. Em outra etapa, os pesquisadores colocaram a comida hiperpalatável em um ambiente aversivo. Ao receberem a ocitocina, os ratos demoraram mais para começar a comer e consumiram muito menos. Os autores comentaram que a ocitocina pareceu modular a motivação para buscar aquele alimento altamente palatável.

RESTRIÇÕES. Contudo, nem todo mundo responde da mesma forma. Um dado interessante é que esse efeito pode ser ainda mais pronunciado em pessoas que já vivem tentando controlar rigidamente o que comem. Um estudo de 1999 avaliou 58 universitárias e verificou que a solidão fez com que as mulheres que tinham o hábito de restringir a alimentação comiam mais do que aquelas que não restringiam.

É importante ressaltar que somos animais sociais. Evolutivamente, para conseguir sobreviver, uma pessoa solitária precisava estar em constante estado de atenção e vigilância, que leva a um aumento na sensação de vulnerabilidade – fatores que afetam diretamente a alimentação. Quando nos sentimos acolhidos, preenchidos emocionalmente, nossa relação com a comida pode mudar.

Em resumo, na solidão, uma verdadeira epidemia que vivemos hoje, a comida pode exercer outras funções além de nutrir o corpo.

A ciência nos mostra, portanto, que o prazer de estarmos com quem gostamos vai muito além de proporcionar uma sensação boa: altera nosso estado fisiológico e pode até mesmo influenciar nossa alimentação. Em minha última coluna de 2025, escrevi que a melhor meta que podíamos traçar para 2026 era "mais olho no olho". Passamos da metade do ano e, aqui, cabe retomarmos aquela reflexão, já que estar ao redor de quem nos faz bem impacta (para melhor) nossa saúde mental e física. ●

122 mil
pessoas
Participaram de estudo que apontou que a solidão esteve associada a 58% maior chance de ter uma alimentação não saudável

58
universitárias
Foram avaliadas em estudo que mostrou que a solidão fez com que mulheres que tinham o hábito de restringir a alimentação comessem mais

NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DO LIVRO *POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?* E COAUTORA DO LIVRO *A DIETA IDEAL*

Ines249

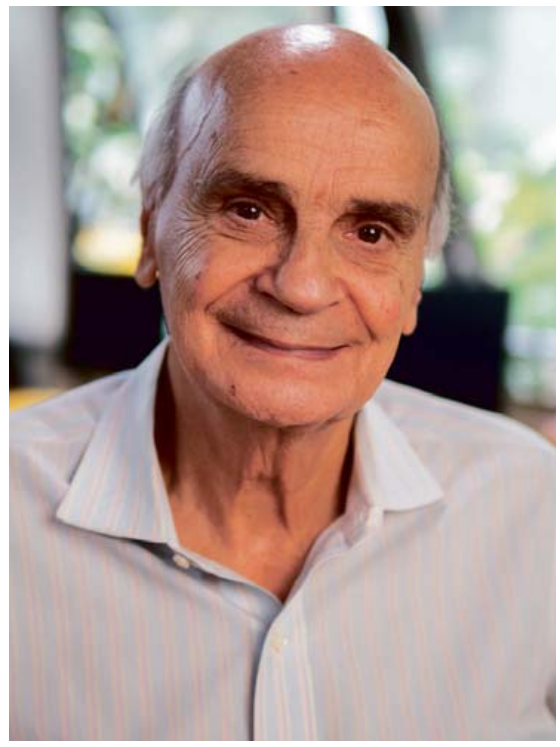
ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Afya.

Drauzio Varella, Daniel Kraft e Ana Cláudia Arantes estão na programação do Afya Summit 2026

Com mais de dez horas de conteúdo, evento ocorre no dia 29 de agosto, em São Paulo, e reúne especialistas nacionais e internacionais para discutir os impactos da tecnologia na medicina, os desafios da prática médica e a humanização do cuidado

fotos: divulgação



Os médicos Drauzio Varella e Daniel Kraft estarão presentes no evento

Assim como em outras áreas do conhecimento, a inteligência artificial (IA) já está presente na medicina. Novas ferramentas auxiliam médicos e acadêmicos de medicina nos estudos e na carreira. Se a tecnologia avança em ritmo acelerado, uma questão acompanha esse movimento: como incorporá-la à assistência com segurança e sem deixar que o cuidado perca sua dimensão humana?

Esse será o fio condutor do Afya Summit, marcada para 29 de agosto, no Auditório Ibirapuera, em São Paulo. Com o tema "Da revolução tecnológica à revolução humana", o encontro terá mais de dez horas de conteúdo e reunirá médicos, pesquisadores e especialistas nacionais e internacionais, entre eles Drauzio Varella, Daniel Kraft e Ana Cláudia Quintana Arantes.

Criado em 2024, o evento chega à terceira edição com uma programação que coloca frente a frente dois movimentos que não precisam caminhar em direções opostas: a sofisticação crescente das ferramentas médicas e aquilo que nenhuma tecnologia substitui, a relação entre quem cuida e quem precisa ser cuidado.

A proposta é percorrer as mudanças que já chegaram à rotina dos profissionais e avançar, ao longo do dia, para discussões sobre comunicação, ética, presença digital e humanização. "A tecnologia está revolucionando a forma como os médicos aprendem, tomam decisões e cuidam das pessoas. Mas nenhuma inovação faz sentido se não contribuir para tornar o atendimento mais humano, mais seguro e mais eficiente", afirma Gustavo Meirelles, vice-presidente médico e de Relações Institucionais da Afya.

Novas fronteiras

A programação começa com Daniel Kraft, médico e cientista da Universidade Stanford e fundador da NextMed Health, que discutirá se a medicina está preparada para as transformações que já redesenham o setor.

Na sequência, o cardiologista e diretor médico da Afya Eduardo Lapa, o oftalmologista e professor da Afya Educação Médica Guilherme Rodrigues e a gerente médica da Afya Dayanna Quintanilha abordam aplicações reais da inteligência artificial (IA) na saúde, além dos riscos, limites e responsabilidades envolvidos em seu uso.

Os dados também entram no debate. Jacson Barros, líder de Saúde da Amazon Web Services (AWS), tratará de interoperabilidade, inteligência analítica e saúde digital e de como o acesso às informações pode apoiar decisões clínicas.

O olhar para quem terá de conduzir essas mudanças também estará presente no evento. Em painel sobre essa temática, Meirelles divide a conversa com Sergio Ricardo Santos, CEO e fundador da Valor e Saúde e vice-presidente da Healthtech Galileu; Giovanni Guido Cerri, presidente do Conselho do InRad/InovaHC; e Linamara Battistella, professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O grupo discutirá as competências exigidas das lideranças diante das transformações da profissão.

A manhã termina com Brian Solis, futurista e pesquisador da ServiceNow, em uma reflexão sobre o que passa a ser essencial para a medicina em um ambiente cada vez mais tecnológico.

Fator humano

À tarde, Drauzio Varella retoma a discussão a partir dos impactos da aceleração tecnológica e dos dilemas éticos que acompanham o uso de novas ferramentas na prática médica.

A forma como os profissionais ocupam o ambiente digital também ganhou lugar na agenda. Rafael Kiso, especialista em marketing digital e fundador da mLabs, e Isabela Dupin, dermatologista e professora da Afya Educação Médica, debatem construção de presença, autoridade e reputação em um cenário no qual a comunicação passou a integrar a vida profissional.

O percurso termina justamente onde a medicina começou: na relação entre pessoas. Ana Cláudia Quintana Arantes, médica especialista em Cuidados Paliativos, encerra o palco principal com uma reflexão sobre a humanização como uma das mais antigas e, ao mesmo tempo, mais negligenciadas tecnologias clínicas.

Fora do palco

A edição deste ano também amplia a experiência para outros ambientes. O Startup Village apresentará iniciativas de empreendedorismo e soluções voltadas à prática médica. Um videocast ao vivo receberá palestrantes para aprofundar discussões do encontro, enquanto a Área de Negócios aproximará participantes, empresas e parceiros. O Espaço Wellness será dedicado ao cuidado e ao equilíbrio ao longo do dia.

Segundo Meirelles, a intenção é criar oportunidades de troca que aproximem médicos, especialistas e soluções do mercado em conversas aplicadas à prática clínica. "O Afya Summit evolui a cada edição ao incorporar novos formatos e ambientes de conteúdo", afirma.

Serviço
Afya Summit 2026
29 de agosto, das **8h às 18h**
Auditório Ibirapuera, São Paulo
Inscrições e programação:
afyasummit.com.br

Os ingressos e a programação do Afya Summit 2026 já estão disponíveis

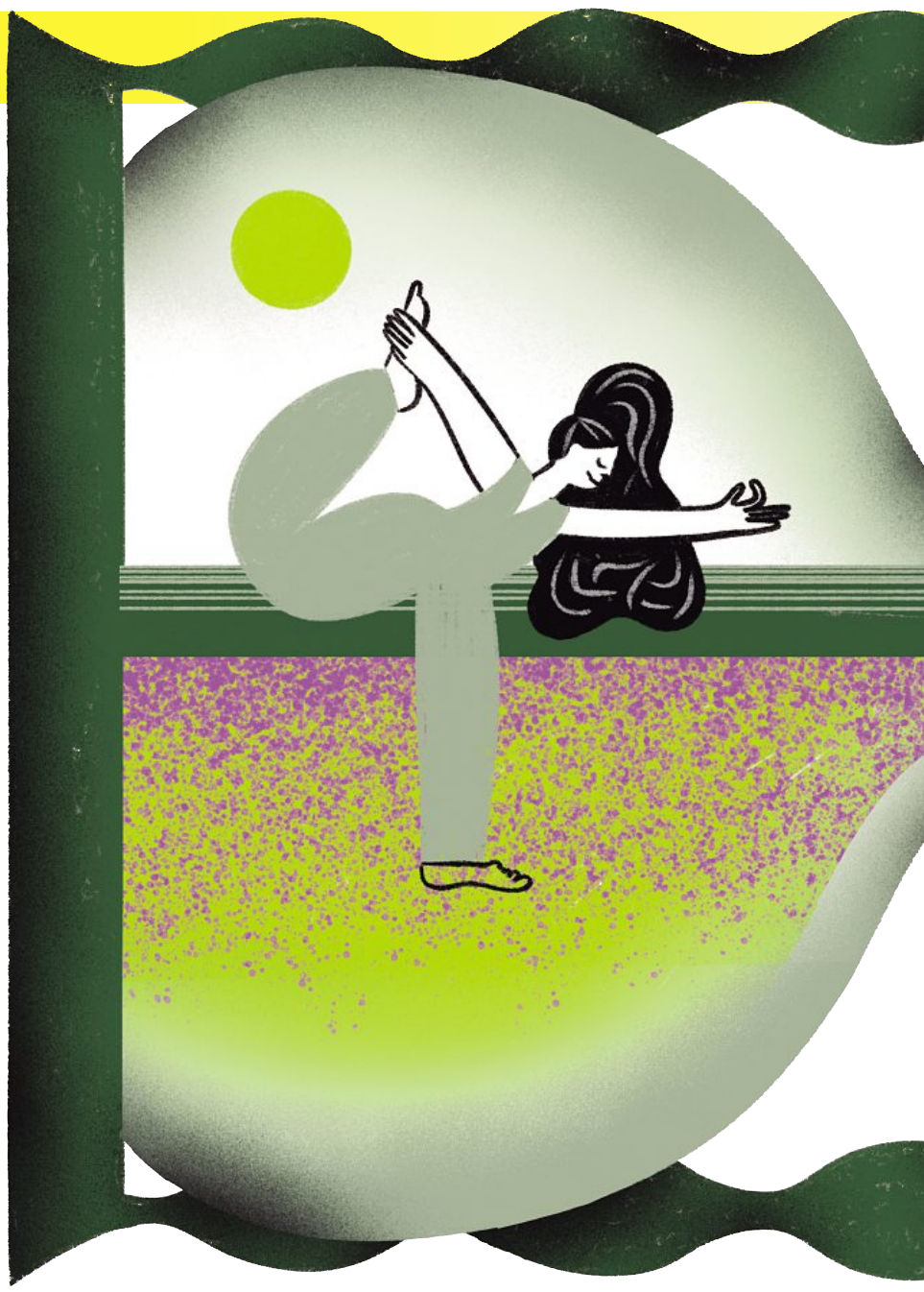
Conteúdo patrocinado

Ines249

MEDICINA & ESTUDOS

Para viver MAIS e melhor

Nada de crise! A meia-idade pode ser uma grande aliada na construção da longevidade saudável; especialistas ensinam como aplicar estratégias eficientes na rotina



DANA G. SMITH
THE NEW YORK TIMES

A forma como você cuida do corpo e do cérebro na meia-idade, geralmente considerada entre os 40 e os 60 anos, pode influenciar profundamente a maneira como você envelhece nas décadas seguintes.

As bases de muitas doenças relacionadas ao envelhecimento, incluindo doenças cardiovasculares, diabete, câncer e demência, são lançadas durante a meia-idade. Por isso, é importante começar a pensar em prevenção o quanto antes. E são necessários anos de hábitos saudáveis – e não apenas algumas semanas – para realmente aumentar as chances de uma vida longa e saudável.

"A meia-idade é o momento ideal para fazer mudanças, não apenas para beneficiar você no presente, mas também no futuro", afirma Margie Lachman, professora de psicologia da Universidade Brandeis e autora do livro *Primetime: A New Vision for Midlife* (*Primetime: Uma Nova Visão da Meia-idade*, em tradução livre).

Afinal, acrescenta Margie, "o que acontece na meia-idade não fica na meia-idade".

Conversamos com especialistas sobre alguns pequenos hábitos que podem fazer uma grande diferença.

1 Faça treinos intervalados

A aptidão cardiorrespiratória é um dos melhores indicadores "de longevidade e da capacidade de permanecer ativo e com mobilidade nas fases mais avançadas da vida", diz Guillem Gonzalez-Lomas, professor associado de cirurgia ortopédica na Escola de Medicina Grossman da Universidade de Nova York.

Uma maneira de melhorar esse condicionamento é incorporar treinos intervalados aos exercícios algumas vezes por semana, explica Gonzalez-Lomas.

> ***"A meia-idade é o momento ideal para fazer mudanças, não apenas para beneficiar você no presente, mas também no futuro"***
>
> **Margie Lachman**
> Professora de psicologia da Universidade de Brandeis

Por exemplo, em vez de passar 30 minutos na esteira ou na bicicleta ergométrica em ritmo constante, experimente alternar 30 segundos de corrida intensa com 30 segundos de descanso, repetindo a sequência 10 vezes. O treino será mais curto, mas, idealmente, também mais intenso, porque, para obter os maiores benefícios, "é preciso realmente se esforçar", afirma.

2 Resolva tarefas do dia a dia com um amigo

Vários especialistas destacaram a importância dos relacionamentos sociais para a saúde e o bem-estar a longo prazo.

Muitas pessoas "não pensam na interação social como uma intervenção de promoção da saúde", aponta Ezekiel J. Emanuel, professor de ética médica e políticas de saúde da Escola de Medicina Perelman, da Universidade da Pensilvânia, e autor de *Tome o seu Sorvete: Seis Regras Simples para Ter uma Vida Longa e Saudável* (publicado pela BestSeller). Mas ela pode ser "a intervenção de bem-estar mais importante", ressalta.

A realidade da meia-idade é que pode ser difícil encontrar tempo para si mesmo, quanto mais conciliar agendas com outro amigo igualmente ocupado. Margie sugere unir o útil ao agradável e combinar com alguém para realizar tarefas da lista de afazeres. Isso pode incluir caminhar juntos, fazer exercícios ou até mesmo ir ao supermercado.

3 Consuma alimentos fermentados

Ao pensar na saúde do corpo, não se esqueça dos trilhões de organismos que vivem dentro dele – o microbioma, informa John Beard, professor de envelhecimento produtivo na Escola de Saúde Pública Mailman, da Universidade Columbia.

Um microbioma intesti-

Fatores de risco

Conheça a seguir alguns fatores que podem acelerar o envelhecimento, segundo os especialistas:

● Estresse crônico
Ele aumenta os níveis de cortisol, o chamado 'hormônio do estresse', o que intensifica a inflamação corporal. Esse estresse pode ter causas psicológicas e/ou ambientais, como por exemplo a exposição constante a luz intensa ou música alta. Esses fatores podem também levar à sobrecarga cardiovascular

● Solidão e isolamento social
Pesquisas sugerem que eles oferecem riscos à saúde comparáveis aos do tabagismo. Interagir com familiares e amigos é muito importante para os seres humanos. Somos feitos para viver socialmente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada hora 100 pessoas morrem de causas ligadas à solidão no mundo. O órgão considera a epidemia de solidão uma ameaça grave à saúde pública.

● Tabagismo
O hábito causa danos ao DNA, acelerando o envelhecimento biológico e cutâneo. Ele reduz a produção de colágeno, danifica os vasos sanguíneos e diminui a expectativa de vida em média 10 anos, comprometendo a autonomia e a saúde geral na velhice. Além disso, fumar aumenta os riscos de doenças pulmonares, câncer,

Ines249

CATARINA BESSELL

nal saudável, em especial, está associado a um envelhecimento mais saudável. Ele tem uma relação estreita com o sistema imunológico e ajuda a controlar a inflamação do organismo, um fator importante em muitas doenças relacionadas à idade.

As pesquisas ainda são preliminares, mas especialistas começam a acreditar que uma das melhores maneiras de cuidar do microbioma é consumir alimentos fermentados, que adicionam microrganismos benéficos ao intestino. Você pode começar o dia com uma tigela de iogurte ou incluir kimchi, kombucha, kefir ou chucrute na alimentação.

4 *Faça musculação*

Embora o condicionamento aeróbico seja essencial para um envelhecimento saudável, cresce o número de estudos indicando que a força muscular pode ser igualmente importante. Ter músculos fortes está associado a maior longevidade e independência na velhice, enquanto a perda excessiva de massa muscular aumenta o risco de fragilidade.

Além dos benefícios práticos, o treinamento de força faz com que os músculos liberem moléculas sinalizadoras chamadas mioquinas, algumas das quais ajudam a reduzir a inflamação no organismo.

Se você já está acostumado a treinar com pesos, não tenha medo de se desafiar com cargas maiores, recomenda Gonzalez-Lomas. Mas, se está começando agora, "qualquer exercício de resistência já fará diferença".

O objetivo é "chegar a um ponto em que você sinta que seus músculos estão sendo exigidos" e começando a entrar em fadiga, explica.

5 *Inclua um pouco de proteína em todas as refeições*

As pessoas começam a perder massa muscular por volta dos 30 anos, e esse processo se acelera na faixa dos 60. Consumir proteína suficiente, especialmente em combinação com exercícios de resistência, pode ajudar a compensar essa perda.

Isso não significa que você precise exagerar na proteína. A recomendação geral de 0,8 a 1,2 grama de proteína por quilo de peso corporal é suficiente, afirma Elena Volpi, diretora do Instituto de Estudos sobre Longevidade e Envelhecimento da UT Health San Antonio. Isso corresponde a cerca de 54 a 81 gramas de proteína por dia para um adulto de aproximadamente 68 quilos.

Para garantir uma ingestão adequada e favorecer o melhor aproveitamento desse nutriente pelo organismo, Elena sugere incluir alguma fonte de proteína em todas as refeições.

LIVRO

Tome o seu Sorvete: Seis Regras Simples para Ter uma Vida Longa e Saudável
.....
Ezekiel J. Emanuel
.....
Ed. BestSeller
.....
352 págs.; R$ 69,90

6 *Use mais as escadas*

30 anos
É quando começamos a perder massa muscular; o processo acelera depois dos 60

Os especialistas também falaram sobre a importância de incorporar movimento à rotina diária, e não apenas durante os treinos na academia. "Eu não chamaria isso de exercício, mas de atividade física", diz Elena.

Diversos estudos mostram que dar cerca de 7 mil passos por dia reduz significativamente o risco de morte e de doenças associadas ao envelhecimento. Esse movimento diário pode ser acumulado de várias maneiras: usando escadas em vez do elevador, indo a pé em vez de dirigir ou, se precisar usar o carro, estacionando mais longe da entrada. Com o tempo, esses passos extras se somam e podem fazer diferença para a saúde.

7 *Tome a vacina contra herpes-zoster*

Há evidências crescentes de que a vacina contra herpes-zoster também protege contra a demência, reduzindo o risco de declínio cognitivo em cerca de 20%. Outras vacinas, especialmente as contra gripe, pneumococo e a tríplice bacteriana do tipo adulto (Tdap), também podem oferecer algum benefício.

Os cientistas ainda não sabem exatamente por quê, mas uma das hipóteses é que, ao prevenir infecções, essas vacinas também evitam importantes causas de inflamação no cérebro e no restante do organismo. "É a medida mais fácil de adotar porque, ao contrário de quase todas as outras ações voltadas ao bem-estar, basta fazer a aplicação", avalia Emanuel.

8 *Faça uma lista das doenças crônicas dos seus pais*

Embora o estilo de vida influencie o risco de desenvolver doenças relacionadas ao envelhecimento, a genética também desempenha um papel importante. Elena recomenda descobrir quais doenças são mais comuns na família e conversar com o médico sobre a melhor forma de reduzir esse risco ao longo do tempo. Pergunte quais sinais e sintomas devem ser observados e o que pode ser feito para preveni-los ou tratá-los.

9 *Vá dormir no mesmo horário todas as noites*

Dormir pouco está associado a diversos problemas de saúde, incluindo obesidade, diabete, doenças cardíacas e demência. Não surpreende que também esteja relacionado a uma expectativa de vida menor.

A recomendação de dormir entre sete e oito horas por noite é mais fácil de fazer do que de seguir. Por isso, em vez de se concentrar apenas na quantidade de horas dormidas, os especialistas recomendam adotar hábitos que aumentem as chances de uma boa noite de sono.

Talvez o mais importante seja manter um horário regular para dormir. Um estudo publicado em 2024 mostrou que a regularidade do sono – ir para a cama e acordar aproximadamente no mesmo horário todos os dias – foi um preditor de mortalidade ainda mais forte do que a duração do sono. ●

enfarte e AVC. A perda de fôlego também pode favorecer o sedentarismo e a obesidade.

● Obesidade
O excesso de gordura afeta as células, provoca inflamação constante e desgasta os órgãos antes do tempo normal. A obesidade frequentemente aparece associada a múltiplas condições: diabete tipo 2, hipertensão arterial, esteatose hepática, apneia do sono, doença cardiovascular, dores articulares e redução da massa muscular. Quando os mecanismos responsáveis pela manutenção das células começam a falhar, diferentes órgãos passam a ser afetados simultaneamente.

● Sedentarismo
A falta de movimento reduz a massa muscular, enfraquece o coração, diminui a flexibilidade dos vasos sanguíneos e aumenta as dores nas articulações. Além disso, o risco de diabete, pressão alta e obesidade também podem aumentar.

● Consumo de álcool
O consumo excessivo de bebidas alcoólicas pode danificar o DNA celular, reduzir o colágeno da pele, causar desidratação e gerar estresse oxidativo no corpo, o que afeta tanto a aparência quanto a saúde dos órgãos internos. O uso contínuo também afeta os neurônios e acelera o desgaste da estrutura do cérebro. Recentemente, pesquisadores afirmaram que não há quantidade segura para o consumo de álcool.

Ines249

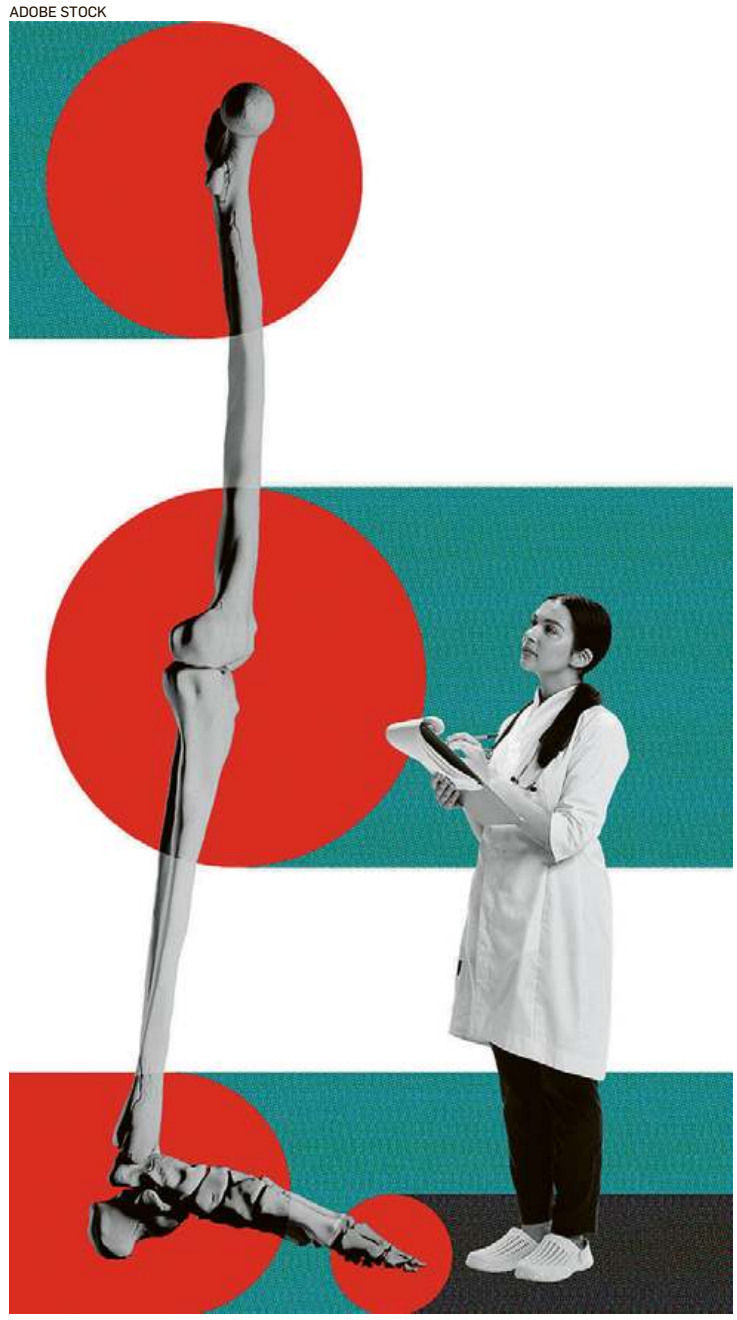
MEDICINA & ESTUDOS

O que de fato funciona para aliviar as dores no joelho

Confira como diferenciar os tipos mais comuns e o que os especialistas recomendam

ALLESSANDRA DICORATO
THE NEW YORK TIMES

ADOBE STOCK



Depois das costas, os joelhos são o segundo local mais comum de dor crônica no corpo. Muitas pessoas sentirão dor no joelho em algum momento da vida, seja por lesões na cartilagem e nos tecidos moles durante a juventude, quando são mais ativas, ou pelo desgaste natural com o envelhecimento.

Como são as maiores articulações do corpo, os joelhos absorvem impacto quando você pratica esportes, sobe escadas ou até entra na cama. Esse estresse pode desgastar as articulações e, se já houver uma lesão, provocar dores que variam de incômodas a incapacitantes. A dor crônica pode ser especialmente desgastante – física, financeira e emocionalmente –, afirma Matthew Abdel, cirurgião ortopédico da Mayo Clinic. A pessoa pode até não dizer: "Nossa, meu joelho está me matando", comenta. "Mas, enquanto conversa com você sobre um assunto completamente diferente, ela está pensando nisso."

Felizmente, há medidas que ajudam a controlar o desconforto, preservar a mobilidade e prevenir novas lesões. "Você não passa necessariamente de 'meu joelho dói' para uma cirurgia", diz Robert Turner, fisioterapeuta do Hospital for Special Surgery, em Nova York. Confira.

2º lugar
entre dores crônicas mais comuns, as do joelho são bastante desgastantes

CAUSAS MAIS COMUNS

A causa mais comum de dor crônica no joelho, especialmente em adultos com 55 anos ou mais, é a osteoartrite. Nessa condição, a cartilagem das articulações se desgasta e perde a capacidade de absorver impactos. Isso provoca inflamação, inchaço ocasional e dor que, em geral, piora com o tempo, embora possam existir dias melhores e piores, explica Nicholas Scarcella, cirurgião ortopédico da Cleveland Clinic.

A dor pode ser aguda ou pulsátil e surgir em diferentes partes do joelho, nas laterais ou abaixo da patela. Pessoas com osteoartrite costumam sentir rigidez pela manhã, e normalmente o movimento fica mais fácil ao longo do dia.

Entre pessoas fisicamente ativas, lesões por sobrecarga também estão entre as causas mais frequentes. Geralmente, elas surgem após um aumento repentino na intensidade, duração ou volume dos exercícios.

Corredores de longa distância, por exemplo, são mais propensos à síndrome da banda iliotibial, causada por movimentos repetitivos e caracterizada por dor na parte externa do joelho. Já o excesso de uso, a fraqueza dos músculos do quadríceps, o desalinhamento dos joelhos e lesões prévias podem levar à síndrome da dor femoropatelar, também conhecida como "joelho do corredor", que provoca dor abaixo da patela.

A dor no joelho também pode surgir de forma repentina, após uma queda ou acidente, durante a prática esportiva ou até mesmo ao se abaixar para cuidar do jardim. Nesses casos, ela costuma ser intensa e aguda.

Uma das lesões mais comuns é a ruptura do menisco, uma estrutura cartilaginosa em formato de meia-lua que absorve impactos e ajuda a estabilizar o joelho. Essas rupturas geralmente ocorrem durante um movimento de torção e podem causar dor intensa, inchaço e dificuldade para dobrar a articulação. "Costuma ser um episódio de que a pessoa se lembra claramente", afirma Scarcella.

Entorses também são frequentes. Elas ocorrem quando um dos quatro principais ligamentos do joelho é excessivamente estirado ou rompido. Dois dos ligamentos mais frequentemente lesionados são o colateral medial (LCM) e o ligamento cruzado anterior (LCA). Em especial nas rupturas do LCA, é comum a pessoa sentir ou ouvir um estalo.

OSTEOARTRITE E SOBRECARGA: COMO LIDAR

Mesmo que a dor tenha surgido gradualmente, vale a pena procurar um fisioterapeuta. Segundo Turner, esse profissional pode identificar padrões de movimento que estejam contribuindo para a dor, como fraqueza dos quadris ou tendência de os pés "caírem" para dentro durante a marcha. E saberá se é necessário consultar um médico.

Quando a dor é crônica e não resultado de uma lesão recente, fortalecer a musculatura ao redor do joelho – tanto acima da articulação (glúteos, flexores do quadril, quadríceps e isquiotibiais) quanto abaixo (panturrilhas e músculos do tornozelo) – pode reduzir a dor e prevenir novos episódios.

No caso da síndrome da dor femoropatelar, fortalecer os músculos do quadríceps, os abdutores do quadril e a musculatura do core, além de alongar o quadríceps, pode ajudar. A prática de exercícios também reduz a dor causada pela osteoartrite e pode ser tão eficaz quanto analgésicos. Se sua rotina habitual estiver provocando dor, atividades aeróbicas de menor impacto, como pedalar, nadar ou usar o aparelho elíptico, podem ser boas opções.

Alguns estudos também mostram que a aplicação de fitas terapêuticas (taping) e o uso de calçados estáveis podem contribuir para reduzir a dor no joelho. Se mudanças no estilo de vida e medicamentos por via oral não forem suficientes, o médico pode recomendar infiltrações com corticoides. Segundo Scarcella, elas podem aliviar a dor por algumas semanas, mas não são indicadas para uso frequente.

As evidências sobre as infiltrações com ácido hialurônico são contraditórias, mas alguns médicos afirmam que elas podem beneficiar pacientes com osteoartrite menos avançada quando outros tratamentos não surtiram efeito.

Alguns especialistas também podem recomendar infiltrações de plasma rico em plaquetas (PRP) para reduzir a dor em determinados pacientes. No entanto, esses tratamentos podem ser caros e não demonstraram capacidade de regenerar a cartilagem, explica Joanne Borg Stein, diretora de medicina regenerativa da Mass General Brigham. Se você já tentou diferentes abordagens e a dor continua comprometendo sua qualidade de vida, o médico pode recomendar uma cirurgia de substituição do joelho (artroplastia).

COMO TRATAR LESÕES

Para lesões súbitas, Turner recomenda interromper imediatamente a atividade que provocou a dor e aplicar gelo ao redor de toda a circunferência da articulação, e não apenas na parte da frente do joelho. Analgésicos de venda livre, como ibuprofeno, ou medicamentos tópicos também podem ajudar. Determinadas lesões, no entanto, podem exigir cirurgia.

Segundo Turner, é importante procurar um médico se o joelho parecer instável, se houver dor aguda e intensa de início súbito, se você não conseguir subir escadas ou não conseguir caminhar mais de quatro passos sem sentir dor. Também não se deve ignorar a presença de febre nem dores que estejam piorando, localizadas sobre o osso ou intensas o suficiente para acordar a pessoa durante a noite, alerta Joanne. ●

DICAS

Como manter os joelhos saudáveis

Cuide do peso
Manter um peso corporal saudável ajuda a reduzir a carga sobre os joelhos. A cada passo, a articulação suporta uma carga equivalente a duas ou três vezes o peso do corpo.

Exercite-se
Músculos enfraquecidos pela inatividade podem aumentar o risco de desenvolver osteoartrite no futuro. Mesmo quem tem a condição também pode se beneficiar, fortalecendo músculos e minimizando as dores.

Ines249

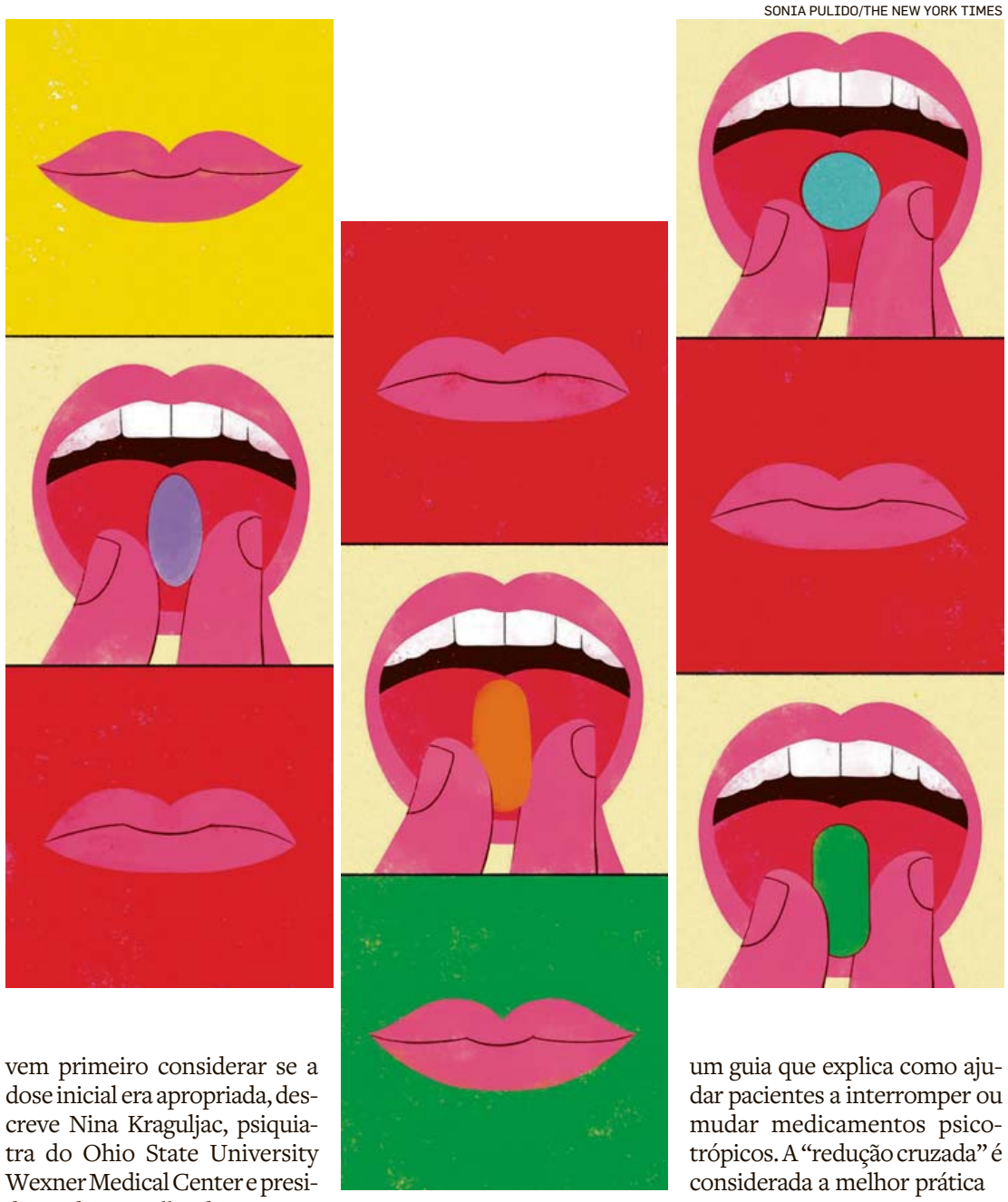
MENTE & CÉREBRO

Prós e contras a se considerar antes de trocar o antidepressivo

Mudar medicamentos abruptamente – mesmo com indicação médica – pode resultar em efeitos colaterais perigosos; saiba o que levar em conta

CHRISTINA CARON
THE NEW YORK TIMES

SONIA PULIDO/THE NEW YORK TIMES



Elizabeth, 64 anos, ex-advogada em Ontário, Canadá, tomou o antidepressivo Celexa por duas décadas. O medicamento a ajudou a lidar com o estresse de ser cuidadora em tempo integral de seus dois filhos, que são autistas. Mas, no ano passado, o remédio não estava funcionando muito bem. Seus filhos, agora ambos na casa dos 20 anos, seguem morando em casa, e ela estava se sentindo esgotada.

"Eu me pegava colocando o jantar nos pratos à noite e pensando: 'Não consigo mais fazer isso'", conta Elizabeth, que pediu para ser não ser chamada pelo nome completo. Seu médico de atenção primária aconselhou que ela reduzisse o Celexa ao longo de alguns dias e, em seguida, trocasse imediatamente para o Zoloft, outro tipo de inibidor seletivo da recaptação de serotonina, ou ISRS.

Logo ela começou a desenvolver problemas psicológicos que nunca havia experimentado: choro contínuo, desesperança e pensamentos suicidas. Também apresentou uma sensação de formigamento no rosto, diminuição do apetite e palpitações. Ela diz que era "uma pessoa destruída", que "não via esperança". Eventualmente, consultou vários psiquiatras, e um deles reconheceu o problema: Elizabeth provavelmente havia desenvolvido uma "síndrome de abstinência prolongada" por ter reduzido o medicamento original rápido demais.

Quando se trata de trocar um antidepressivo, "há uma terrível falta de diretrizes" para ajudar médicos e pacientes a tomar essas decisões, diz Stephen M. Stahl, professor de psiquiatria e neurociência na Universidade da Califórnia. Nem todo médico recebe o mesmo treinamento para determinar o melhor caminho, e alguns "fazem de qualquer jeito", diz. Se você e seu profissional de saúde estão pensando em mudar seu antidepressivo, entenda mais.

VOCÊ PODE NÃO PRECISAR TROCAR DE MEDICAMENTO

Se você tolera bem um remédio, mas ele não é tão eficaz quanto esperava, os médicos devem primeiro considerar se a dose inicial era apropriada, descreve Nina Kraguljac, psiquiatra do Ohio State University Wexner Medical Center e presidente do conselho de pesquisa da American Psychiatric Association. Ajustar ligeiramente a dose pode resolver, destaca.

Também pode ser eficaz tomar dois antidepressivos ao mesmo tempo ou tentar um tratamento complementar – medicamentos adicionais que ajudam a prescrição inicial a funcionar melhor. Entre os mais comuns estão bupropiona e aripiprazol. Opções mais novas incluem lumateperona e cariprazina. Você também pode adicionar psicoterapia ao tratamento, ressaltam os especialistas.

Às vezes, médicos adicionam vários medicamentos – até cinco ou mais – para pacientes com casos complexos. Embora possa ser necessário, a prática também é arriscada e pode trazer efeitos colaterais ou interações medicamentosas.

Os médicos devem revisar regularmente essas adições e se perguntar: "Devo interromper isso?", orienta Stahl, coautor de um guia que explica como ajudar pacientes a interromper ou mudar medicamentos psicotrópicos. A "redução cruzada" é considerada a melhor prática

> *Quando se trata de trocar um antidepressivo, há uma terrível falta de diretrizes para ajudar médicos e pacientes a tomar essas decisões"*
>
> **Stephen M. Stahl**
> Professor de psiquiatria e neurociência da Universidade da Califórnia

ÀS VEZES, É NECESSÁRIO FAZER A TROCA

Um paciente pode ter efeitos colaterais intoleráveis, como disfunção sexual, ganho de peso, entorpecimento emocional, fadiga, insônia ou problemas gastrointestinais. Em outros casos, o medicamento simplesmente não funciona. Pesquisas sugerem que apenas cerca de um terço das pessoas se sentem melhor após tentar o primeiro antidepressivo. Supondo que problemas físicos como hipotireoidismo já tenham sido descartados, tentar outro antidepressivo pode ajudar.

Karinn Glover, psiquiatra do Montefiore-Einstein Psychiatry Associates, em Nova York, conta que não costuma retirar totalmente um antidepressivo antes de iniciar outro. Em vez disso, faz algo chamado "redução cruzada", geralmente ao longo de três a seis semanas.

Karinn foi treinada para ir devagar, ficar atenta a possíveis efeitos colaterais e manter comunicação semanal com o paciente para ver como a troca está indo. O objetivo é manter o alívio dos sintomas enquanto se minimizam os sintomas de descontinuação, diz ela.

Muitos psiquiatras consideram esse método o ideal, a menos que o paciente esteja tomando um ISRS e vá mudar para um inibidor da monoamina oxidase (IMAO), um tipo mais antigo de antidepressivo. O ISRS precisa ser totalmente eliminado do organismo antes da introdução do IMAO.

SINTOMAS PROBLEMÁTICOS

Aproximadamente uma em cada três pessoas relata sintomas de abstinência após reduzir a dose ou interromper um antidepressivo. Eles podem incluir sintomas semelhantes aos da gripe, "choques cerebrais" (sensações desorientadoras parecidas com descargas elétricas na cabeça), insônia, náusea ou vômito e distúrbios sensoriais. Alguns pacientes, como Paul, 47 anos, também podem desenvolver ansiedade severa e inquietação.

REDUÇÃO CRUZADA
É a melhor abordagem: tirar totalmente o antidepressivo pode ter efeitos indesejados

Ele, que pediu para ser chamado pelo primeiro nome, trocou o Effexor – que tomava desde o início dos 20 anos – pelo Lexapro na esperança de ter menos efeitos colaterais sexuais.

Logo depois, sentiu como se o corpo não relaxasse. Disse ter desenvolvido uma "ansiedade inacreditável" e vontade de "arrancar a própria pele". Seu médico o retirou rapidamente do Lexapro e o colocou de volta no medicamento original.

É importante avisar seu médico imediatamente se você apresentar qualquer sintoma durante o processo. Ele pode decidir reduzir mais lentamente ou aumentar o novo medicamento em ritmo mais rápido.

Por fim, os pacientes devem sempre ser transparentes sobre quais medicamentos já estão tomando. Os médicos precisam estar cientes de possíveis interações que podem levar a problemas graves, como uma condição rara, mas potencialmente fatal, chamada síndrome serotoninérgica.

Por orientação de um psiquiatra, Elizabeth reduziu o Zoloft, que não estava lhe fazendo bem, e voltou à mesma dose de Celexa que usou por 20 anos.

Embora ainda tenha algum formigamento no rosto, os outros sintomas desapareceram. O ano passado "quase me destruiu", diz. "Mas estou me sentindo muito melhor." ●

Ines249

MEDICINA & ESTUDOS

Qual a real relação entre o anticoncepcional e o risco de trombose?

Engravidar aumenta mais as chances do que a pílula; veja o que diz a ciência e quem deve redobrar os cuidados

DEAGREEZ/ADOBE STOCK

COLUNISTA

Élide Reis
Especialista em cirurgia vascular pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV)

Toda semana, no consultório, ouço a pergunta: "É verdade que anticoncepcional pode causar trombose?"

A resposta é sim. Mas a explicação completa, que realmente ajuda uma mulher a tomar uma decisão consciente, é muito mais interessante do que um simples "sim" ou "não". E ela acaba de ser reforçada por uma ampla revisão publicada recentemente no *New England Journal of Medicine*, uma das revistas médicas mais respeitadas do mundo.

O primeiro ponto é entender que existe uma diferença importante entre risco relativo e risco absoluto.

Costuma-se dizer que mulheres que usam anticoncepcionais orais combinados têm um risco cerca de 3,5 vezes maior de desenvolver trombose venosa em comparação com quem não usa. Quando ouvimos esse número isoladamente, é natural imaginar que se trata de um risco muito elevado. Mas ele conta apenas parte da história.

7 a 10 mulheres
Em cada 10 mil que usam pílula anticoncepcional tiveram trombose

Isso porque o risco de trombose em mulheres jovens e saudáveis, justamente a população que mais utiliza anticoncepcionais, já é naturalmente muito baixo. Em média, ocorrem de dois a quatro casos para cada 10 mil mulheres por ano. Com o uso da pílula combinada, esse número passa para aproximadamente sete a dez casos em cada 10 mil mulheres por ano.

Ou seja, o risco realmente aumenta, mas continua sendo pequeno para a maioria das mulheres saudáveis.

Outro dado costuma surpreender. Durante a gravidez, e principalmente nas primeiras semanas após o parto, o risco de trombose é significativamente maior do que durante o uso do anticoncepcional. Em outras palavras, do ponto de vista da coagulação do sangue, engravidar representa um risco trombótico superior ao da pílula.

Isso não significa que o anticoncepcional seja isento de riscos: demonstra apenas que as informações precisam ser colocadas em perspectiva para que decisões sejam tomadas com equilíbrio, e não pelo medo.

NEM TODA PÍLULA OFERECE O MESMO RISCO

Esse é outro ponto que merece ser mencionado. A primeira diferença está na dose de estrogênio. Formulações com menor quantidade desse hormônio apresentam risco trombótico significativamente menor do que aquelas com doses mais altas, mantendo a mesma progestina.

O segundo fator é justamente o tipo de progestina presente na fórmula.

Estudos populacionais recentes, incluindo uma pesquisa dinamarquesa com mais de um milhão de mulheres publicada em 2025, mostraram que o número de casos de trombose varia consideravelmente conforme a progestina utilizada na fórmula.

É importante, no entanto, interpretar esses resultados com cautela. As principais sociedades médicas lembram que ainda faltam grandes ensaios clínicos randomizados para confirmar definitivamente essas diferenças. Por isso, para mulheres sem outros fatores de risco, a escolha do anticoncepcional não precisa se basear exclusivamente na progestina utilizada.

Entretanto, quando existem fatores adicionais que aumentam a chance de trombose, essa informação passa a ter maior relevância.

DICAS

Os métodos e seus riscos

Pílula
Formulações com menos estrogênio apresentam risco trombótico significantemente menor.

Adesivo transdérmico e anel vaginal
Ambos liberam hormônios e apresentam risco semelhante de trombose em comparação às pílulas.

DIU hormonal, minipílula, implante subdérmico
Os métodos contém apenas progestina, o que diminui o risco trombótico. Para mulheres com maior propensão à trombose, podem ser as opções mais indicadas.

OUTROS MÉTODOS HORMONAIS

Muitas pessoas acreditam que o adesivo transdérmico ou o anel vaginal seriam alternativas mais seguras do que a pílula em relação à trombose. Não são. As evidências mostram que ambos apresentam risco semelhante, podendo inclusive ser discretamente superior em algumas análises.

Já os métodos que contêm apenas progestina, como a minipílula, o implante subdérmico e o DIU hormonal, apresentam um perfil muito mais favorável em relação ao risco trombótico.

Independentemente do método escolhido, toda prescrição de anticoncepcional deve ser acompanhada de uma avaliação cuidadosa dos fatores de risco individuais.

Merecem atenção especial mulheres com obesidade, tabagistas (principalmente após os 35 anos) e com histórico pessoal ou familiar de trombose e trombofilias hereditárias conhecidas.

Nesse último grupo, a preocupação é ainda maior. Quando uma trombofilia hereditária se associa ao uso de anticoncepcionais contendo estrogênio, o aumento do risco não é simplesmente aditivo. Os fatores potencializam um ao outro, elevando de forma importante a probabilidade de trombose. Por isso, diante de um histórico familiar sugestivo, vale a pena investigar antes da prescrição.

Isso não significa que mulheres com maior risco precisem abrir mão da contracepção hormonal.

Os grandes estudos populacionais mais recentes mostram que métodos sem estrogênio, especialmente o DIU hormonal, não aumentam o risco de trombose e, hoje, representam uma das alternativas mais seguras para quem possui contraindicação ao uso de anticoncepcionais combinados.

Outra linha de pesquisa desperta interesse. Anticoncepcionais que utilizam estrogênios chamados bioidênticos, diferentes do etinilestradiol tradicional, vêm apresentando resultados iniciais promissores, sugerindo um perfil trombótico potencialmente mais favorável. Ainda assim, os estudos disponíveis são recentes e não permitem conclusões definitivas.

A principal mensagem é simples: o anticoncepcional combinado aumenta, sim, o risco de trombose. Mas, para a maioria das mulheres saudáveis, esse continua sendo um risco absoluto pequeno. Mais importante do que abandonar a pílula é individualizar a escolha do método, considerar o histórico pessoal e familiar, identificar fatores de risco e selecionar a formulação mais adequada para cada paciente.

A ciência não recomenda que todas as mulheres deixem de usar anticoncepcional. Ela recomenda que essa decisão seja tomada com informação, avaliação individual e acompanhamento médico adequado. ●